

TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO V — N. 1.219 — *UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ* — Diretor: *CARLOS LACERDA* — Sábado-Domingo, 26-27 de Dezembro de 1953

BALBINO AMEAÇADO DE EXPULSÃO

Em Salvador, o ministro da Educação luta por sua permanência no PSD — Se verificar que a expulsão é inevitável, resolverá afastar-se do partido, juntamente com os elementos que lhe são fiéis — (TEXTO NA TERCEIRA PAGINA)

JUSCELINO, CANDIDATO DO ESQUEMA ETELVINO

O ministro da Justiça articula a fórmula do governador pernambucano — Candidatura única de Minas para o esquema — Juscelino apóia os entendimentos de Ribeiro Pena — "Sempre me bati pela união do meu Estado" TEXTO NA 3.ª PÁG. DÊSTE CADERNO



VARGAS E JUSCELINO
Esta foto se repetirá na transmissão do cargo em 1955?

Garcez (por ordem do Catete) procura conter Jânio Quadros



G A R C E Z

Possìvelmente o governador apoiará terceira candidatura – Nomes prováveis: Prestes Maia, Cunha Bueno, Marcondes Filho, Caio Dias e Mário Beni – Reunião de todos os partidos – Jânio queimado – Apoio velado (Texto na 3.ª pág.)

Preços do Natal:

A COFAP FRACASSOU

(Texto na 2.ª página)

PRESIDÊNCIA DA CAMARA

AMARAL TRABALHA PARA DERRUBAR NEREU

Espera contar com o apoio de Rui Almeida — Cirilo, o candidato (declarado) e Capanema (o encoberto) — Ivo D'Aquino entra nas manobras — Mas Nereu está firme e decidido a disputar novamente o páreo e parece que recuperou o prestígio, um instante abalado (Leia na 3.ª pág.)



NEREU RAMOS

Catástrofe ferroviária enluta a visita da Rainha da Inglaterra à N. Zelândia

O rio enraivecido arranca da ponte o trem - 164 mortos (5.ª pág.)

VITAL NÃO VOLTARÁ

"MESMO que venha a ser convidado, não aceitarei", declarou-nos, hoje, o sr. João Carlos Vital, informando não haver fundamento nos boatos que circulam na cidade sôbre sua volta à Prefeitura.

CONTENTE

O ex-prefeito, que passou o Natal no Rio, disse que caso venham a se confirmar os boatos, (o que não acredita), seria o reconhecimento de suas atitudes.

O trabalho de Esther prejudica o prefeito

(Leia na 3.ª página)



Marilyn Monroe virá ao Brasil

Talvez já no próximo mês — Em férias numa excursão pela América do Sul – (Leia na 2.ª página)

Nero Gismondi fala: "Kurtz mentiu. Não conheço Coriolano"

Descoberto em Niterói um homem-chave no caso da CEXIM — Caça, pesca e diz que nada sabe — Não acredita em irregularidades na CEXIM — "Nunca vi Virgílio de Góis e nada tenho a ver com êle" — Disposto a depor perante a Comissão de Inquérito — Aprecia muito Raimundo Padilha, mas acha que êle está enganado — (Texto na 2.ª página)

Retrospecto 53:

"Luzes da Ribalta", o maior filme do ano

(LEIA NA 8.ª PÁG.)

Melhor o Natal paulista que o carioca

Tôda a cidade (sem ostentação) enfeitada — A esperança no govêrno honesto — Missa do Galo com mensagem do Papa (Leia na 2.ª pág.)

MENSAGEM DE NATAL DO PAPA



CIDADE DO VATICANO, 24 (AFP) — O Papa fêz um apêlo à união dos povos da Europa, na sua mensagem radiodifundida de Natal.

Assinala o Santo Padre:

"Exortamos à ação antes de tudo os políticos cristãos, aos quais bastará recordar que a união pacífica dos povos sempre foi um compromisso do cristianismo".

Insistindo a respeito da gravidade do momento atual, declara o Papa:

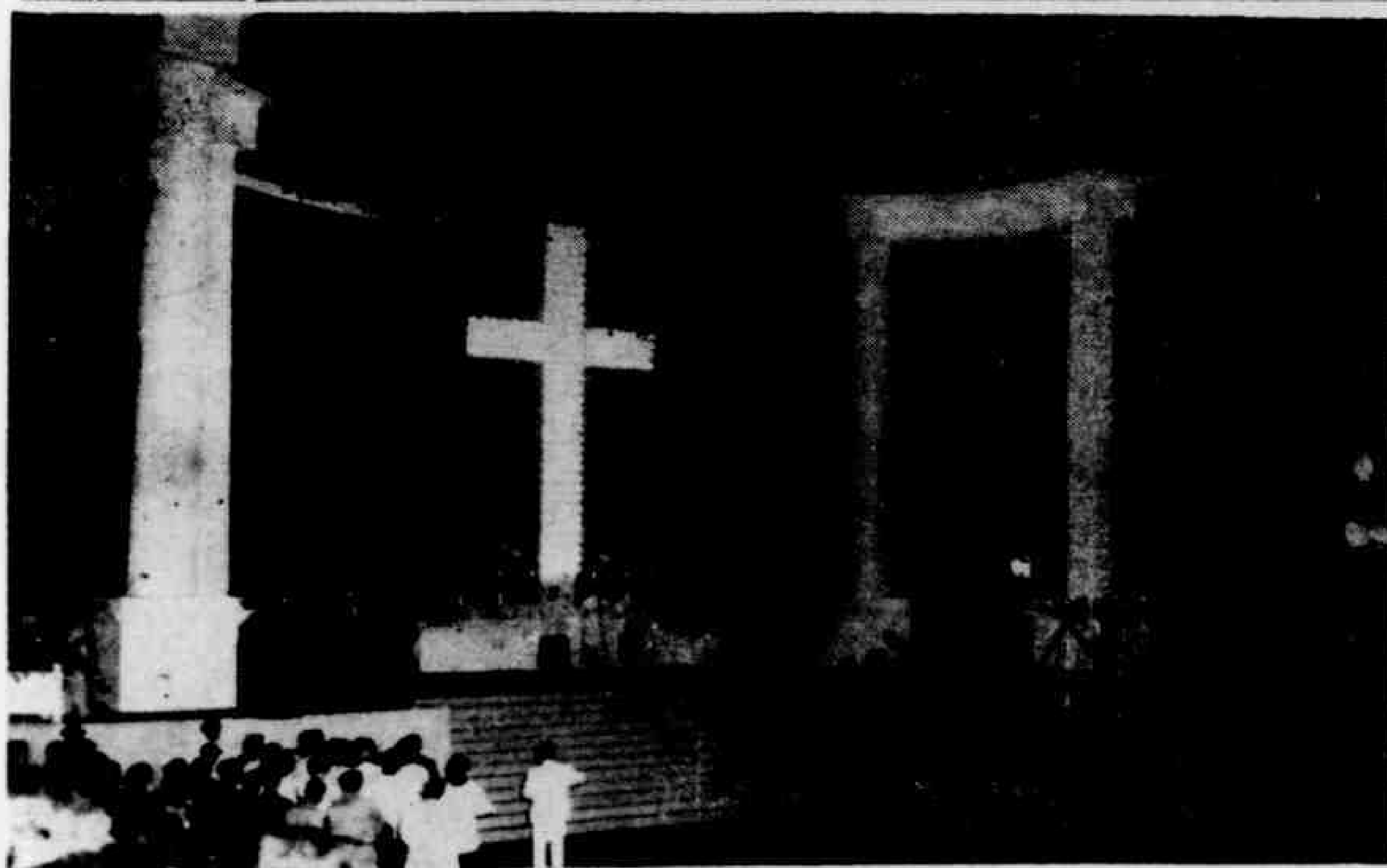
"É necessário banir as hesitações porque não há segurança sem risco. Os que exigem uma certeza absoluta não manifestam boa vontade com relação à Europa".

Por outro lado o Papa denuncia na sua mensagem o grave perigo representado pelo espírito técnico e pela técnica moderna, tanto para a ordem natural da vida dos homens e das suas relações recíprocas quanto para a dignidade humana e para a família, declarando a propósito: "O conceito técnico da vida nada mais é que uma forma particular do materialismo, desde que oferece como última resposta à questão da existência uma fórmula matemática e um cálculo utilitário. Por êsse motivo o atual desenvolvimento técnico, quase consciente de ser envolvido pelas trevas, manifesta inquietação e angústia, sentidas especialmente pelos que se dedicam a procurar febrilmente sistemas sempre mais complexos e sempre mais temíveis. Um mundo assim guiado não pode ser olhado como um mundo esclarecido pela luz e animado pela vida que o Verbo, feito Homem, veio comunicar aos homens".

SALÁRIO MÍNIMO:

Patrões fazem inquérito por conta própria

(LEIA NA 2.ª PÁGINA)



COMO O CARIOCA PASSOU O DIA DE NATAL

Embora com pouco dinheiro, o carioca comemorou a data do nascimento de Cristo — Ruas ornamentadas, missas do Galo e presépios — Pouca venda de brinquedos e muita de utilidades domésticas — Livros infantis como presentes — Tráfego confuso e congestionado (Texto na 2.ª pág.)

Combatido em S. Paulo o discurso de Vargas

"NACIONALISMO DOENTIO"

SÃO PAULO, 26 (Sucursal) — "Só poderá resultar em mal êsse nacionalismo doentio" — disse, na Assembléia Legislativa, o deputado Alberto Andaló, referindo-se ao discurso do sr. Getúlio Vargas em Curitiba.

Vários líderes de bancada (UDN, PSD, PSP e PR) também se manifestaram desfavoràvelmente às palavras do Presidente da República.

Nos jornais, diversos industriais, líderes do comércio e agricultores, condenam, alguns com veemência, a "tese sensacionalista e de estéril nacionalismo".

O sr. Oscar Augusto Camargo, presidente do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem, disse textualmente:

"Lamento que o Presidente tenha equacionado o problema da energia em têrmos que não consultam nem o presente nem o futuro econômico do país. Sôbre a capitalização, há no Brasil um impacto de medidas que a desencorajam dia a dia".

Leia na TRIBUNA ECONÔMICA:

- Vai aumentar o preço do sal

Três aumentos de fretes e taxas, em 1953 — Em situação muito séria a indústria e o comércio salineiros do Nordeste (TEXTO NA 4.ª PÁG.)

RESSENTIMENTO E ASTÚCIA

Artigo de JOÃO DUARTE, filho, na 3.ª página

Prezado leitor:

SEU jornal tem recebido, nestes dias, muitos telegramas e cartas de congratulações por motivo do quarto aniversário, que transcorre amanhã, 27. Dentre essas mensagens destaca-se a seguinte:

"Prezados confrades da TRIBUNA DA IMPRENSA. A Associação Brasileira de Imprensa saúda, na TRIBUNA DA IMPRENSA, um jornal que se tem distinguido pela paixão com que abraça as suas campanhas, refletindo fielmente bem o temperamento de seu fundador Carlos Lacerda, que tanta influência exerce sôbre os seus próprios colaboradores.

Mantendo no nosso jornalismo a tradição combativa, a TRIBUNA DA IMPRENSA cumpre o seu programa e se mostra coerente com as normas de sua fundação.

Saúdo-os no aniversário dêsse prestigioso vespertino, cumprimentando, além do seu diretor, cada um dos que trabalham em favor de seu êxito. — Herbert Moses".

Pela transcrição,

O REDATOR DE PLANTÃO

O TRABALHO DE ESTHER PREJUDICA O PREFEITO

LEIA NA 7.ª PÁGINA

Vozes da Cidade

O SENADOR Georgino Avelino vem insistindo para nomear o seu filho, que é delegado fiscal, para chefe do Departamento de Inflamáveis da Prefeitura do Distrito Federal. Acontece que outro filho do senador pelo Rio Grande do Norte é presidente do Sindicato de transportes e diretor de uma companhia de ônibus. É sabido que os transportes dependem do Departamento de Inflamáveis.

★

NOITE e dia trabalha a Caixa de Amortização imprimindo papel-moeda, parte do qual o govêrno entrega aos Institutos de Previdência como pagamento de sua dívida. Com êste processo, os Institutos e o sr. Jango Goulart se preparam para as próximas eleições.

★

NUMA noite da semana passada, o PTB do Rio Grande do Sul estêve representado na "boite" Casablanca por 3 dos mais categorizados chefes: Jango Goulart, Manoel Vargas e Benjamin Vargas, cada qual em sua mesa com o respectivo estado-maior.

★

O MINISTRO Osvaldo Aranha tem conferenciado a miúdo com o político pernambucano Eurico de Souza Leão, um dos candidatos de conciliação ao govêrno de Pernambuco.

★

FRACASSARAM as negociações entabuladas pelo ministro da Fazenda para contratar o financista norte-americano Lederer. Seu salário seria, aproximadamente, de cento e cinquenta mil cruzeiros mensais.

★

OS vereadores Levi Neves, líder do govêrno, e José Junqueira, ex-líder do PTB, vão disputar a presidência da Câmara dos Vereadores. Levi Neves já estêve conferenciando sôbre o assunto com o Prefeito, que, segundo se diz na Câmara, prometeu apoiá-lo. Junqueira, amigo íntimo do Prefeito, também espera o seu apoio.

★

GETÚLIO não quer se encontrar com Paz Estensoro, presidente da Bolívia, em Santa Cruz de La Sierra, como já tinham combinado as chancelarias de ambos os países. Fala-se, no Catete, que o fato de o Presidente não ter marcado a data do encontro até agora, é devido ao receio que lhe foi manifestado, pela sua guarda pessoal, de um possível atentado, em virtude daquela área estar infestada de comunistas brasileiros.

JOSÉ DO RIO

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Desmente o médico o envenenamento

Continua internada a velha milionária

O DECIMO Oitavo Distrito Policial, ao que tudo indica, está disposto a apurar a denúncia de sequestro da anciã milionária Elide Adélia Locati, apresentada por Abel Corrêa, contra o advogado Eurico Brasil, procurador da sequestrada, que se encontra internada na Clínica São Vicente.

O queixoso continua afirmando que o advogado, que se intitulou procurador da milionária, tentou forçá-la a assinar um testamento, onde sòmente êle aparecia como único herdeiro.

Faz ainda sérias acusações ao sr. Eurico Brasil, ex-policial, que continua a não dar satisfação às autoridades policiais, limitando-se a se defender, dizendo que por muita insistência da viúva Adélia, aceitara ser seu herdeiro.

Os médicos Gerival Londres e Aloísio Marques, da Clínica São Vicente, desmentem as afirmações do sr. Eurico Brasil, alegando que não poderiam entrar em detalhes sôbre o rapto, uma vez que não estavam a par dos acontecimentos e muito menos da luta judicial pela posse dos milhões da viúva.

Afirmaram ainda que o caso de dona Adélia era grave e de urgência, tanto que ela ainda se encontra em estado de coma. Seu internamento era necessário.

O comissário Silvio Martins, do 18.º Distrito Policial, encarregado do inquérito, acredita que dentro de poucos dias, o caso estará apurado.

O médico acusado de ter envenenado Maria Noêmia Locati, filha da anciã milionária, prestando declarações à imprensa, afirmou não conhecer seu acusador.

Disse o médico Humberto Leite de Araújo, do hospital Carlos Chagas, ser falso que tenha apresentado uma conta de honorários no valor de 100 mil cruzeiros. Tratou de dona Maria Noêmia pouco mais de dois meses. Afirmou ainda que tanto Abel Corrêa, como Maria do Carmo, que estão "tentando enxovalhar sua honra", sofrerão as penas da lei, uma vez que já contratou advogado para processá-los.

Centro Brasileiro do "Congresso pela Liberdade da Cultura"

O "CONGRESSO pela Liberdade da Cultura", que atualmente é um das mais poderosas organizações antitotalitárias no terreno cultural, resolveu instalar no Rio de Janeiro um centro que deverá trabalhar em prol da liberdade espiritual.

O "Congresso" foi fundado em Berlim, na última semana de julho de 1950, tendo no seu conselho diretor intelectuais e escritores de fama mundial, como Salvador de Madariaga, Ignazio Silone, Karl Jaspers, Julien Huxley, Jacques Maritain e Bertrand Russel.

Deverá ser aberta no Rio uma biblioteca do "Congresso", que facilitará aos interessados um estreito contato com tôdas as obras que defendem a liberdade de pensamento. Uma revista deverá ser fundada, seguindo-se dêste modo o exemplo dos comitês da Itália, França e Alemanha, que já editam suas publicações.

No Rio, o comitê do "Congresso pela Liberdade da Cultura" é dirigido pelo sr. Carlos Alberto Nóbrega da Cunha, jornalista e intelectual, que vem desenvolvendo viva atividade a fim de organizar o Centro brasileiro.

Gratificação ao pessoal que estuda o Metrô

UM milhão e duzentos mil cruzeiros serão despendidos pela Prefeitura para pagamento de gratificações pró-labore nos membros e funcionários da Comissão Executiva do Metropolitano do Rio de Janeiro.

Por conta dessa verba, prevista num dos Orçamentos-Mirins da Prefeitura, serão contratados novos funcionários e adquirido material para o funcionamento da CEM, que até agora estava sediada num dos edifícios da Praça Floriano, mas que deverá mudar de local.

ANTES DA SUPERINTENDÊNCIA

A verba de Cr$ 1.200 mil, para gratificações, foi especificada na relação que acompanha o decreto 12.364, de 22 de dezembro, sancionado pelo prefeito, e que abre um crédito de Cr$ 75.912.287 à Secretaria de Viação e Obras.

MISSA DO GALO AO AR LIVRE

D. Helder Câmara oficiando a missa de Natal. O altar, com a cruz iluminada, foi armado ao ar livre, defronte à igreja da Candelária. Uma multidão ocupou tôda a praça Pio X.

COMO O CARIOCA PASSOU O DIA DE NATAL

EMBORA com falta de dinheiro, o povo comemorou como nunca o dia de Natal. Ceias, presépios e árvores instalaram-se na maioria das residências do Brasil.

No Rio, onde a falta de dinheiro mais se acentua, onde a vida é mais difícil, as comemorações tiveram grande brilho. Tanto nas ruas como na intimidade das casas e nas igrejas.

O ponto máximo do Natal carioca se registrou na igreja da Candelária, onde se construiu um grande altar, para a Missa do Galo, às 24 horas do dia 24. Milhares de pessoas compareceram, assistiram à cerimônia religiosa e ouviram as músicas sacras cantadas pelos fiéis, acompanhados pelos músicos da banda da Polícia Militar.

Antes de ir à missa, os cariocas apreciaram a ornamentação da cidade (ruas centrais e pontos de mais movimento nos bairros e subúrbios).

ORNAMENTAÇÃO

No Centro, foram instaladas árvores de Natal em tôda a avenida Rio Branco e na Cinelândia, esta, por iniciativa do comércio local. No obelisco da Avenida, instalou-se uma enorme vela, também iluminada e ornamentada.

Nos bairros da Zona Sul e na Tijuca foram ornamentados os pontos centrais, com pequenas árvores de Natal, iluminadas por lâmpadas coloridas.

PRESÉPIOS

Instalaram-se dois grandes presépios para o carioca: um na Quinta da Boa Vista (de figuras vivas) e outro no salão nobre da Câmara dos Vereadores. Ambos bonitos e bem feitos.

Permanecerão abertos até o dia 27 (o da Quinta) e 6 de janeiro (o da Câmara).

PRESENTES

As crianças pobres distribuiu-se muito presente nesses dias de véspera de Natal. Maior distribuição a promovida pela Legião Brasileira de Assistência, no estádio do Maracanã. Ônibus especiais e trens da Central levaram os pobres ao estádio.

Em outros lugares — instituições de caridade, religiosas e sociais, clubes, colégios, repartições públicas, emprêsas particulares — como nos anos anteriores, houve distribuição de presentes. Cêstas de Natal, garrafas de champanhe, pacotes de castanhas, passas, nozes, utilidades domésticas e outros brindes foram distribuídos — por sorteio ou não — para os empregados.

MOVIMENTO DO COMÉRCIO

O movimento do comércio, êste ano, não foi tão grande como em anos anteriores. Houve muita coisa para se comprar. Mas houve também muita falta de dinheiro (desvalorizado). Por isso, o povo preferiu presentear com objetos úteis, como roupas, aparelhos elétricos. Nesse setor, foi registrado aumento de vendas.

Tal não se deu no comércio especializado em brinquedos. O movimento de venda de carrinhos, bonecas, "revolvinhos" foi mínimo. Comprou-se muito sapato de criança, para se colocar em outros sapatos já surrados.

No setor de livros registrou-se aumento de vendas. Poucos dias antes do Natal, não se podia entrar nas livrarias do centro.

Preferência: livros para crianças (informação dos livreiros). Milhares de pais deram livros aos filhos.

CONGESTIONAMENTOS

Nunca se viu no Rio um trânsito tão congestionado como o da semana do Natal. Os ônibus trafegavam lotados e com morosidade. Para atravessar a av. Graça Aranha, quinta-feira, os veículos levavam 30 minutos, no mínimo.

Obras inoportunas que faz a Prefeitura na rua Arquias Cordeiro provocaram congestionamentos na Vinte e Quatro de Maio. Na Penha, Lôbo Júnior, o tráfego estêve impedido várias vêzes, com confusão geral de automóveis, ônibus, lotações e autos de carga. Não havia guardas. Quando a cancela se fechava (única no local), o tráfego ficava congestionado até a Variante.

Nero Gismondi fala: "Kurtz mentiu. Não conheço Coriolano"

— "NÃO fugi. Não tenho motivos para isso. O deputado Padilha está enganado" — declarou-nos o sr. Nero Pedro Gismondi, acusado de pertencer à quadrilha de Coriolano de Góis, na CEXIM.

Encontramos Gismondi em Niterói, na rua Raul Pompéia, 10, no bairro chamado Xácara do Vintém. Não quis ser fotografado mas atendeu-nos amàvelmente. É homem dos seus 35 anos, alourado, olhos azuis, bigode curto, cabelo cortado rente, corpulento e queimado de sol.

— "Decidi tomar férias em dezembro" — disse-nos — "Tenho pescado muito e caçado algumas vêzes. Estou alheio a tôda essa questão da CEXIM e não sei, mesmo, por que fui citado".

O NEGÓCIO

Em carta que a TRIBUNA DA IMPRENSA publicou e foi lida na Câmara pelo deputado Raimundo Padilha, o sr. Gunther Kurtz, gerente da "Rolleiflex", acusou Gismondi de ser um dos "intermediários" que agiam, sob o comando de Virgílio de Góis, filho de Coriolano.

Disse Kurtz que Gismondi, apresentando-se como agente de Coriolano, ofereceu-se para conseguir licenças de importação no valor de 875 mil dólares, desde que lhe fôsse paga uma "comissão" de 25% — equivalente a Cr$ 4 milhões e 95 mil. Depois de algumas "demarches" ficou combinado que Kurtz depositaria Cr$ 2 milhões, em conta vinculada, no Banco do Crédito Real de Minas Gerais, agência de Niterói. Fracassado o negócio, Gismondi deu um cheque a Kurtz, permitindo-lhe recuperar o dinheiro.

"É MENTIRA"

Gismondi afirmou-nos que não procurou Kurtz.

— "É mentira. Fui apresentado a êle por uma senhora cujo nome não quero declinar. Eu nem sabia que Kurtz pleiteava licenças de importação. Foi êle quem me ofereceu a comissão de 25%. Aceitei pois talvez tivesse a oportunidade de fazer um bom negócio. Foi Kurtz, também, quem quis pagar a comissão adiantadamente. Eu, para maior segurança do próprio Kurtz, insisti em que o dinheiro fôsse depositado em conta vinculada.

— "Quando verifiquei que o negócio não era possível, dei o cheque a Kurtz, para que êle retirasse o dinheiro. Tenho provas disso. Poderei invocar o testemunho de pessoas idôneas que estavam a par de tudo o que se passou. Se necessário, poderei apontar nomes à Comissão de Inquérito.

"TUDO LÍCITO"

— "Quanto ao mais, tudo é mentira" — afirma Gismondi — "Não conheço o sr. Coriolano de Góis, o seu filho nem nenhum funcionário da CEXIM. Tratei com funcionários mas não sei seus nomes. O máximo que fiz foi obter informações. Tudo lícito, tudo muito honesto.

Depois de repetir, sob palavra de honra, que não conhece Coriolano, Gismondi declarou:

— "Não acredito que o sr. Coriolano tivesse praticado irregularidades. Pelo que sei trata-se de um homem honesto e digno. Aliás, não acredito nessa história de irregularidades na CEXIM. Não conheço um só caso. Sei de firmas que conseguiram licenças de importação, tudo feito de acôrdo com os regulamentos.

"EM CASO DE APERTO..."

— "Não sou rico. Sou um industrial, pois tenho uma cerâmica. Tenho a minha casa e é só. Acredito que todo êsse caso em tôrno da CEXIM é exploração política.

— "Em caso de apêrto, porém, provarei que não seria eu, apenas, quem se beneficiaria com a comissão de Cr$ 2 milhões. As outras pessoas, no entanto, não são da família Góis, do Banco do Brasil nem fazem parte do govêrno".

— "Acho que os homens mais inteligentes do Brasil fazem parte da Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre a CEXIM. Como exemplos posso apontar os deputados Farnco e Baleeiro. Quanto ao sr. Raimundo Padilha é um homem íntegro e corajoso. Seria ótimo se a Câmara fôsse formada por 500 Padilhas".

Gismondi declarou ainda que a classe mais honesta que conhece é a dos bancários. E, sôbre Kurtz, afirmou, para concluir:

— "Êle inventou tudo isso. Não sabe guardar segredos comerciais, como qualquer pessoa pode apurar, fàcilmente. Como não foi satisfeito nos seus desejos, em desespêro de causa, escreveu aquela carta, cheia de inverdades".

Disse também que tem sido acordado pela madrugada por pessoas que lhe passam trotes telefônicos, dizendo:

— "Cuidado com o Padilha, que êle vem aí"...

Preços do Natal: A COFAP FRACASSOU

A COFAP, mais uma vez, não cumpriu o que prometeu. As mercadorias reservadas para serem vendidas durante o Natal, a preços populares, não conseguiram satisfazer a população carioca porque variavam de preço de barraca para barraca.

VARIOS PREÇOS

A COFAP anunciou que cederia os seus postos para a venda de frutas paulistas durante os festejos de Natal. Essas frutas seriam vendidas a preços populares. Mas nas próprias barracas da COFAP havia diferença de preços. Em algumas as uvas eram vendidas a Cr$ 17 e 19, e em outras custavam de Cr$ 25 a 28 o quilo.

O AZEITE

Também o azeite, que tinha sido guardado para as comemorações de Natal, não apareceu. Dez mil latas tinham sido reservadas para serem vendidas ao preço de Cr$ 28. Mas êsse azeite não apareceu nas barracas da COFAP: foi desviado para os Estados de Minas e Rio.

Fumem ISTAMBUL Um novo cigarro

Dr. Nelson Senise
Reumatismos — Clínica Médica
Tel. 46-2252

Marilyn Monroe virá ao Brasil

FALANDO à imprensa americana, Marilyn Monroe disse que vai passar suas férias na América do Sul brevemente, e que tem muita vontade de conhecer o Brasil e a Argentina. A notícia é surpreendente, pois não se acreditava que a Fox, no período de crise que Hollywood atravessa, permitisse uma pausa nas atividades de sua estrêla mais rendosa. Marilyn é um dos três grandes trunfos da Fox: os outros são o Cinemascope e um poço de petróleo descoberto recentemente em seus estúdios.

A carreira (meteórica) de Marilyn Monroe começou num pequeno e expressivo papel de "O Segrêdo das Jóias" (Metro): a "protegida" do velho milionário (Louis Calhern). Entrou depois para a Fox, onde apareceu em várias "pontas": em "A Malvada" (de Bette Davis & Anne Baxter), em "Joguei Minha Mulher" (com Claudette Colbert), "O Inventor da Mocidade" (com Cary Grant & Ginger Rogers) e no episódio interpretado por Charles Laughton em "Páginas da Vida". O primeiro filme como estrêla foi "Almas Desesperadas" (em exibição), tendo seu talento reconhecido pela maioria da crítica. "Torrente de Paixão" (Niagara), realizado depois, também foi exibido êste ano no Rio. Seus últimos filmes são: "Os Homens Preferem as Louras" (em dupla com uma Jane Russel oxigenada), "Como Casar com um Milionário" (com Lauren Bacall e Betty Grable) e "River of no Return" filmado no Canadá. Êstes dois últimos são os primeiros filmes realizados pelo processo Cinemascope, de telas gigantes côncavas e som estereofônico.

SALÁRIO MÍNIMO

Patrões fazem inquérito por conta própria

PRONUNCIAMENTO CONCRETO NA SEGUNDA-FEIRA

OS representantes dos empregadores na Comissão de Salário-Mínimo estão fazendo, por conta própria, um inquérito censitário das condições físicas, sociais e econômicas dos trabalhadores do Distrito.

Orienta o inquérito, feito por técnicos, o sr. Alfredo D'Avila Lima, relator do grupo.

COMPARAÇÃO

O objetivo é comparar resultados com o trabalho apresentado pelo Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho, que sugere o salário-mínimo de Cr$ 2.128. E' um trabalho de conferência, segundo informam.

O inquérito foi exigido e contestado pelo presidente da Comissão, sr. Nirceu da Cruz Cesar. Daí a iniciativa de um trabalho particular.

Na reunião convocada para segunda-feira, os representantes dos empregadores farão o seu primeiro pronunciamento concreto sôbre o trabalho do SEPT, possivelmente com a importância que resultará do inquérito.

Na mesma reunião, é possível que o presidente da Comissão apoie, oficialmente, a pretensão dos empregados: salário-mínimo de Cr$ 2.400.

MELHOR O NATAL PAULISTA QUE O CARIOCA

S. PAULO, 26 (Sucursal) — O Natal dos paulistas, êste ano, correu melhor e, sem dúvida, com muito mais otimismo que o dos cariocas.

Motivo: apesar das dificuldades, o povo sente, agora, que há um govêrno na cidade, objetivo, honesto — trabalhando por êle.

CIDADE ENFEITADA

Desde começos de dezembro, enfeitou-se tôda a cidade. A Prefeitura "recuperou" as praças centrais, dando-lhes, inclusive, um aspecto alegre com as guirlandas das árvores e os chafarizes luminosos d'água.

Na cidade, casas comerciais tiveram licenças de enfeitar também as calçadas. "Papais Noéis" em quantidade serviam de atrativo à criançada.

MISSA DO GALO

O ponto alto das comemorações foi a realização da Missa do Galo, no vale do Anhangabaú, iluminado por árvores fluorescentes. Espetáculo soberbo.

Milhares de fiéis rezaram a missa com o cardeal Mota. Foram ouvidos os sinos do Vaticano, de uma gravação. O coral (80 pessoas) cantou músicas de Bach, J. Steiner, Mendelssohn e Beethoven.

O altar, levantado pelo próprio povo, recoberto de um dossel, decorado com plantas ornamentais, estêve iluminado por 4 baterias de grande refletores. Dele partia um tapête escarlate até à pista central do Vale, ao longo da qual se postavam elementos da Guarda-Civil.

MENSAGEM DO PAPA

A meia-noite, leu o cardeal Mota mensagem especial do Papa ao povo paulista, feita através da Confederação das Famílias Cristãs. Trecho:

"Invocando a maternal assistência da Imaculada Conceição sôbre as famílias cristãs brasileiras, o Augusto Pontífice, de todo o coração, concede ao povo a implorada bênção apostólica, e augura copiosas graças celestes, e a perseverança dos santos propósitos de renovação da vida individual, familiar e social."

MENSAGEM DE GARCEZ

Os jornais, ontem, publicaram mensagem do governador Garcez dirigida ao povo paulista. Muito sincera e meditada, falando "em dificuldades de tôda a ordem".

Termina apelando para o povo paulista manter-se coeso, à altura de suas imensas responsabilidades.

Garças — o maior produtor de café

COM uma safra avaliada em 920.000 sacas, o município de Colatina no Espírito Santo, é o que possui, no país, o maior número de cafeeiros.

Existem em Colatina cêrca de 41.810.000 cafeeiros, dos quais 40.890.000 em franca produção.

Entretanto, é em Garças (Estado de S. Paulo) que se produz mais café, com uma safra de 280.346 sacas para 20.766.374 cafeeiros.

Chegaram as obras de Picasso dadas como extraviadas

SÃO PAULO 26 (Sucursal) — Chegaram, dia 23, para a Bienal, inesperadamente, pela Air France, as duas obras de Picasso que se supunham extraviadas.

O fato causou grande contentamento aos dirigentes da Bienal, críticos e ao comissário da sala Picasso, sr. Maurice Jardot. Os dois trabalhos são: "L'arlequin musicien" pertencente a uma coleção suíça, e uma tapeçaria.

O PR reafirma a sua linha

REAFIRMANDO a sua linha política de continuar na estacada, pela preservação e defesa do regime democrático, o Diretório Regional do PR do Distrito distribuiu a seguinte nota:

"O Partido Republicano, Secção do Distrito Federal vem apresentar ao povo carioca, os seus votos de Feliz Natal e Próspero Ano Novo."

Aproveitando esta oportunidade de dirigir-se à população do Distrito Federal, assegura que continua e continuará na estacada, batendo-se não só pela preservação das liberdades públicas, pedra angular do regime, como pela solução dos angustiosos problemas de ordem pública ou administrativa que afligem os habitantes do Rio de Janeiro.

Dentro desta orientação, organiza no momento, com o maior espírito público, as chapas com que concorrerá à Câmara dos Vereadores e Câmara dos Deputados, no próximo pleito (outubro de 54), exigindo dos seus correligionários o mais solene compromisso de acatamento ao programa partidário, elaborado em bases que asseguram a defesa da democracia e das aspirações populares.

Disposto, no terreno político, a formar em todos os movimentos democráticos e, respeitando e defendendo, intransigentemente o postulado do seu programa que se refere à Autonomia da terra carioca, determinado ao cumprimento da sua obrigação de caustiar e combater os erros administrativos e colaborar com o que lhe parecer acertado, no tocante às necessidades do povo, o Partido Republicano, por seu Diretório Regional, traz ao povo do Distrito Federal uma palavra de esperança em que melhores dias hão de vir para essa população tão sacrificada. Mas hão de vir pelo esfôrço e resistência de todos, no combate pelo bem comum".

Não houve acidente com avião brasileiro na Guiana Inglesa

EM nota oficial, o gabinete do ministro da Aeronáutica desmente a notícia divulgada ontem, de que teria caído na fronteira da Guiana Inglesa com o Brasil, um avião Catalina da FAB. A nota esclarece que nenhum avião brasileiro, comercial, particular ou militar, sobrevoava a região, no momento em que ocorreu o acidente.

Segundo informou a 1.ª Zona Aérea, todos os aviões estavam recolhidos às suas respectivas bases no momento em que o acidente ocorreu. Além disso, as estações de rádio de Manáus, Boa Vista e Zandery (Guiana Holandesa) desconhecem qualquer vôo realizado por aviões brasileiros naquela região.

Vai à polícia o agressor do juiz Elmano Cruz

Levado pelo advogado Celso Nascimento - Como se deu a agressão - Discussão por causa de automóvel - Aberto inquérito

O ADVOGADO Celso Nascimento apresentará à polícia, segunda-feira, o sr. Afonso Campos, gerente da "Casa Waldeck", acusado de ter agredido, junto com dois desconhecidos, o juiz Elmano Cruz, da 1.ª Vara de Fazenda Pública, atualmente convocado no Tribunal Federal de Recursos.

O caso ocorreu quarta-feira, na rua Rodrigo Silva, à porta daquele estabelecimento comercial, porque o pára-choque do carro do juiz ficou prêso no carro 10-48-66, do gerente, que ali estava quando o juiz chegou.

Quando o magistrado resolveu sair, surgiu a discussão, cada um querendo que o outro desembaraçasse seu carro. Terminaram engalfinhando-se.

Quando os dois estavam atracados, apareceram dois desconhecidos, que também agrediram o juiz, puxando-o pelas pernas.

O sr. Elmano Cruz, chegando ao Tribunal Federal de Recursos, enviou um ofício à polícia, comunicando o fato e, em seguida, submeteu-se a exame de corpo de delito, no próprio Tribunal.

O automóvel do sr. Afonso Campos foi rebocado para a Inspetoria e até hoje está lá. Por determinação da chefia de Polícia, foi aberto inquérito para apurar o caso.

SEGUROS DE VIDA DO IPASE
Sem exame médico
Taxas reduzidas
Dedutível do Impôsto de Renda
MOACYR DE OLIVEIRA PAULA
Tel. Resid.: 45-2131

Agrava-se o estado de d. Marcina Laureano

APESAR do esfôrço em que se vêm empenhando os médicos do HCE, d. Marcina Laureano, viúva do dr. Laureano, não conseguiu melhoras para o seu mal.

O estado de saúde de d. Marcina, que sofre de deficiência no processo de coagulação do sangue, agravou-se nestes últimos dias, tendo sido suspensos todos os medicamentos que lhe estavam sendo ministrados.

D. Marcina deixou o hospital para passar o Natal em companhia de pessoas amigas. Nestes últimos dias recebeu cêrca de 50 transfusões de sangue, devido às constantes hemorragias capilares de que vem sendo acometida.

Indenização para contrato de trabalho a prazo fixo

"NA hipótese de rescisão de contrato de trabalho a prazo fixo, se verifica concorrência de culpa, deve ser reduzida, pela metade, a indenização devida ao empregado nos têrmos do art. 479 c.c. o art. 484 da Consolidação das Leis do Trabalho".

Em acórdão do ministro Rômulo Cardim, o Tribunal Superior do Trabalho deu esta sentença, no processo n.º 4.212/51.

SOBRAL & SOBRAL LTDA.
UMA ORGANIZAÇÃO QUE INSPIRA CONFIANÇA
Incorporações, Construções, Administração de Imóveis e Condomínios
Rua Barata Ribeiro, 658-B — Loja — Copacabana — TEL.: 27-4730

Treze milhões de cruzeiros para o Tunel Barata Ribeiro

TREZE milhões de cruzeiros serão gastos pela Prefeitura para a abertura do túnel entre as ruas Barata Ribeiro e Raul Pompéia, em Copacabana.

Nas previsões feitas pela Secretaria de Viação (Serviço Técnico e Especial de Túneis da Cidade) consta a construção de um edifício de 10 andares, tendo 2.800 m2 de área de habitação, subsolo de 160 m2 e a casa de máquinas de 40 m2, em lote de 600 m2, a ser desmembrado do terreno da P.M., junto e antes do prédio 195 da rua Raul Pompéia.

Êsse edifício será posteriormente permutado pelo da rua Sá Ferreira, 106, atingido no projeto de construção do túnel.

Bôas festas e feliz ano novo deseja a
VARIG

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

RESSENTIMENTO E ASTÚCIA

MAIS uma vez Getúlio foi explorado no seu ressentimento de caudilho pela astúcia de Maciel Filho. O seu discurso do Paraná sôbre energia elétrica é o discurso do ressentimento dirigido pela astúcia.

Maciel é mestre nisto, quando quer se vingar. Sabe fazer de Getúlio o seu títere, hábil "meneur" das vaidades getulianas que sempre foi, como um circense conduz seu urso pela argola. Uma vez armou quase uma crise nacional mandando Getúlio ler, no Senado, um discurso todo êle armado como uma flecha contra os Silveira de Bangu.

Agora, novamente, pega seu urso e o faz recitar o discurso do ressentimento dirigido pela astúcia, ressentimento de um ditador decadente, astúcia de um esperto homem de negócios. Só é pena que Maciel não houvesse escrito a peça. Português, êle sabe. E evitaria êste espetáculo triste de ouvir-se um presidente da República atrapalhado com a sintaxe, falando em argot pronteiriço, como se fôsse um Lútero qualquer.

Getúlio tem, lá isso tem, motivos para estar ressentido neste caso. A primeira a mias espetacular derrota que já sofreu, lhe foi imposta, aqui, em campo aberto e luta franca, por seis corajosos homens do Senado quando se votou o Fundo de Eletrificação. Que a vingança getuliana viria, nós o previmos aqui, anunciando que Hamilton Nogueira, Aloísio de Carvalho e os outros quatro valentes senadores seriam reduzidos a pó e cinza, com seus restos salgados e as respectivas cabeças enfiadas em um poste, para exemplo aos povos. E foram. Getúlio, agora, os denuncia à sagrada ira nacional como agentes do imperialismo americano.

Purgue-se do crime, Aloísio de Carvalho, confesse-se do seu pecado, Hamilton Nogueira. E Maciel Filho teve razão para inspirar o discurso do ressentimento. Afinal de contas o Senado heróico e altivo evitou, com sua resistência ao descalabro, que êle, com sua mão mole, habilíssima, ágil como o mercúrio de um termômetro, capaz de sentir as mais mínimas variações do dinheiro, recebesse, para usar à vontade livre, dois biliões de cruzeiros por ano. Isso é lá coisa que se faça, impunemente, a um homem como Maciel Filho!

Tinha, realmente, razão para ordenar que Getúlio, o seu urso domesticado, lançasse, no Paraná, o insulto soez, contra o Senado, contra a dignidade pessoal dos senadores.

No resto, o discurso é uma chicana e uma inverdade. Outra coisa, aliás, não se poderia esperar da habilidosa mão de Maciel Filho. Diz Getúlio que quis fazer a Eletrobrás e o Senado lhe negou os meios. Não é verdade. Com licença da palavra, é até mentira.

O que o govêrno, no caso, estava fazendo, era pedir dinheiro e prometer, para dois anos depois, um plano de aplicação. O Senado apenas lhe disse para pedir, ao mesmo tempo, o plano e o dinheiro, que teria tudo no mesmo momento.

Getúlio pedia o dinheiro, dois biliões por ano, para Maciel Filho aplicar de arbítrio, com a pata de gato que é a sua mão. E prometia, vagamente, a Eletrobrás para dois anos depois. O Senado exigiu — e foi patrioticamente que o fêz — a Eletrobrás ao mesmo tempo que o dinheiro.

Em resumo o caso era êste: Getúlio queria dinheiro para fazer politicagem, o Senado queria dinheiro e plano para dar eletrificação ao Brasil.

Vencido, barrado, batido pela firme atitude de seis senadores, Getúlio se vinga agora apontando os senadores como agentes dos carteis americanos da energia elétrica. Que se há de fazer? Que se há de fazer com um govêrno dominado pela malandra astúcia de Maciel Filho e pelo mórbido ressentimento de um caudilho em queda desabalada para o pó?

Garcez [por ordem do Catete] procura conter Jânio Quadros

SÃO PAULO 2º (Sucursal) — Cinco candidatos ao govêrno do Estado desejam o cunho oficial dos Campos Elíseos à sua candidatura: Prestes Maia, Cunha Bueno, Marconde Filho, Caio Dias Batista e Mário Beni.

Todos têm as mesmas pretensões em relação ao Catete, sobretudo os três primeiros. Dos partidos, o PSD e o PTB procuram ser os fiadores do acôrdo Catete-Campos Elíseos.

REUNIAO DOS PARTIDOS

Pràticamente lançadas as candidaturas Jânio Quadros e Ademar de Barros, agrupam-se os partidos que apoiam o govêrno do Estado, para a escolha do terceiro candidato.

Em janeiro serão feitas as primeiras reuniões — ao que se anuncia, com a presença do sr. Lucas Garcez.

POSIÇAO DO GOVERNADOR

Tem-se a impressão nos círculos políticos, porém, que o sr. Lucas Garcez não lançará qualquer candidato (em sua lembrança: o fracasso Cardoso), nem, mesmo, apoiará oficialmente qualquer deles.

— "Não tenho candidato e quero me colocar nas eleições estaduais como verdadeiro magistrado" — foram declarações suas, há duas semanas, no interior do Estado.

APOIO VELADO

Embora essas palavras do governador, acredita-se que, não oficial, mas oficiosamente o sr. Lucas Garcez, ajudará a terceira candidatura, que, certamente, deverá partir do Catete.

Motivos: 1 — dependência financeira do govêrno do Estado ao govêrno federal: 2 — para fugir a uma falta de definição entre os srs. Ademar de Barros (com quem jamais comporá, novamente) e Jânio Quadros (com quem não pode compor).

JANIO QUEIMADO

Até há um mês atrás, supunha-se pudesse o sr. Lucas Garcez vir a apoiar o sr. Jânio Quadros. Declarou isso a amigos e a um grupo de 16 estudantes, do Movimento de Recuperação Moral.

Mas após sua viagem ao Rio, veio com o nome do prefeito queimado. E a nomeação do sr. Ataliba Leonel (apoiado por Getúlio) para a pasta do Trabalho, é o primeiro indício de que o governador (vontade sua ou não), com o Catete, procura conter o sr. Jânio Quadros.

COM ADEMAR (CIRILO) NAO

Fontes ligadas aos Campos Elíseos asseguram que o governador Garcez, em qualquer hipótese, não ajudará ao sr. Ademar de Barros nas eleições estaduais. Nem mesmo via Cirilo Junior, que desejou se inculcar como o "pombo da paz" entre os dois.

Se o PSD tiver um candidato a governador, êsse será o sr. Cunha Bueno — com o apoio do Catete (certo) e dos Campos Elíseos (possível), e nunca do sr. Ademar de Barros. O sr. Cirilo Jr., muito idoso e sem eleitorado, tem suas pretensões políticas terminadas, em São Paulo.



Cigarro ISTAMBUL novo e delicioso

mais um ano... e a vida continua!

Fim de ano... É chegado o momento de V. recapitular o passado e renovar os bons propósitos para o novo ano que se inicia. Nesse instante, lembre-se de que a sua família depende de V. e o futuro está em suas mãos... lembre-se de um seguro de vida! Com esta segurança, os anos virão felizes e a tranquilidade viverá em seu lar, sejam quais forem as circunstâncias!

A EQUITATIVA
DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

Avenida Rio Branco, 125 – Rio de Janeiro
Rua Formosa, 367 – 27.º and. – São Paulo

Juscelino, candidato do esquema Etelvino

O SR. Juscelino Kubitschek é o candidato do esquema Etelvino, na forma das declarações feitas há poucos dias, em Belo Horizonte, pelo sr. Tancredo Neves.

Revelando as condições do candidato para o esquema, declarou o ministro da Justiça que em primeiro lugar a candidatura deve resultar de uma união do PSD e da UDN, a começar por Minas, onde estão os seus maiores contingentes eleitorais. Só depois de fracassadas as tentativas neste sentido, é que, segundo o próprio ministro, deverá ser procurado o candidato nos pequenos Estados (Munhoz, Café Filho, Etelvino) ou nas Fôrças Armadas (Canrobert, Mascarenhas, Ciro do Espírito Santo).

O ministro não citou nomes, mas estabeleceu essa gradação tríplice para a escolha do candidato.

ARTICULA O MINISTRO

As declarações do sr. Tancredo Neves, em Belo Horizonte, por ocasião da homenagem que os cronistas políticos de Minas ofereceram à Assembléia Legislativa, revelam que ele está perfeitamente integrado no esquema Etelvino.

Mais do que integrado, êle articula dentro do esquema, apontando os requisitos dos candidatos.

CANDIDATURA ÚNICA

Durante tôda esta semana prosseguiram, em Belo Horizonte, as conversações dos udenistas e pessedistas para o encontro de uma fórmula que unifique os dois grandes partidos.

A ala ortodoxa, chefiada pelo sr. Pedro Aleixo, está encontrando certa dificuldade em opor-se aos entendimentos liderados pelo sr. Magalhães Pinto, porque as conversas estão girando também em tôrno da indicação da candidatura do sr. Milton Campos.

Com a presença de maior parte dos deputados, em Belo Horizonte, os entendimentos prosseguiram esta semana, dentro de um terreno mais concreto: o da composição das chapas únicas para a eleição dos deputados estaduais, deputados federais, governador e senadores.

JUSCELINO APOIA

Ficou também evidenciado, esta semana, que o governador Juscelino Kubitschek apoia abertamente as articulações que, em nome do PSD, o sr. Ribeiro Pena, presidente do Legislativo mineiro, está realizando junto à UDN.

A homenagem dos jornalistas de Minas à Assembléia Legislativa, na pessoa do sr. Ribeiro Pena (à semelhança da homenagem prestada ao Congresso, na pessoa do sr. Nereu Ramos) teve, entre outros, o efeito de reforçar a posição do articulador pessedista.

Falando aos jornalistas, declarou o sr. Juscelino Kubitschek que o sr. Ribeiro Pena tem autoridade e credenciais suficientes para efetivar o movimento de união mineira.

"Quando o meu partido estava na oposição em Minas, sempre me bati pela união das correntes políticas no Estado. Cheguei mesmo a manter entendimentos com os elementos do situacionismo da época, e o malogro da generosa iniciativa não foi culpa dos homens do PSD. Agora, quando estou no govêrno, continuo insistindo na velha tese, porque entendo que ela é indispensável ao progresso e ao futuro de Minas".

O governador, com suas declarações, deu públicamente um caráter oficial às articulações da chamada "fórmula mineira", que visa escolhê-lo como candidato único de Minas à presidência da República.

Tricentenário da Restauração Pernambucana

Declarações do escritor Aderbal Jurema — Os trabalhos da subcomissão de cultura — Publicações especiais — A atividade do pintor Manuel Bandeira — Um filme pernambucano — Exposições e congressos em 1954 —

O ESCRITOR Aderbal Jurema, de Pernambuco, veio ao Rio como delegado da comissão organizadora das comemorações do tricentenário da restauração pernambucana, que será celebrado em 1954.

A COMISSAO ORGANIZADORA

— "Várias solenidades de caráter cultural" — declarou-nos êle — "marcarão a passagem do tricentenário. Os responsáveis pelas festividades criaram uma subcomissão de cultura, presidida pelo professor Joaquim Amazonas, reitor da Universidade do Recife. Fazem parte dessa subcomissão várias personalidades da vida cultural e literária do Recife, as quais estão organizando, em todos seus pormenores, um brilhante programa de comemorações.

PUBLICAÇOES

Como reflexo das atividades dessa subcomissão, quero salientar a publicação de biografias dos principais vultos da guerra holandesa, tarefa de que foi incumbido o historiador José Antônio Gonçalves de Melo Neto.

A Universidade do Recife financiará a publicação dêsses trabalhos. No primeiro trimestre de 1954 estarão prontas as biografias de Henrique Dias, Felipe Camarão, Antônio Dias Cardoso e Felipe Bandeira de Melo. Outras, como as de Vidal de Negreiros e Barreto de Menezes, serão publicadas, possivelmente, no segundo semestre. Os volumes serão enriquecidos com expressivos manuscritos inéditos".

Prosseguindo, acentuou Aderbal Jurema que a subcomissão vem dedicando especial interêsse às artes plásticas. O pintor pernambucano, Manoel Bandeira, desenhará um sêlo comemorativo. Ao mesmo tempo, serão reeditados mapas do mesmo artista e que abrangem tôda a área em que se verificaram fatos de significação histórica ligados à invasão holandesa. Será ainda cunhado um sinete comemorativo, desenho, também, de Manoel Bandeira (o pintor).

FILME

— "O cinegrafista pernambucano Firmo Neto realizará um filme, focalizando, de preferência, os locais onde se travaram lutas entre os brasileiros e holandeses" — informou-nos, ainda, Aderbal Jurema.

EXPOSIÇÕES E CONGRESSOS

Concluindo, declarou Aderbal Jurema:

— "Vários congressos culturais e exposições estão sendo organizados, para o maior brilhantismo das comemorações.

O Instituto Arqueológico de Pernambuco já organizou o seu programa próprio. Até quanto posso adiantar, dêle constarão uma exposição de objetos relacionados com a guerra; reedição de obras raras sôbre a luta; exposição de produtos e artes da zona ocupada pelos holandeses (da Bahia ao Maranhão), durante as duas invasões, reedição de mapas raros sôbre a luta".

Meis de 1 milhão de vacinas produzidas pelos laboratórios do Min. da Agricultura

OS laboratórios de Aquidauana, Cuiabá e Goiana, da Inspetoria Regional da Divisão de Defesa Sanitária Animal do Ministério da Agricultura com sede em S. Paulo, produziram cêrca de 275 mil doses de vacina contra a raiva, êste ano.

Foram ainda produzidas 716 mil doses de vacina contra aftosa e mais de 71 mil contra pneumoenterite dos bezerros, colera e espiroquetose das aves.

Ráo em Portugal depois de março

O MINISTRO Vicente Rao aceitou o convite do sr. Antonio de Faria, embaixador de Portugal no Brasil, para visitar aquele país. No entanto, até agora, ainda não pôde marcar a data dessa visita.

Duas conferências de grande importância impedirão a viagem do ministro Rão, no primeiro trimestre de 1954: a conferência dos embaixadores, em janeiro; e a conferência interamericana de Caracas, em março vindouro.

Nestas condições, sòmente, depois de março próximo, é que o sr. Vicente Rão programará a sua visita a Portugal.

AMARAL TRABALHA PARA DERRUBAR NEREU

A ELEIÇÃO do presidente da Câmara para a sessão legislativa de 1954, já está, desde agora, preocupando os meios políticos e parlamentares, sobretudo depois que o sr. Amaral Peixoto resolveu manobrar abertamente contra a recondução do sr. Nereu Ramos.

INTENSA ARTICULAÇÃO

É intensa a articulação do governador do Estado do Rio contra o atual presidente da Câmara, ao qual não perdoa a atitude firme e desassombrada no caso do cêrco da residência do deputado Tenório Cavalcanti pela polícia do coronel Barcelos Feio.

Confirmaram-se durante esta semana as notícias divulgadas anteriormente pela TRIBUNA DA IMPRENSA: o candidato amaralista declarado é o sr. Cirilo Júnior, como já o foi no começo dêste ano. Pretende Amaral jogar com a sua candidatura, numa espécie de tentativa suicida. Malogrando as articulações em tôrno do seu nome, surgirá, então, do bôlso do governador, o nome do sr. Gustavo Capanema, como "tertius".

A eleição do líder da maioria, além do seu interêsse pessoal — pois alega êle que precisa descansar das "labutas do plenário" — dará a Amaral a possibilidade de eleger Cirilo para a liderança do PSD e da maioria parlamentar.

O SIBILINO DESMENTIDO

Amaral espera dominar os dois pontos-chaves da Câmara no ano decisivo para a renovação do mandato de todos os deputados. Entende êle que a candidatura de Capanema, lançada como uma conciliação entre Nereu e Cirilo, não poderá sofrer a menor restrição por parte do PSD e de grande parte do PTB além de numerosos udenistas, que já estão sendo convertidos.

O sibilino desmentido do sr. Gustavo Capanema às notícias dêste jornal em tôrno dessas articulações deixou entrever que êle admite mesmo sua candidatura contra Nereu. Ao afirmar que não é candidato, porque simplesmente ainda não foi posta a hipótese, confirmou o líder da maioria a versão que publicamos sôbre as manobras de Amaral em tôrno do seu nome.

DOIS AUXILIARES

Para a consecução de seu plano, espera Amaral contar com dois prestimosos auxiliares.

O primeiro é o deputado Rui Almeida, cujo prestígio dentro da Câmara é muito grande, sobretudo depois que conseguiu importar automóveis, no câmbio oficial, para todos os seus colegas. Pretende Amaral lançá-lo contra Nereu, através de um poderoso "slogan" eleitoral: falte e não perca o "jeton".

Contra a atitude firme de Nereu, que desconta inapelàvelmente o dinheiro correspondente a cada ausência, pensa Amaral lançar Cirilo, através de Rui Almeida, prometendo os subsídios integrais, justamente num ano em que os deputados precisam mesmo faltar às sessões para cuidar de suas campanhas eleitorais nos Estados.

Outro prestimoso auxiliar da manobra é o senador Ivo d'Aquino, cuja renúncia à liderança da maioria no Senado é apontada a Nereu como uma necessidade de sua renúncia à presidência da Câmara para lutar, em Santa Catarina, pela renovação do seu mandato de deputado.

O senador Ivo d'Aquino está viajando quase tôdas as semanas para Florianópolis, sob a alegação de que precisa tratar de sua candidatura a senador. Êste exemplo está sendo apontado a Nereu, que, por sinal, precisa mesmo cuidar de sua situação pessoal em Santa Catarina, pois já da vez anterior conseguiu eleger-se por escassa margem de votos.

NEREU FIRME

Mas o sr. Nereu Ramos está firmemente decidido a disputar a presidência da Câmara, mesmo que para tanto precise colocar em perigo a possibilidade de sua reeleição.

Acha êle que não pode largar o pôsto nas mãos de Amaral e Cirilo.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

O TRABALHO DE ESTHER PREJUDICA O PREFEITO

O TRABALHO de Ester de Abreu (gravações e programas radiofônicos) quase sempre noturno, está alterando os hábitos de seu noivo, o prefeito Dulcídio Cardoso, que deixa acumular o serviço de seu gabinete, inclusive as portarias de nomeação.

Prova disso é o cancelamento sistemático das audiências públicas das quartas-feiras no Guanabara. E' que nas terças-feiras, Ester grava hora e meia na Rádio Nacional. O prefeito quase sempre comparece, como aconteceu terça-feira. O programa terminou muito tarde, e no dia seguinte não houve audiência, como vem acontecendo há mais de dois meses.

Pessoas que trabalham no Palácio Guanabara acham que o prefeito, depois de noivado, sofreu uma mudança radical.

A única coisa que não mudou foi a sua fúria de nomear. Novos empregos letra "O" (Cr$ 8.400 mensais) foram distribuídos, ontem, pelo prefeito Dulcídio Cardoso, que nomeou, interinamente, para o cargo de engenheiro os srs. Orlando Feliciano Leão e Antônio Redlinger Júnior.

Foram também nomeados, para cargos da letra "J", (Cr$ 4.620 mensais) as sras. Beatriz Schwerin Secco (parenta do secretário Schwerin e do brigadeiro Alves Secco), Luisa Brasil Torres (para a letra "O"), Maria Cecília Monteiro Rodrigues da Silva e João Vilas Boas.

Novo presidente para o TFR

POR unanimidade o Tribunal Federal de Recursos, elegeu para a sua presidência o ministro José Tomaz da Cunha Vasconcelos e para a vice-presidência, o ministro Vasco Henrique D'Avila, para o período que irá de 4 de janeiro de 1954 a 2 de janeiro de 1955.

A eleição foi realizada com a presença de todos os ministros, inclusive dos juízes que estão convocados naquele tribunal e o subprocurador geral da República, sr. Alceu Barbedo.

Usaram da palavra, no momento, o atual presidente, sr. Sampaio Costa, congratulando-se com a escolha dos novos titulares. Os dois ministros eleitos agradeceram a confiança de seus colegas, prometendo tudo fazer para elevar cada vez mais o prestígio do tribunal.

A posse dos ministros Cunha Vasconcelos e Henrique D'Avila está marcada para 4 de janeiro.

Salário mínimo dos médicos

O MÉDICO cujo horário de trabalho não observa o limite mínimo previsto no artigo 8.º do respectivo diploma legal, não tem direito ao salário-mínimo estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 7.961, de 18-9-45, decidiu o Tribunal Superior do Trabalho, julgando o processo n.º 3.723-52.

Funcionou como relator o ministro Astolfo Serra.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Sapataria LÉTE
RUA DA CARIOCA, 31
Variado sortimento dos afamados calçados SOUTO

Balbino ameaçado de expulsão

Em Salvador, o ministro da Educação luta por sua permanência no PSD — Se verificar que a expulsão é inevitável, resolverá afastar-se do partido, juntamente com os elementos que lhe são fiéis

ESTÁ fervendo o caldeirão da política baiana, com as ameaças de expulsão do sr. Antonio Balbino, que viajou há três dias para Salvador, a fim de lutar por sua permanência dentro do PSD.

DESFECHO DIA 30

A luta interna que se trava no pessedismo baiano terá um desfecho no próximo dia 30, quando se reunir a Comissão Executiva do partido, especialmente convocada pelo governador Regis Pacheco.

O ministro da Educação foi a Salvador com dois objetivos: passar o Natal e participar da reunião. Entre uma coisa e outra, está êle procurando aliciar os elementos que obedecem à sua chefia política, para evitar sua expulsão do partido.

A ATITUDE DE REGIS

O governador Regis Pacheco resolveu convocar os seus correligionários para uma definição de atitude em face do acôrdo promovido e celebrado pelo sr. Antonio Balbino com o PR, a UDN e o PTB da Bahia, representados pelos srs. Manoel Novais, Rafael Cincurá e Landulfo Alves.

Considera o governador que a iniciativa do ministro foi de enormes prejuízos para o PSD, de vez que reuniu partidos adversários do pessedismo baiano.

Por isto convocou a Comissão Executiva para um pronunciamento sôbre a conduta política do ministro.

EVITARA A EXPULSAO

O sr. Antonio Balbino está sondando, por enquanto, as possibilidades de evitar a expulsão. Se, até a véspera do dia 30, sentir que ela é inevitável, resolverá afastar-se do partido, juntamente com os deputados estaduais, os prefeitos e os chefes políticos que lhe são fiéis.

Fugirá, assim, hàbilmente, a uma punição pública nada conveniente à sua posição de ministro.

PRISÃO de VENTRE use PASTILHAS MINORATIVAS
LAXATIVAS ... e POSITIVAS!

COMPANHIA CIBRACO
DEPARTAMENTO DE SERVIÇO De Soto
Mecânica
Pintura
Eletricidade
Lanternagem
USE PRODUTOS DA MOPAR CHRYSLER CORPORATION
Rua Souza Valente, 15 - Tel. 28-7104
PARA SUA SEGURANÇA E PARA SUA ECONOMIA, DEIXE-NOS REVISAR O SEU CARRO DE SOTO CADA 5.000 QUILÔMETROS

Diversões

CINEMA

O asterisco * assinala os filmes que consideramos bons.

HORARIOS
Dos Cinemas Lançadores

2 — 4 — 6 — 8 — 10: "O Preço da Esperança"
1,30 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10: "A Canção do Sheik"
2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20: "Almas desesperadas", "O Ladrão Silencioso", "O Príncipe Pirata", "Tarzan e a Mulher-Diabo" e "Três recrutas"
Meio-dia — 3,10 — 6,20 — 9,30: "Quo Vadis?"

CINELANDIA

IMPERIO (22-9346) — Os Três Vagabundos
METRO-PASSEIO (22-6490) — * Quo Vadis?
ODEON (22-1508) — A Canção do Sheik
PALACIO (22-0686) — O Ladrão Silencioso
PATHE' (22-8795) — O Príncipe Pirata
PLAZA (22-1097) — Tarzan e a Mulher-Diabo
REX (22-6327) — Atire a primeira pedra (e) Cidade tentada
RIVOLI — Eram sete viúvas
VITORIA (42-9020) — Almas desesperadas

CENTRO

CENTENARIO (43-8363) — Duas garotas e um marujo
COLONIAL (42-8512) — Tarzan e a Mulher-Diabo
FLORIANO (42-9074) — O Preço da Esperança
GUARANI (32-3651) — * O Cangaceiro
IDEAL (42-1318) — O preço da Esperança
IRIS (42-9763) — A Canção do Sheik
LAPA (22-2543) — Balança mas não cai
MEM DE SA (42-2232) — * Almas Desesperadas (e) Lágrimas Amargas
PRESIDENTE (42-7128) — Eram sete viúvas
PRIMOR (43-6631) — Tarzan e a Mulher-Diabo
S. JOSE' (42-0592) — O Principe Pirata
TEXAS — Bela e bandida e (em sessão única às 10 da manhã) "Sôbre rodas", de Carlitos.

TIJUCA

AMERICA (48-4519) — Almas desesperadas
AVENIDA (48-1667) — O Preço da Esperança
CARIOCA (28-8178) — A Canção do Sheik
HADDOCK LOBO (48-8610) — Tarzan e a Mulher-Diabo
MARACANÃ (48-1910) — O Ladrão Silencioso
METRO-TIJUCA (48-9970) — * Quo Vadis?
OLINDA (48-1032) — Tarzan e a Mulher-Diabo
TIJUCA (48-4518) — O Ladrão Silencioso
VELO (48-1351) — Nenhuma mulher vale tanto

ZONA SUL

ALASKA — Aviso aos navegantes
ALVORADA (27-2936) — O Principe Pirata
ART PALACIO (37-8443) — Eram sete viúvas
ASTORIA (47-0466) — Tarzan e a Mulher-Diabo
AZTECA (45-5813) — O preço da Esperança
BOTAFOGO — O Ladrão Silencioso
COPACABANA (47-2803) — O Ladrão Silencioso
IPANEMA (47-2806) — * Eu te matarei, querida (e) * Horas Intermináveis
LEBLON (37-7805) — O preço da Esperança
METRO-COPACABANA (37-9797) — * Quo Vadis?
MIRAMAR — A Canção do Sheik
PIRAJA (47-3668) — * Moulin Rouge
POLITEAMA (25-1142) — * A Tortura do Silêncio
RIAN (47-1144) — A canção do sheik
RITZ (37-7394) — Tarzan e a Mulher-Diabo
ROXY (27-8245) — Almas desesperadas
S. LUIZ (25-7670) — A Canção do Sheik

OUTROS BAIRROS

ALFA (29-8215) — Amanhã é outro dia
BANDEIRA (28-7575) — A Volta dos Irmãos Corsos
BANDEIRANTES (29-3262) — O Filho de Ali Babá (e) * O Incógnito
BARONESA — * Joana D'Arc
BONSUCESSO — * Almas Desesperadas
BRAZ DE PINA (37-3489) — * Almas Desesperadas
COELHO NETO — * Uma Rua Chamada Pecado
EDISON (29-4440) — * Vida contra Vida
ESTACIO DE SA (32-2923) — A Carne (e) Sete Homens Maus
FLUMINENSE (28-1404) — O Principe Pirata
IRAJA (30-8330) — Homens do Deserto
JOVIAL (29-0852) — * Depois do Vendaval
MADUREIRA (29-8733) — A Canção do Sheik
MASCOTE (29-0411) — Tarzan e a Mulher-Diabo
MAUA — O Principe Pirata
MEIER (29-1233) — * Agulha no Palheiro
MODELO (29-1378) — O Destino em Apuros
MODERNO — O Destino em Apuros
MONTE CASTELO (29-8350) — * Almas Desesperadas
NATAL (48-1450) — O Tesouro do Condor de Ouro (e) Joguei minha mulher
PENHA (30-1121) — Balança mas não cai
PIEDADE (29-6532) — * Torrente de Paixão
QUINTINO (29-8230) — O Destino em Apuros
RAMOS (30-1904) — Balança mas não cai
REALENGO — O Corsario dos Sete Mares
ROCHA MIRANDA — Canção da Primavera
ROSARIO (30-1380) — Quando canta o coração
RYDAN (49-1933) — O Preço da Esperança
SANTA ALICE (32-0093) — O Preço da Esperança
SANTA HELENA (30-2666) — A Filha do Comandante
S. CRISTOVAO (39-4925) — Gentil Tirano
S. JERONIMO — * Páginas da Vida (e) * A Louca Aventura
S. PEDRO (30-9106) — Principe Pirata
VAZ LOBO (29-8198) — Nadando em Pinheiro (e) A Idade da Inocencia
VILA IZABEL (38-1317) — * A Tortura do Silêncio

TEATRO

BOLSO (27-1213) — "Studio 33", "No Tempo da Onça".
CARLOS GOMES (22-7581) — As 20 e 22 horas "A doce inimiga".
FOLLIES (27-8216) — "O. K. Baby", 20 e 22 horas. Vesperal: quinta, sábado e domingo, às 16 horas.
GLORIA (22-8146) — "Cupim", às 20 - 22 horas. Sáb. e dom., vesp. 16 horas.
JARDEL (27-8712) — "Marreta o bombo", às 20 e 22 horas. Vesperais, sábados e domingos.
JOÃO CAETANO — Dia 25, Teatro das Maravilhas às 16 horas.
RECREIO (22-8164) — Dia 25, "Rei Momo de tôuca", às 20 e 22 horas.
DULCINA (22-5817) — "Obrigada pelo amor de vocês", 21 horas. Vesperal, quinta, sábado e domingo, às 16 horas, até dia 28.
RIVAL (22-2721) — "Maya", às 21 horas. Sábado e domingo, 20 e 22 horas, vesperal 16 horas.
REPUBLICA (22-0271) — Descanço.
TEATRO MUNICIPAL (42-3103) — "Recuta", domingo às 21 horas.
SERRADOR (42-6442) — "A costela de Adão", às 21 horas.
PATRONATO DA GAVEA — "O Boi e o Burro", sab. dom., às 15,30 e 17 horas.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio, 26 de Dezembro de 1952

Rua do Lavradio, 99

Diretor
CARLOS LACERDA

Redator-Chefe
ALUIZIO ALVES

Editor Geral
HELIO FERNANDES

Tel.: 32-8188
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual 260,00
Semestral 130,00
Trimestral 65,00
Número avulso 1,00
Número atrasado 1,20

VIA AEREA — Mesmo preço, com acréscimo do porte.
EXTERIOR — Mediante consulta.
Telegramas: CARLACERDA, Rio

SUCURSAL DE S. PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, salas 704/5 — Tel.: 36-0472
Endereço Telegrafico: LANTERNA — S. Paulo

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Opinião

Jangobrás & Cia.

O SR. Modestino Martins Neto, diretor da Associação Comercial do Rio de Janeiro, depois de fazer enérgicas acusações ao Govêrno em discurso que proferiu perante aquela entidade de classe, terminou sua oração declarando: "Com PETROBRAS, sem petroleo. Com ELETROBRAS, sem eletricidade. Com Institutos sem os produtos cuja defesa lhes foi confiada, estamos em que seria melhor criar a SABOTABRAS e acabar a sabotagem, como a CORRUPTOBRAS talvez nos livrasse da corrupção que grassa em todo o país. A verdade é que a acusação de sabotagem (pelo Govêrno) foi apenas uma cortina de fumaça para o lançamento da ELETROBRAS, para criação de empregos sem conta para os protegidos de quantos disponham de influência politica e possam auxiliar o Govêrno a obter a eleição, em 1954, da maioria das Casas do Legislativo, com objetivos óbvios".

Ha muito tempo não ouviamos palavras tão sábias. Elas nos lembram que ainda existe saúva no Brasil porque Getúlio ainda não se lembrou de organizar o Instituto da Saúva. Recordamos tambem a angústia em que se viu lançada a boa gente do Norte quando êsses pândegos andaram por aqui falando na próxima organização do Instituto do Babaçu. O do Mate, decididamente, matou a prosperidade da bebida tão apreciada nos pampas. E estão à espera do tiro de misericórdia muitos outros produtos, entre êles, através de pacientes estudos do Instituto do Açúcar e do Alcool, a proletaria cachaça, que vai desaparecer sob os cuidados de uma PINGABRAS ou CACHAÇABRAS. O grande furo, porém, é que o sibarita de Itu planeja acabar com Jango ou com o Brasil, de uma vez por tôdas: está em elaboração, nestes dias de Festas, a JANGOBRAS.

Livros infantis

O NATAL deu ocasião a comparações desprimorosas para o Brasil, em matéria de livros infantis. Não nos queremos referir ao conteudo dos mesmos, mas a sua apresentação.

Livros infantis americanos, franceses e alemães, os mais encontradiços, eram, sem exceção belissimos, com ótimo papel, magnificas ilustrações e preços mais que acessiveis.

*Raramente se encontravam, no balcão das livrarias, mesmo as especializadas (ou quase), livros brasileiros para crianças, nas mesmas condições dos estrangeiros. **Raramente**, quanto ao papel, **às ilustrações**, à impressão. **Quanto ao preço**, nunca. **Eram todos**, sem exceção, carissimos.*

Policiamento

FOI há poucos dias, perto do Leme: o motorista de um caminhão da Policia Militar perguntava onde era a rua Gustavo Sampaio. O caminhão ia cheio de soldados — e os primeiros informantes solicitados, gente parada nas esquinas e à volta dos cafés, ficaram um pouco espantados. Alguém informou, finalmente, e minutos depois todo o Leme era ocupado pela tropa, que iniciava o policiamento ostensivo em tôda Copacabana.

Os resultados têm sido excelentes e já é pensamento entregar-se o policiamento de tôda a cidade à Policia Militar. Fala-se, inclusive, no uso de pequenos carros de combate, para refôrço.

Eles andam, geralmente, de dois a dois. E o espaço entre uma e outra dupla não vai além de 100 metros, o que significa espécie de ocupação. E' policiamento presente, imediato, pronto a restabelecer a ordem minutos depois de começado qualquer incidente. Sendo ostensivo, não deixa de ser também preventivo, pois só a presença dos soldados basta, muitas vêzes, para evitar incidentes que ocorreriam fatalmente se a autoridade não andasse por perto.

O fato é que Copacabana está perto da pacificação. A presença dos soldados da Policia Militar é um convite à ordem.

Teatro e religião

FRANÇOIS MAURIAC
(Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

ESSE rumor de manhã de outono, a bruma que fere a face das casas campônias das bandas do Leste, a imensa planície em que a vindima é interrompida porque a uva não cresce, e que se estende ante nossos olhares "como um grande oceano de bondade" — dizia Jammes —, essa felicidade, enfim, de onde as coisas saem, e que não reside nos seres, nada disso afastou meu pensamento de outros rumores...

Sobretudo de um outro, de uma outra vindima, pois não existem férias para o espírito nem para o coração.

Mesmo que não houvesse cartas ou jornais, os velhos discos continuariam a rodar dentro de nós; tôda a história registrada no "dia a dia", durante o ano em que estamos, nos envolve. E como não envolver? Seria dizer que um escritor pode não estar presente no mundo. Na realidade é estranho que a simples enunciação dêsse envolvimento se apresente.

A isto, alguns responderão que o artista, presente no mundo, tem como missão e como vocação interpretá-lo, e não julgá-lo. E não, sobretudo, mudá-lo, no sentido revolucionário do têrmo.

Em tudo isso eu pensava, num dia dêstes, lendo os cartazes teatrais e os comentários entusiásticos que inspirou, aqui e ali, em tôda parte, o "Christophe Colomb", que me sinto impaciente para ver e para aplaudir também.

O teatro, tal como o concebem um Claudel, um Jean-Louis Barrault, responde a essa necessidade profunda dos homens da era atômica, em que a esperança humana está, se assim se pode dizer, em plena liquidação, de transpor a história, e em que êsse encadeamento contínuo de atentados e de crimes, em que se resume a história política, não mais é objeto de reflexão, mas de transfiguração.

"Poesia é libertação". A expressão de Goethe não mais respeita apenas ao nosso mundo interno e a todos os demônios familiares que a poesia acalma; é da própria história que o teatro histórico nos liberta, tal como o concebeu Shakespeare, tal como (ao que imagino) Claudel e Jean-Louis Barrault, encarnaram em "Christophe Colomb". E as próprias críticas, encantadas por êsse teatro de transfiguração, sentem, cada dia mais, o afastamento da arte que se mantém, tôda inteira, no conhecimento do homem. Sobretudo, para o drama, nascido da observação e da atenção, que tudo tem a perder dos embelezamentos e dos "Hors D'Oeuvre" do cenário e que, a bem dizer, condena o diretor de cena a se apagar. Mas não quererá tudo isso dizer que se trata, então, de um teatro que poderia deixar de ser representado?

Seja como for, é porque o teatro se tornou uma evasão necessária para alguns de nossos contemporâneos, que se tornou, também, para êles, uma mística.

Sinto-me tocado pelo tom religioso de certos comentários. Não há dúvida de que o teatro, na vida dêste ou daquêle crítico, dêste ou daquele diretor, ocupa o lugar da religião, mas não da verdadeira religião, que não ajuda o homem a se evadir, como proclamam, em acusação, seus adversários; porque se pode dizer que, na proporção em que nossa religião se faz evasão, nos perde.

E' estranho que êsses propósitos sôbre o teatro me levem àquilo que entretém minha angústia nos tempos presentes, e que se situa tão longe, na aparência, da literatura e dos teatros parisienses: o caso dos padres-operários. A lição que êstes nos dão, na realidade, e não apenas êles, mas os dominicanos dos campos, os "irmãozinhos" do padre de Foucault e todos os padres seculares dos subúrbios e das paróquias pobres, é que não se pode seguir o "Senhor" que êles escolheram sem nos deixarmos engolfar no mais espesso da "massa" humana.

A religião não nos afasta da realidade e não é libertação se fôr poesia: mais justamente — a verdadeira religião não é poesia.

Isto é o que nos ensina, com o exemplo de sua dura vida, o clero da França, seja êle operário ou simplesmente ao serviço do "pequeno mundo". A religião dêsses padres não é libertação; é prisão, é escravizamento à mais sórdida realidade. Angele de Foligno ouviu um dia esta expressão: — "Não foi para rir que te amei...".

Relendo "En Route de L'Oblat", de Huysmans, há dias, interpelei-me sôbre o valor de uma fé, na qual, sob o nome de liturgia, o sentido estético encontra tal prazer. Confesso que da vida beneditina não sinto senão prazer, um prazer que não está tão afastado, talvez, daquele que os fiéis de nossos grandes diretores teatrais sentem em Marigny ou em Avignon, mas que amplia ao infinito a certeza de que não se trata de uma coisa fictícia, já que a história é verdadeira, já que êsse sacrifício realmente se consome sob nosso olhar e que o que se desenvolve, no coração como no palco, é mais real que aquilo que chamamos realidade, é mais vivo que a própria vida.

E é talvez êsse contraste que me faz tão frio diante das maravilhas dos diretores teatrais, e que faz com que ao teatro (custo a ter a ousadia de escrever isto...) eu prefira, e não só ao teatro, mas a tudo, uma simples e familiar conversação à sombra da lareira (AFP).

Eletrobrás

(Desenho de HILDE)

Cartas dos Leitores

Tráfego de loucos

DO senhor Thome de Souza Lamas, Rio:

"Peço à TRIBUNA que interceda junto à Inspetoria de Trânsito para que alguma medida, preventiva ou punitiva, seja adotada contra os abusos, falta de competência, consciência ou noção de responsabilidade dos que dirigem veiculos nesta infeliz terra, já tão massacrada por infelicidades e escândalos de tôda ordem. Que alguma coisa seja feita para evitar o excesso de velocidade e subidas nas calçadas, por parte dos ônibus, lotações e caminhões que, diàriamente, levam para o outro mundo, impunemente, dezenas de pessoas.

Este apêlo se faz mais justo, nestas vésperas de festas, quando velhos, mulheres e crianças descem dos subúrbios distantes e dos morros, em busca de esmolas e presentes, encontrando muitas vêzes a morte estúpida sob as rodas de um ônibus, um lotação, um caminhão. Ainda ontem, no Estácio, vi uma criança ser arrancada das mãos da avó por um caminhão que a esmagou e imediatamente desapareceu.

Já as ruas não chegam para os loucos que, desenfreadamente, procuram atingir "records" de velocidade, transformando em pista de corrida as ruas mais movimentadas daqui e de São Paulo.

E necessário que as autoridades dêem pelo menos o direito à vida, como presente de Natal aos pequeninos brasileiros, neste país já tão infelicitado por tanta desgraça e podridão, ora Banco do Brasil, ora Wainer, ora CEXIM e outras misérias nacionais".

"Ajuda teu irmão"

De D. Moisés, arcebispo da Paraiba:

"Tenho o prazer de comunicar a V. S. que recebi, por intermédio do Banco do Brasil, por cheque, Cr$ 39 mil, que a benemérita campanha "Ajuda teu irmão" enviou para os flagelados da sêca desta arquidiocese.

Uma comissão formada por elementos da Ação Católica encarregou-se da distribuição. Reconhecido, peço a Deus, em nome dos nossos pobres, que abençoe sua patriótica campanha".

Na marmita do mando e desmando

DO sr. Wilson Pereira, Rio:

"Quero, como mineiro e advogado, protestar contra a articulação política PSD-UDN, fórmula pacificadora dos que querem continuar na marmita do mando e desmando. Êsses políticos carcomidos, tipo Valadares e Magalhães Pinto (tubarão dos grandes), não podem continuar representando um povo que continua caído, miseràvelmente envergonhado de sua situação moral e econômica.

Basta dêsses pretetores dos seus bons manjares e da desgraça alheia, dêsses cochichadores de gabinete, onde a voz do povo não chega. Unir não é se acomodar, se ajeitar. O mineiro é, por essência partidário, político no bom sentido.

Quem são êsses politiqueiros? Feliciano Pena, Licurgo Leite, Bias e Euvaldo Lodi. Precisamos de políticos, que digam a verdade nua e crua sôbre os ladrões da economia pública. Precisamos de políticos que enfrentem a canalha que corrompe a degradada Nação, já tão empobrecida por larápios impunes. Podemos contar com a coragem e honestidade de homens como Mangabeira, Jânio, Garcez, Montoro, Lacerda, Eduardo Gomes, Milton Campos, Gladstone de Melo, Baleeiro, Padilha, Armando Falcão e outros.

Chegou a hora de enfrentar os ratoneiros que se escondem na cozinha do govêrno e estão apodrecendo o país. Minas, que sempre prezou a liberdade, o direito, não se deixará levar pelos falsos profetas da democracia."

Era um homem pobre

DO sr. José Rodrigues Couto, Rio:

"Veja como são as coisas. Em 1930, o sr. Coriolano de Góis, depois de muitos anos de serviço público, inclusive quase quatro anos como chefe de Polícia do govêrno Washington Luis, era um homem pobre. Seus únicos bens eram 20 contos, dádiva de seu sogro Virgílio Rodrigues Alves ao netinho. Com êsse dinheiro o sr. Coriolano seguiu exilado para a Europa.

Passam-se os tempos e começa o regime da corrupção, inaugurado pelo sr. Getúlio Vargas e sua gente. O sr. Coriolano de Góis liga-se ao sr. Getúlio! Em pouco tempo, ganhou um cartório, aqui no Rio. Depois, a Secretaria das Finanças, em S. Paulo. Depois ainda, o Banco do Brasil. E, afinal, ganhou a causa contra a União e se fêz ministro do Supremo Tribunal Militar, recebendo, ainda por cima, Cr$ 1 milhão.

Em todos os cargos, foi sempre acusado de falcatruas. Veja o poder de corrupção dêsse corruptor incorrigível que é o sr. Getúlio Vargas."

Carta ao deputado

DO sr. Mário Andrade (Niterói), recebemos cópia da seguinte carta, por êle remetida ao deputado Brígido Tinoco:

"Na qualidade de eleitor sincero, que tem tido o máximo prazer em votar por mais de uma vez em V. S., venho hoje, profundamente revoltado contra o vergonhoso caso da "Ultima Hora" e do Banco do Brasil, implorar a V. S. que empregue todos os seus esforços no sentido de que seja, ainda no corrente ano de 1952, resolvido êsse caso, para que todos os bons brasileiros possam ver, atrás das grades da cadeia os verdadeiros ladrões do Brasil.

Darei minha vida para ver terminado o govêrno nefasto do sr. Getúlio Vargas e aqui no Estado do Rio, o do sr. Amaral Peixoto. O povo brasileiro já está saturado de ver o custo da vida subir e de saber que as negociatas e bandalheiras dos homens do govêrno não encontram um paradeiro.

Nas próximas eleições, o povo saberá dar uma demonstração de repulsa. Mas esperar até lá é por demais doloroso".

Açudes do Nordeste

DO sr. Antônio Gomes, Rio:

"Li, como sempre com interêsse, na TRIBUNA DA IMPRENSA, um escrito condenando o sistema de açudes do Nordeste. Acho que os açudes não podem fornecer água para irrigação em grande escala; quando muito, fornecerão água para o consumo dos habitantes da região e do gado.

Quanto ao aproveitamento das águas do rio S. Francisco, está muito certo, mas dá-se o seguinte: dois proveitos não cabem num saco. Se vamos consumir grande parte das águas do grande rio para irrigação até 200 quilômetros distantes de suas margens, como fazem no rio Nilo, não teremos mais um volume d'água suficiente para alimentar as turbinas da grande usina elétrica de Paulo Afonso, que devem ter sido calculadas para o aproveitamento total do volume d'água do rio".

Motor estragado

DA sra. Minervina Cruz, Rio:

— "Não entendo de política, mas penso que a máquina administrativa do Brasil está com o motor estragado. Portanto, não adianta substituir as peças, porque vão ser acionadas pelo mesmo motor.

Infelizmente, os fabricantes do motor nos enganaram, dizendo que êle foi reformado e estava funcionando bem. Agora, vejo que não funciona.

Mas não há de ser nada. Da próxima vez, vamos escolher melhor".

"Cr$ 7 milhões para a macumba"

DO sr. Ismael Reis Teixeira, Varginha, Minas Gerais:

"Apreciador de seu jornal e de suas atitudes nobres e incondicionais a favor da verdade, tomo a liberdade de me dirigir a V. S., pedindo esclarecimentos sôbre algo relacionado ao artigo inserto na TRIBUNA de 3 do corrente sob o título acima.

Entre tantos erros cometidos por nossos dirigentes, êsse é um que bem merece a crítica tão própria e tão oportuna feita por V. S., pois, de fato, fere em cheio os dispositivos constitucionais. Entretanto, o que não consigo compreender, e como eu milhares de brasileiros, é o fato de, em todos os exercícios financeiros, serem feitas dotações de dezenas de milhares de cruzeiros a favor de congressos eucarísticos e construções de templos católicos romanos, ferindo, portanto, a mesma Constituição e, o que é mais interessante, sem qualquer manifestação por parte da imprensa.

A alegação de que os adeptos da I. R. C. constituem a maioria não pode, em hipótese alguma, ser invocada em defesa dêsse proceder, pois a principal característica dos governos democráticos é salvaguardar os direitos do indivíduo, mesmo quando colidem com os do Estado ou com as pretensões da maioria. Assim tenho aprendido desde os bancos escolares".

O primeiro trabalhista

DO sr. Augusto de Azevedo Andrade recebemos cópia da seguinte carta por êle dirigida ao deputado Celso Peçanha:

"Na qualidade de seu correligionário, que tudo fêz, na medida do possível, pela sua eleição para deputado federal pelo Estado do Rio, venho por meio desta pedir o seu valioso apoio à causa honrosa do jornalista Carlos Lacerda junto à Comissão Parlamentar de Inquérito, a fim de apurar o escândalo da quadrilha da "Ultima Hora" e punir os assaltantes dos cofres da Nação.

V. Exa. é um homem honesto e honrado. Por isso mesmo, deve prestar sua colaboração a esta causa, para o bom nome da pátria".

Em resposta, o sr. Celso Peçanha passou o seguinte telegrama ao sr. Augusto de Azevedo Andrade:

"Fui o primeiro trabalhista a assinar o pedido de inquérito citado em sua carta. Lutarei pela regeneração e recuperação dos sentimentos sadios da nacionalidade".

OS PASSOS PERDIDOS

EMPRÉSTIMO PELO CÂMBIO NEGRO

★ Crônica judiciária de PEDRO DANTAS

CONTRA mulher desquitada foi proposta uma ação para cobrança de dívida pessoal, considerada "dívida de honra", por ela contraída na constância da sociedade conjugal. O que parece ter resultado da prova, um tanto confusa em mais de um ponto, é que, estando a ré em Portugal, o marido lhe negou ou não pode prover aos recursos de que carecia para retornar ao Brasil, onde tinha domicílio o casal. E' provável que se tenha abstido intencionalmente, da necessária remessa, visto como, a êsse tempo, estaria vivendo aqui em concubinato com outra, fato de que a mulher teve notícia ainda em Portugal e que deve ter sido a causa, também, do seu desejo de regressar ao domicílio conjugal: tanto lhe convinha voltar, como convinha ao marido dificultar e retardar seu regresso.

Assim se explicaria que a ré tivesse procurado obter por outra forma o dinheiro de que precisava: te-lo-ia pedido ao autor, também domiciliado no Brasil e então sócio de seu marido numa firma comercial. Isto se passava em 1946, sob o nosso regime ditatorial e de câmbio controlado. Embora pequena, a remessa não poderia ser feita oficialmente, pelo menos com a desejada brevidade. Um dia, entretanto, estando ainda em Lisboa, recebeu a ré um aviso bancário pelo qual lhe era comunicado que o Banco tinha à sua disposição "uma determinada importância" (textual), por conta do sr. Fulano de Tal, Rio de Janeiro e ordem do mesmo senhor".

Esta é a prova documental da dívida. Mas, acontece que o Fulano de Tal, mencionado na carta do Banco português como a pessoa por conta e ordem de quem fôra recebida e posta à disposição da ré aquela "determinada importância", não era o autor, também não era o marido: era um terceiro homem. De modo que a existência da dívida foi provada documentalmente pela certidão de uma carta-aviso de Banco, pela qual o credor seria outro.

Estes são os fatos. Vejamos, agora, os julgados. A sentença da 1.ª instância, reconhecendo a existência da dívida, que considerou dívida de honra, negou-lhe eficácia, por ter sido constituída através de uma operação de "câmbio negro". A sentença foi confirmada em apelação, sob mais os seguintes fundamentos: a ré-apelada, em depoimento pessoal, confessara o recebimento, mas nos têrmos do aviso bancário, isto é, por ordem e conta de outrem que não o autor-apelante; além disso, a cobrança deveria ter sido feita ao marido. Vencido, o desembargador Emmanuel Sodré julgava provada a dívida, não só pelo depoimento, como pela certidão. E reformava a sentença para julgar procedente a ação.

Nos embargos, prevaleceu o ponto de vista vencido em apelação. A dívida foi provada, pelo aviso bancário e pelo depoimento pessoal, em que a ré confessou ter sabido que o verdadeiro remetente do dinheiro fôra o autor, tendo, mesmo, pedido ao marido, ao chegar ao Rio, que com êle se entendesse a respeito. Declarações nêsse sentido constam da certidão de alegações feitas na ação de desquite e do depoimento pessoal prestado na própria ação de cobrança. Ora, não se tratando de contrato de forma especial, a confissão "torna irretorquível a prova do débito" — decidiu o Acórdão que recebeu e deu provimento em parte, aos embargos.

Despresou, também, o mesmo venerando Acórdão a alegação da inexquibilidade da dívida, por se tratar de operação ilícita. Ilícita foi a remessa, não o empréstimo, contraído com objeto perfeitamente lícito. Entretanto, êsse empréstimo constitui dívida comum do casal, já porque é ato que a mulher tem autorização tácita para praticar (dado o fim para o qual foi obtido), já porque ao marido incumbe prover à subsistência do casal. Proposta a ação de cobrança após a dissolução da sociedade conjugal e tratando-se de dívida comum, não considerada na partilha, deve a mesma ser dividida, respondendo a mulher, apenas pela metade do débito. Isto, o que se decidiu nos embargos, contra o voto do desembargador Antonio da Silveira Salles, que examinaremos na próxima crônica.

Catástrofe ferroviária enluta a visita da Rainha da Inglaterra à N. Zelândia

O rio enraivecido arranca da ponte o trem – 164 mortos

WELLINGTON, Nova Zelândia, 25 (U. P.) — Até o momento foi estimado em 164 o número de mortos na catástrofe ferroviária que ocorreu ontem, entre Wellington e Auckland, quando um trem cheio de passageiros que viajavam para esta última cidade, se precipitou no fundo de um rio, por motivo do desmoronamento de uma ponte.

A maioria dos 267 passageiros do trem sinistrado viajava de Wellington para Auckland, a fim de ver a rainha Elizabeth II.

Testemunhas oculares da tragédia disseram que "uma muralha de água" arrastou o trem, quando o mesmo atravessava uma ponte, a uns 220 quilômetros ao norte desta capital. A locomotiva e cinco carros da composição caíram ao fundo do rio. Um sexto carro ficou precàriamente pendurado à beira do precipício.

Quando a locomotiva se achava precisamente a meio do rio, uma enorme massa de água surgida de surprêsa e, até agora, inexplicàvelmente, arrastou a ponte e a maior patre do trem. Acredita-se que os cadáveres de muitas das vítimas jamais serão recolhidos. Alguns corpos foram encontrados a mais de 20 quilômetros, rio abaixo.

Os vagões foram arrastados como pedaços de madeira, pela corrente embravecida do rio, para, finalmente, serem depositados no fundo, uma vez que a maré se desfez com a mesma rapidez com que havia surgido.

Ainda não foi possível esclarecer bem a causa da maré súbita, que converteu surpreendentemente um rio, que em geral é tranquilo, e de pequeno caudal, em uma torrente embravecida, de oito metros de profundidade. Acredita-se, não obstante, que possa ter sido causada por uma tormenta de surprêsa no alto do Monte Ruapehu, de 3.000 metros, que domina o alto Wangauhu, ou por alguma perturbação vulcânica subterrânea, que lançou massas de gêlo e neve ao lago onde nasce o rio, empurrando as águas ao longo de seu leito.

O trabalho para retirar os cadáveres dentre os destroços dos vagões, tornou-se quase impossível, esta madrugada, por motivo da forte corrente do rio.

NOVA YORK, 25 (U. P.) — A catástrofe ferroviária que ocorreu na Nova Zelândia pode vir a converter-se ainda em uma das mais trágicas da história do mundo. O mais horroroso acidente ferroviário de tempo de paz, de que há memória, ocorreu na Grã-Bretanha, nos princípios de 1900, resultando na morte de 250 pessoas.

Nos Estados Unidos, os piores acidentes foram os seguintes: Nashville, Tenessee, 9 de julho de 1901, 101 mortos; Nova York (colisão no subway), 97 mortos; Willington, Washington, 1 de de março de 1910, 96 mortos; Eden, Colorado, 7 de agôsto de 1904, 96 mortos; e Ashtabula, Ohio, 29 de dezembro de 1876, 84 mortos.

ATIVIDADES DO SAPS

Construção do 1.º super-mercado do SAFS



Foi assinado ontem, na sede do SAPS, o contrato de construção do 1.º Super-Mercado que aquela autarquia fará construir, como parte do programa de expansão das suas atividades assistenciais em benefício do trabalhador carioca.

Essa unidade varejista que se erguirá à rua Elpídio Boa Morte, proximo à Praça da Bandeira, em terreno doado graças ao esclarecido espírito de cooperação do sr. coronel Dulcídio Cardoso, prefeito do Distrito Federal, possuirá amplas e modernas instalações, e contribuirá decisivamente para a melhoria do sistema de abastecimento da população carioca.

Conforme o plano de desenvolvimento do SAPS, outras novas e grandiosas unidades varejistas serão construidas nos diversos bairros cariocas, preferentemente nas zonas residenciais de mais densa população, a fim de melhor atender às necessidades e conveniências das classes mais necessitadas.

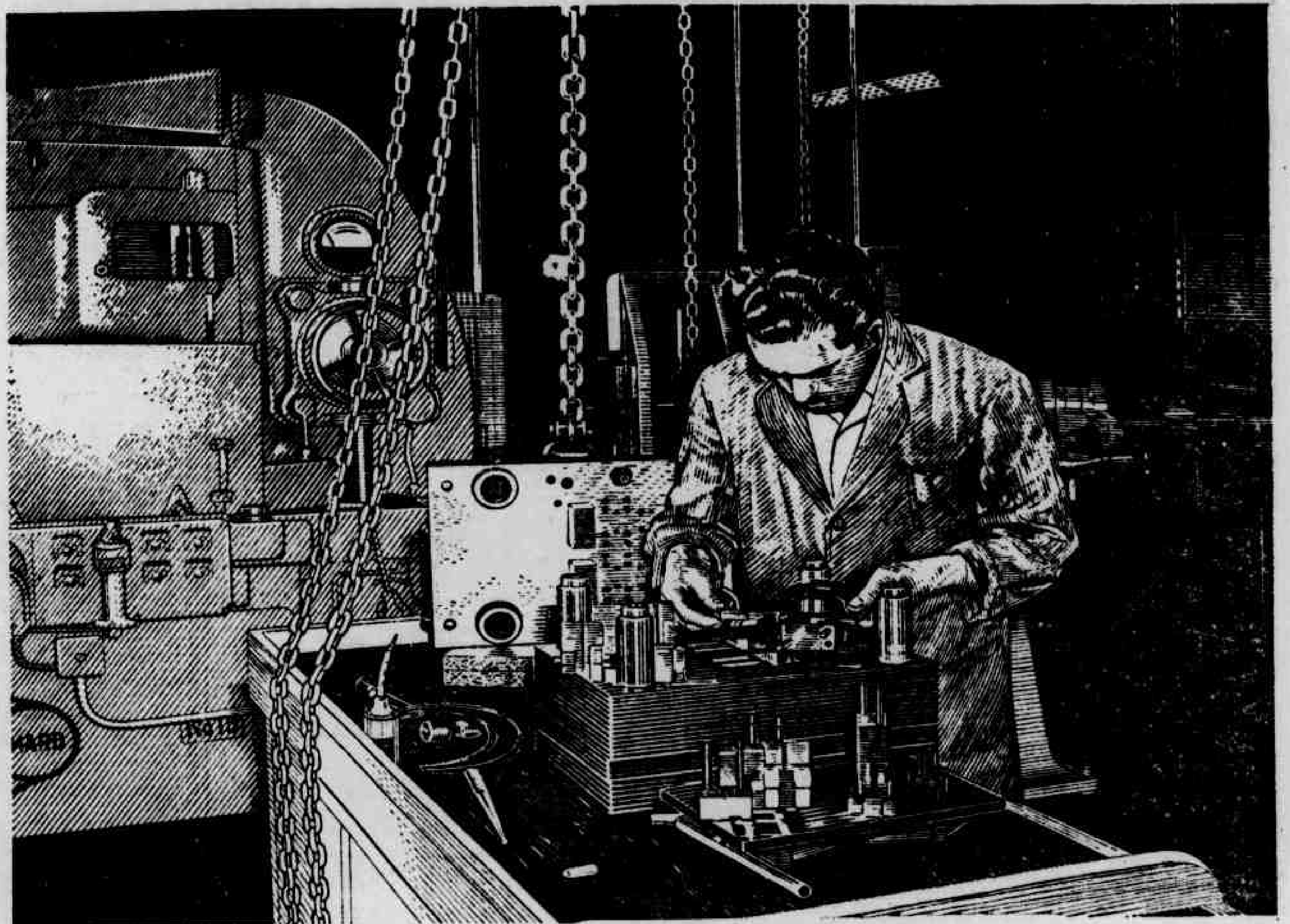
Como os demais a serem instalados, êsse 1.º Super-Mercado manterá em suas variadas dependências farto estoque de gêneros alimentícios e de utilidades essenciais, oferecendo assim aos trabalhadores cariocas e suas famílias possibilidade de realizarem, em condições mais vantajosas, tôdas as suas compras domésticas.

O clichê fixa o flagrante em que o sr. Luiz Corrêa, diretor geral do SAPS, assinava o contrato com a firma construtora.

AVISO

"SEGURANÇA INDUSTRIAL"
CIA. NACIONAL DE SEGUROS

Comunica aos seus Segurados contra Acidentes do Trabalho que, a partir de 1.º de janeiro de 1954, transferirá, provisòriamente, os seus Serviços Médicos de AMBULATÓRIO para a rua Moncorvo Filho (dependências do Hospital Hahnemaniano), esquina da rua Frei Caneca, até a próxima inauguração do seu novo Ambulatório, em prédio próprio. O serviço de hospitalização continuará, entretanto, na Cruz Vermelha Brasileira.



75 anos de experiência

CONCENTRAM-SE AQUI

Em qualquer parte do mundo, as ramificações da General Electric contam com a vasta experiência acumulada em 75 anos de constantes pesquisas, projetos e realizações.

Tôda essa experiência, representada pelo elemento humano e pelos instrumentos ilustrados acima, é um resultado da orientação, capacidade e especialização dos técnicos da G-E, no sentido de desenvolver os trabalhos de acôrdo com os mais aperfeiçoados métodos de produção.

Quando um produto leva o monograma G-E — famoso em todo o mundo — identifica o mesmo padrão de qualidade, onde quer que a General Electric o tenha fabricado.

V. pode confiar na **GENERAL ELECTRIC S. A.**



ORGANIZAÇÕES NOVO MUNDO

vêm desejar aos distintos clientes e amigos

Boas Festas e Feliz Ano Novo.



Rua do Ouvidor, 71 - Rua do Carmo, 65, 67
Agência: Rua Figueiredo Magalhães, 22

Intolerância: Cêrcas de arame farpado separam os Lugares Sagrados

JERUSALEM, 26 (U. P.) — Milhares de pessoas fizeram hoje suas preces nos lugares sagrados da Cristandade, mas o ódio fêz com que muitas fossem impedidas de atravessar as cêrcas de arame farpado e barricadas que dividem a terra pela qual Jesus caminhou e ensinou aos povos os princípios de paz e boa-vontade.

As referidas barricadas são abertas duas vêzes por ano, uma das quais no Natal e outra na Páscoa, para que os cristãos passem de Israel para a Jordânia e visitem Belem, como há quase 2.000 anos o fizeram Maria e José.

Belem, local onde nasceu Cristo acha-se situado na Jordânia. Nazaré, onde Jesus Cristo cresceu e se fêz homem, está no Israel judeu. E entre os dois países se levantam ainda as cêrcas de arame farpado, aos lados das quais se têm verificado incidentes sangrentos.

As autoridades jordanas impediram, ontem à noite, a passagem de 30 peregrinos estrangeiros, enquanto que outros milhares que conseguiram passar protestaram em vão contra a medida. Entre êles iam peregrinos de Cuba, Irlanda, Grã-Bretanha, França e Canadá. Também foram impedidas de visitar os lugares santos duas freiras, tendo sido recusada também a passagem do secretário da legação soviético, de acôrdo com a política jordana de manter os comunistas fora de seu território.

O vento frio e a chuva intermitente empanaram o brilho tradicional das cerimônias da meia-noite, às quais compareceram milhares de pessoas em Belem. Em Nazaré, milhares de peregrinos esperaram debaixo de chuva para poder penetrar nas igrejas, a fim de assistirem aos ofícios tradicionais.

Na Cidade Santa, pròpriamente dita, 3 católicos e uns 200 observadores judeus desafiaram a chuva torrencial e chegaram ao cimo do monte de Sion para assistir à missa da meia-noite cantada na abadia beneditina.

Casa Oliveira Leite
Louças, cristais e utensílios para cozinha
Atacado e a varejo
Matriz: PÇA. MONTE CASTELO, 22
Filial: RUA DOS ANDRADAS, 23

Exija cigarro ISTAMBUL novo e delicioso

PNEUS RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA
R. DAS MARRECAS 40 TEL. 22-0547 RIO

INSTITUTO LA-FAYETTE
Internato, Semi-Internato e Externato
Colégios Masculino, Feminino e Seção Preliminar
Reserva de matrículas em todos os Cursos, até 31 de janeiro
Informações: R. HADDOCK LOBO, 253 e RUA CONDE DE BONFIM, 186.
Tels.: 28-8786, 28-8787, 48-9367 e 28-4643

acontece todo dia

Onze pessoas intoxicadas com o almôço

ONZE pessoas tiveram que ser medicadas no Pronto Socorro, ontem à tarde, horas depois de haverem almoçado, em casa, arroz de forno, maionese e rã, sendo tôdas postas fora de perigo.

As vítimas do almôço (melhorado) foram Francisco da Silva, de 50 anos, comerciário; Jesus Souto Lage, de 76 anos; Lolita Costa, de 18 anos, estudante; Aristides Gonçalves Souto, de 68 anos; Rosaly Souto Lima, de 14 anos, estudante; Miriam Souto Lima, de 16 anos, estudante; Alcina da Silva, 43 anos; Lúcia Souto da Silva, de 18 anos, estudante; Dolores Costa, de 40 anos; Ernesto Souto, de 11 anos, estudante, e Hermengarda Lima, de 41 anos, todos da rua Antônio Basilio, 81.

Não entrou na festa mas feriu três

IMPEDIDO de entrar numa festa, ontem à noite, na rua Barão de Itapagipe, 132, o desordeiro Francisco de tal agrediu a facadas e pauladas os convidados Caetano Lima, de 40 anos, do morro da Liberdade, sem n.º; Júlio Soares Mariano, de 29 anos, da rua Aurelio Português, 84, e Júlio Felix Batista, de 28 anos, de residência ignorada, fugindo em seguida.

Os feridos foram medicados e internados no Pronto Socorro. A polícia do 15.º Distrito tomou conhecimento do fato.

Agrediu o pai, que é cego

COM ferimento inciso no hemitórax direito, produzido por faca, foi internado ontem à noite no Pronto Socorro o cego e vendedor ambulante Sebastião Américo, de 53 anos, viúvo, da rua Abrasilio, barracão 17, que momentos antes fôra agredido por seu filho João Américo residente no mesmo local, e também vendedor ambulante.

O agressor foi prêso em flagrante e encaminhado para o xadrez do 14.º Distrito, onde as autoridades policiais constataram estar êle embriagado.

Atropelado o menor

COM fratura do crânio e em estado de choque, foi internado na noite de ontem, no Pronto Socorro, o menor Mauro, de 3 anos, filho de Adalgiso Paulino, da rua Júlio do Carmo, 3, momentos antes colhido por um auto não identificado, na rua Barão de Itapagipe, em frente ao 381.

O fato foi registrado pelo 6.º Distrito.

Tempo bom

O TEMPO, hoje, será bom, com nebulosidade variável, segundo previsão do Serviço de Meteorologia. A temperatura manter-se-á elevada. Ventos do quadrante norte e leste, com rajadas frescas. Máxima de ontem: 30,1. Mínima: 21,7.

Ficou sem os dedos dos pés

AO saltar do bonde "Engenho de Dentro", n. 2.030, na rua das Oficinas, em frente ao n. 40, o operário Terêncio Oliveira dos Santos, de 40 anos, de residência ignorada, foi colhido pelo reboque do bonde, sofrendo, em consequência, amputação de todos os dedos dos pés.

Enquanto Terêncio era internado no Pronto Socorro, o motorneiro Cristiano Paulino de Oliveira, de 30 anos, da rua Itabira, 20, era prêso e autuado no 22.º distrito.

Garrafadas na rua Dias da Cruz

NA esquina das ruas Dias da Cruz com Vilela Tavares, o pintor Jair Batista da Costa, solteiro, de 32 anos, da rua Curupaiti, 551, fundos, foi agredido a garrafadas, ontem, por Pedro de tal, com quem discutira momentos antes.

Com ferimentos na face esquerda e na orelha do mesmo lado Jair foi medicado no Pôsto de Assistência do Méier, sendo mais tarde, internado no Pronto Socorro.

Pedro fugiu e está sendo procurado pela polícia do 22.º distrito.

Motorista indelicado: 5-63-78

DIZENDO que não levaria ninguem à Cinelandia, o motorista do auto 5-63-78, na tarde de quinta-feira, na rua Acre, esquina da praça Mauá, arrancou com violência seu veículo, quase matando os dois passageiros que o chamaram e já haviam aberto a porta do carro.

Os dois passageiros, os jornalistas Décio Vieira Ottoni e Aparecido Baioneta da Silva, da TRIBUNA DA IMPRENSA e do "Diário Carioca", comunicaram o fato à Rádio-Trânsito e estão esperando que o diretor do Serviço de Trânsito tome as providências, punindo o motorista indelicado e irresponsável.

Agrediu a irmã

COM contusões generalizadas, foi medicada, na tarde de ontem, no Pronto Socorro, Sebastiana de Sousa, de 15 anos, solteira, da rua Calet, 53, que declarou ter sido agredida a socos e pontapés por seu irmão Fernando, que é doente mental.

Caiu da cama e morreu

FALECEU, ao ser internada ontem à noite no Pronto Socorro, a menina Maria de Fatima, de 30 dias de idade, filha de Maria da Silva, que caira de uma cama, em sua residência, na favela do Esqueleto, fraturando o crânio.

Chegada de navios

CHEGARAM, hoje, os seguintes navios: "Spencer", "Itatuatia" e "Rio das Antas".

Tenente do Exército aterroriza a vizinhança

O COMERCIARIO Frantisek Vajgel, tcheco, casado, da rua Santa Rosa 93, apartamento 102, em Niterói, teve sua casa invadida pelo seu vizinho Miranda de tal, tenente comissionado do Exército, por causa de uma bola de futebol.

O invasor, que é temido pelos vizinhos, de revólver em punho, invadiu o lar do comerciário, onde se encontravam seus cinco filhos menores e sua mulher, pelo simples fato de querer apanhar uma bola que seu filho chutara para o "hall" do apartamento.

Além de quebrar jarros de plantas, móveis e outros objetos, agrediu o menor Luís Inácio da Rocha Vaz, cunhado do comerciário, ali residente.

Em seguida, saiu dizendo que a lei estava com êle. Os vizinhos alegam que Miranda é valentão e costuma dar tiros a esmo para amedrontar os que discordam de suas façanhas. Costuma mandar seu filho jogar bola na vila e quando alguém reclama, manda que fiquem calados se não quiserem apanhar.

Foi apresentada queixa à polícia de Niterói, mas até hoje ninguem tomou qualquer providência.

Esfaqueado no morro da Caixa d'Água

QUANDO subia o morro da Caixa d'Água, ontem à noite, pela rua Fortaleza, o operário Benedito José da Silva, de 23 anos, morador naquela rua n.º 331, foi agredido a faca pelo indivíduo conhecido pelo vulgo de "Oitocentos", que fugiu transpondo o morro.

Em estado grave, Benedito foi levado para o hospital Getúlio Vargas, onde ficou internado.

Esfaqueou sete vêzes o cunhado

POR causa de um garrafão de vinho, Anfrísio Neves da Silva, de 28 anos, casado, da rua Corrêa Dias, 70, discutiu, ontem à noite, em sua residência, com sua cunhada Dalva da Silva Loreto, moradora no local e foi agredido a faca, pelo marido dela, Manoel Loreto, que o feriu sete vêzes, sendo prêso em flagrante.

Em estado grave, Anfrísio foi levado para o hospital Getúlio Vargas, onde foi medicado e internado.

O criminoso foi autuado no 21.º Distrito.

Assaltado e roubado em Cr$ 35

APRESENTANDO fratura do pé direito, foi internado, ontem, no Pronto Socorro, o operário Ismael Campos da Cruz, de 18 anos, da rua Areal, 29, em Vieira Fazenda, assaltado, baleado e roubado em Cr$ 35 e seus documentos, por dois desconhecidos, quando passava pela rua Jupara, em frente à Fundação Leão XIII.

Cigarros ISTAMBUL são excelentes

LOJAS BRASILEIRAS DE PREÇO LIMITADO, S. A.

Ata da vigésima quarta Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 27 de novembro de 1953

Aos vinte e sete de novembro de 1953, às 14 horas, na sede social à Avenida Venezuela n.º 27, 10.º andar, presentes os acionistas constantes do livro de presença, representando 177.323 das 210.000 ações que constituem o capital social, reuniu-se a Assembléia Geral Extraordinária, convocada pela Diretoria, por meio de publicações feitas, de acôrdo com a Lei, no "Diário Oficial" e na TRIBUNA DA IMPRENSA de 14, 16 e 17 de novembro de 1953.

Assumiu a presidência, de acôrdo com os Estatutos, o Sr. Adolpho Basbaum, Presidente da Sociedade, que convidou para secretário o acionista Sr. Fernando Pereira Melgaço. Constituída a mesa, o Sr. Presidente passou a tratar do motivo da reunião mandando proceder à leitura da seguinte proposta da Diretoria:

"Senhores Acionistas:

O desenvolvimento da Cia., bem como o plano de novos investimentos, já elaborado, levam a Diretoria a propor-vos o aumento do capital social de Cr$ 42.000.000,00 para Cr$ 63.000.000,00, ou seja, de 50%. Tal medida se impõe não só pela contínua elevação de preços, que nos obriga a manter níveis de imobilizações cada vez maiores, não apenas para fazer face a reformas, ampliações e novas instalações, como principalmente para manter em estoque a mesma quantidade de mercadorias.

O aumento poderá ser realizado em parcelas, sendo 10% no ato da subscrição e os restantes 90% de acôrdo com a conveniência da Sociedade, mediante chamadas, à medida das necessidades, sendo facultada a integralização antecipada.

O Conselho Fiscal, ouvido a respeito, opinou favoràvelmente à presente proposta.

Rio de Janeiro, 12 de novembro de 1953.

A Diretoria".

Foi lido a seguir o parecer do Conselho Fiscal, nos seguintes têrmos:

"Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal de Lojas Brasileiras de Preço Limitado, S.A., tendo tomado conhecimento da proposta da Diretoria no sentido de ser elevado o capital social, de Cr$ 42.000.000,00 para Cr$ 63.000.000,00, bem como das razões justificativas da mesma, são de parecer que deve ser aprovada pela Assembléia, por consultar os interêsses da Sociedade.

Rio de Janeiro, 12 de novembro de 1953.

Nestor Moura Brasil, Tuffy Nicolau Hebib, Joaquim Peixoto Rocha".

Posta em votação, foi a proposta da Diretoria aprovada por unanimidade, pelo que o Sr. Presidente determinou fôssem desde logo postas à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social, as listas para a subscrição do aumento aprovado, para que todos, dentro do prazo de 30 dias, possam usar do direito de preferência assegurado por lei. Findo o prazo de 30 dias, será realizada nova assembléia geral extraordinária, convocada especialmente para verificar a efetivação do aumento e ratificá-lo, alterando-se nessa ocasião o artigo 5.º dos Estatutos referente ao capital social.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente agradeceu o comparecimento dos presentes e mandou lavrar a presente ata, que vai por todos assinada.

Rio de Janeiro, 27 de novembro de 1953.

Adolpho Basbaum; Pela "Fundação Clara Basbaum", Adolpho Basbaum; Salomão Basbaum; Arthur Basbaum; Mário Gustavo Basbaum; Júlio Vieira de Sá; José Basbaum; Antônio Luiz de Mesquita Magalhães; Lisette Basbaum Feith; Harold Feith; Leonor Vieira de Sá; Fernando Pereira Melgaço.

DIVISÃO DE REGISTRO DO COMÉRCIO
CERTIDÃO

Certifico que a Lojas Brasileiras de Preço Limitado, S.A., arquivou nesta Divisão, sob o n.º 30.189, por despacho de 11 de dezembro de 1953, cópia autêntica da ata de sua assembléia geral extraordinária, realizada em 27 de novembro de 1953, que deliberou sôbre o aumento do capital para Cr$ .... 63.000.000,00, estipulando o prazo de 30 dias para que os acionistas usem o direito de preferência, e arquivou, ainda, o recibo de pagamento do sêlo por verba, do que dou fé.

Departamento Nacional da Indústria e Comércio, Divisão de Registro do Comércio, em 11 de dezembro de 1953. — Eu, Palmyra Neves, Escrevente-dactilógrafo, referência 23, escrevi, conferi e assino. — *Palmyra Neves.* — Eu, Rubem Lima, Chefe da S.R.E., subscrevo e assino. — *Rubem Lima.*

(Selada com Cr$ 7,50).
(Proc. n.º 37.206-53).

Esfaqueava os transeuntes

ONTEM, à noite, quando passava em frente ao número 257 da rua do Encanamento, o soldado do Exército, Expedito Gomes da Silva, de 21 anos, solteiro, morador no n.º 119 da mesma rua, foi agredido a faca por Wilson de tal (travessa dos Mineiros, sem número).

Expedito, com ferimento penetrante nos quadris, foi medicado no hospital Carlos Chagas e em seguida removido para o hospital da Vila Militar.

Por Wilson, que sofre das faculdades mentais, foram também agredidos o operário Paulino Ambrósio de Castro, de 33 anos, casado, do número 121 da rua do Encanamento, e o funcionário público Durval Nascimento, de 51 anos, casado, da rua Jarina, 101, em Marechal Hermes. O primeiro apresentou ferimento inciso na perna direita e o segundo ferimento nos quadris. Ambos foram medicados no hospital Carlos Chagas.

O 25.º Distrito solicitou o auxílio da Rádio Patrulha para capturar o agressor.

Peças
"MOPAR"
Para autos Chrysler, Plymouth, Dodge, De Sotto e Fargo
Consulte a nova Secão de Peças da CORTINA AUTO PAULISTA
Praça 11 de Junho, 192-A Tel. 23-0745

Guia imobiliário

ANTONIO JOSE CEPEDA — Hipotecas — Administração de bens — Prédios — Terrenos (imóveis em geral) Rua do Carmo 71, salas 301 e 802, no 8.º andar.

ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga 277, s. 907/12 — Tel. 22-6670

JOAQUIM SANTOS PARENTE — Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Escritório Central — Av. 13 de Maio, 37-1.º andar — Tel. 42-6462 — Agência-Madureira — Rua Maria Freitas, 73-2.º and., sala 303.

JULIO O. SANTORO — Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 106-8 — 7.º andar, gr. 713 — Tel.: 42-2633.

JUVENCIO BARRETO JR. — Operações Imobiliárias — Rua Rodrigo Silva, 18 — 10.º andar, gr. 1005 — Tel.: 22-7226.

MANOEL DE SOUSA SANTOS — INCORPORAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E CORRETAGEM DE IMÓVEIS — Rua Miguel Couto, 51, 1.º andar — Tel.: 43-9745.

MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga, 16, 17.º and. Tels.: 32-5757 e 52-1022.

OSWALDO SANTOS PARENTE — Incorporador, Corretor e Administrador de Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 12, 4.º andar, salas 413/14 — Tels.: 42-7341 e 42-2536.

Estes homens são perigosos "punguistas". Se os virem numa loja, ou num ajuntamento na rua, saiam de perto, se não quiserem ficar sem as carteiras.

Cuidado com os "punguistas" de fim de ano

O trabalho preventivo da polícia — Como agem nas lojas os "descuidistas" — Vítimas em potencial: os fregueses apressados — Dez prisões diárias nas ruas do centro

NESTA época do ano, como nos anos anteriores, a cidade torna-se um fértil campo de ação para os "descuidistas", que atraídos pelas bolsas recheadas de pessoas preocupadas apenas nas compras de Natal e Ano Bom, concentram-se nas principais ruas do centro, no interior das grandes lojas, para agirem na primeira oportunidade. São "punguistas" que vêm de vários Estados para agir nesta época e ficam para o Carnaval.

As mulheres também são, em grande número, "descuidistas". Agem, de costume, nos grandes magazins. A de blusa branca chama-se Lídia Tenório.

Percebendo que, principalmente as mulheres, nesta ocasião são vítimas em potencial, a Delegacia de Vigilância, em combinação com os distritos policiais do centro, faz uma incursão preventiva, prendendo os "punguistas" conhecidos. Assim, de dezembro a janeiro o número de prisões de batedores de carteiras aumenta consideràvelmente. Diàriamente cêrca de 10 meliantes são presos nas ruas de maior movimento.

RONDA DIARIA

A ação preventiva da polícia geralmente, tem início na primeira quinzena de dezembro. Embora não seja estabelecido, prèviamente, um plano de serviço, a Delegacia de Vigilância coloca 38 investigadores na ronda diária pelas ruas e lojas. Esses policiais, que trabalham enquanto o comércio estiver aberto, são auxiliados pelos colegas dos distritos.

OITENTA

Este ano, até agora, só a Delegacia de Vigilância já prendeu cêrca de 80 "punguistas", quase todos reincidentes. Ultrapassando em muito o índice do ano passado, quando apenas 73 "descuidistas" foram retirados da circulação no mês de dezembro.

Dentre os principais "punguistas" detidos êste mês, encontram-se "Baianinho", Antônio Batista Castano; "Caboré", Valter Alves de Oliveira; "Russo Pintado", André Camico; José Leite da Silva; Edson Vaz Cerqueira; e Antônio dos Santos. Êstes os mais perigosos e conhecidos, que estão sendo processados por crime de furto e vadiagem.

PROBLEMAS

Mas a polícia enfrenta problemas quando enquadra o meliante no processo de vadiagem. Disse-nos o comissário Caldeira, chefe da Seção de Repressão: "Um dos problemas é o da locação dos condenados. As Colônias Agrícolas que temos, estão lotadas. Não comportam mais ninguém".

E continuou: "O outro é o fato de que todos os "punguistas" sofrem de qualquer doença, sendo, em geral, inválidos para o trabalho. São problemas que surgem no caso de não haver flagrante da "punga", ou seja, quando o indivíduo é prêso, preventivamente, por vadiagem".

SADIO PARA ROUBAR

"A Justiça — prosseguiu — imediatamente pede-nos o "exame de validez" do detido, que é solto, tornando inútil nosso trabalho. Com o exame médico dando-o como "inapto para o trabalho", o "punguista", que não foi prêso em flagrante, vai para a rua. O homem é doente para trabalhar, e sadio para roubar.

RECURSO

"No Código de Processo Penal existe uma lei, "Medida de segurança", que poderíamos aplicar nêstes casos, ficando o acusado detido. Entretanto, esta lei fica inaplicável quando temos conhecimento de que não existem estabelecimentos para se colocar êstes indivíduos de periculosidade comprovada, mas que são doentes", termina o comissário.

INSTITUTO MENINO JESUS
AVISO
Os alunos que quiserem prosseguir seus estudos neste estabelecimento de ensino em 1954, deverão requerer a renovação da matrícula até o dia 31 de dezembro.
Depois dessa data, havendo vagas, serão abertas as matrículas para os alunos novos.

SALITRE DO CHILE SALITRE DO CHILE SALITRE DO CHILE
ADUBE SUAS TERRAS
COM SALITRE DO CHILE
(MULTIPLICA AS COLHEITAS)
CHAMPION GRANULADO
A EXPERIÊNCIA DE MUITOS ANOS TEM PROVADO A SUPERIORIDADE DO SALITRE DO CHILE COMO FERTILIZANTE. TERRAS POBRES OU "CANSADAS" LOGO SE TORNAM FÉRTEIS COM SALITRE DO CHILE
"CADAL" CIA. INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS
AGENTES EXCLUSIVOS DO SALITRE DO CHILE
PARA O DISTRITO FEDERAL, ESTADOS DO RIO E ESPÍRITO SANTO
ESCRITÓRIO: AV. PRESIDENTE VARGAS, 149 - 6.º ANDAR
FÁBRICA: AV. AUTOMÓVEL CLUBE, 4260 - ACARI - RIO DE JANEIRO

A PETROBRÁS PREJUDICA AS EMPRÊSAS DE ÔNIBUS

Pagarão taxa a base do pêso dos veículos

A PETROBRAS vai entrar em funcionamento em janeiro. Para sua manutenção foram previstas várias fontes de receita, inclusive impostos especiais sôbre óleos e combustíveis, contribuição de particulares e cooperação dos Estados.

SUBSCREVERÃO AÇÕES

Todos os proprietários de veículos terão que subscrever ações, obrigatoriamente. A propósito, ouvimos o sr. Pedro Avelino, presidente do Sindicato de Emprêsas de Ônibus do Rio de Janeiro, que nos disse:

"Se é uma lei, teremos que cumpri-la. Mas não resta a menor dúvida que isso vai prejudicar as emprêsas, já sobrecarregadas de despesas e que, com mais essa, estão destinadas ao fracasso".

"As emprêsas estão com vários carros parados por falta de peças e mesmo assim ainda terão que subscrever ações da Petrobrás. Teremos que pagar um absurdo porque o preço do imposto varia de acôrdo com o pêso do veículo.

"É fácil compreender que as emprêsas de ônibus são as que vão pagar mais, pois os ônibus são os veículos mais pesados. A partir de 1.º de janeiro os carros não poderão ser emplacados sem antes terem pago a taxa da Petrobrás. Vai ser muito difícil para as emprêsas emplacar todos os carros. Estamos em "deficit" e dificilmente poderemos enfrentar êsse novo problema".

VAI FALTAR LUZ

PARA permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos amanhã, 27, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

ENGENHO NOVO — 7 às 14 horas — Ruas Gen. Belegard, Alan Kardek, Visconde de Sta. Cruz, Bela Vista, Gregório Neves, Souto Carvalho, Tenente Azauri, Dr. Jobim, Joaquim Távora, Maria Antônia, Condessa Belmont, Verna Magalhães, Eduardo Raboeira, Antônio Portela e travessa Alvaro; trecho da rua Barão de Bom Retiro, entre os postes ns. 316/16 e 316/77;

RIO COMPRIDO E SÃO CRISTOVÃO — 7.30 às 15 horas — Ruas Euclides da Cunha, São Cristóvão, Fonseca Teles, Cadete Ulisses da Veiga, Mineira, do Parque, Lopes Ferraz, Gen. Bruce, Piratini, Senador Alencar, São Luiz Gonzaga, Gen. Argolo, Escobar, Zeferino de Oliveira, Souza Valente, Frolick, Farias Braga, Azevedo, Campos da Paz, Azevedo Lima, Costa Ferraz, ladeira do Gusmão e praça Mar. Deodoro;

DEL CASTILHO E MARIA DA GRAÇA — 7 às 14 horas — Ruas Bispo Lacerda, Apace, Turiuva, Resende Costa, Ferreira Cardoso, Alara, Jambu, Tamarana, Carumá, Félix Ferreira, Jacutinga, Pires de Carvalho, Guanacas, Domingos de Barros, travessas Eduardo, Santa Cruz, Malafaia e estrada Velha da Pavuna; trecho da av. 29 de Outubro, entre os postes ns. 3.030/180 e 3.030/230;

INHOAIBA, COSMOS E PACIÊNCIA — 7 às 11 horas — Ruas Itagiba, Itapaci, Curare, Araranguá, Cosmos, Acauan, Arazimbó, Araribá, Guaratuba, Pequiá, Iguaraçu, Guarujá, Projetada, Gararu, praça Gararu, av. Cesário de Melo, estrada da Paciência e travessa do Furado;

IRAJÁ — 7 às 15 horas — Ruas Eugênio Gudim, João Machado, Carolina Amado, Caobi, Monselhor Félix, Joai, Frei Cardoso, Missuri, Caxambu, Várzea, Carlos Ferreira, José Machado, Jucari, Caiçara, Cel. Soares, Turiana, Marambaia, Ibatan, Acará, Anajás, Acipá, Jacina, travessas Campanha Zilda, Iolinda, Luiz Machado, Guarita, Corsatá, Guiomar, estrada Monselhor Félix, largo de Vaz Lôbo e beco Nascente;

DEODORO — 8 às 16 horas — ruas S/nome e estrada do Camboatá.

BONSUCESSO E RAMOS — 7.30 às 15 horas — Ruas Sargento Pinto de Oliveira, Cardoso de Morais, Viúva Garcia, Dona Isabel, Guilherme Maxwell, Guilherme Frota, Regeneração, Bonsucesso, Vinte e Quatro de Fevereiro, Barros Barreto, João Torquato, Costa Mendes, Mesquitela, Vieira Ferreira, Proclamação, Júlio Ribeiro, avenidas Paris, Londres, Nova York, Guilherme Maxwell, Roma, Bruxelas, praça das Nações e travessa Jardinópolis;

CORDOVIL — 6 às 16 horas — Ruas Cel. Camisão, Gen. Carvalho, Barão de Malgaço, Baldaino de Aguiar, Major Conrado, Vicente Leite, Aragão Gesteira, Anhambaí, Dourado, João Henrique, Pedro Rufino, Pôrto Carreiro, Rêgo Monteiro, Ceçari, Cordovil, Amadeu Amaral, Perimá, Japubim, Japuranga, Tenente Palestina, Cravero de Sá, Rosa do Pinho, Lucas Rodrigues, Luiza Prata, Major Cordovil, Capitão Cruz, Comandante Coelho, Oliveira Melo, Juvêncio Menezes e praça 13 de Junho;

NOVA IGUAÇU — 7.30 às 15 horas — Ruas Alberto Soares, Bento Vasconcelos, F. Soares, Getúlio Vargas, A. Carlos, Paulo de Frontin, Alfredo Soares, Dona Elvira, dos Deputados, Dr. Laureano, Aimorés, Parecis, Cônsul, Romeu, José Arcas, João Martins, Vista Alegre Bernardino de Melo, Sebastião Lacerda, Barão de Tinguá, Rita Gonçalves, Floresta Miranda, Antônio Carlos, Maria de Sá, Lopes Trovão, praça João Pessoa e travessas do Foro e Manoel Gomes.

Provoca distúrbios o motorista oficial

O MOTORISTA do carro oficial 8-53-11, que serve ao sr. Mário Lopes Galves, superintendente dos Transportes Municipais, morador à rua Barão de Vassouras, 35, está praticando os maiores abusos contra as pessoas residentes nas redondezas.

Ontem, ao tentar encostar o carro em frente à casa do superintendente, interrompeu o trânsito e maltratou pedestres.

BANCO REGIONAL S/A
RUA DA CANDELÁRIA, 2
(Esquina da Rua Buenos Aires)
★
Capital ..... Cr$ 10.000.000,00
Reservas .... Cr$ 615.700,10
★
Faz tôdas as operações bancárias, exceto câmbio
★
Guarde suas economias num Banco tradicional
FUNDADO EM 1929

JACUTINGA
Puríssima aguardente de cana
Merece sua preferência
O mais gostoso e saudável aperitivo.
Jacutinga é aguardente que se toma suavemente.

SOCIEDADE COOPERATIVA DE TRABALHO
MECÂNICA GUANABARA
Competência e Honestidade
REPARO E MANUTENÇÃO DE AUTOMÓVEIS, MÁQUINAS E MOTORES
AV. PRES. VARGAS — LEOPOLDINA — AV. FRANCISCO BICALHO — FRANCISCO EUGÊNIO — RUA ANTUNES MACIEL — RUA SÃO CRISTÓVÃO — AV. PEDRO SEGUNDO — AVENIDA BRASIL
Oficina mecânica · Solda
Serralheria · Pintura
Eletricidade · Lanternagem
ABERTA DAS 8 ÀS 22 HORAS
MECÂNICA GUANABARA
Rua Antunes Maciel, 95

ORGANIZAÇÃO LOWNDES
Banco Lowndes S. A.
Lowndes & Sons. - Limitada
Cia. de Seguros Cruzeiro do Sul
Companhia de Seguros Sagres
Companhia de Seguros Imperial
The London & Lancashire Ins. Co. Ltd.
The London Assurance
Cruzeiro do Sul Capitalização S. A.
Cia. Geral de Administração e Incorporações
Edifício Lowndes — Avenida Presidente Vargas, 290
Praça da Candelária — Telefone: 43-0905

NESTE CASO, O QUE RELUZ... É OURO MESMO!

Uma indústria brasileira colocada em situação privilegiada perante o mundo

Não são muitos os países que, como o nosso, se desenvolveram extraordinàriamente na indústria têxtil assimilando os mais modernos processos de fabricação adotados por povos de vasta tradição manufatureira, bem como inovando outros adequados às peculiares condições de clima e hábitos de nossa terra. Tal foi o progresso alcançado pela nossa indústria de tecidos que, muitas vêzes, são seus produtos confundidos com os da melhor procedência estrangeira, justamente por causa do apuro e perfeição técnica com que são fabricados.

E' evidente, assim, que estamos trilhando o caminho certo. Os tecidos saídos de nossas fábricas provocam os mais lisongeiros comentários por parte dos que, no Velho Continente, são mestres consumados nas artes de fiação e tecelagem.

A pujança de nossas principais organizações manufatureiras se reflete assim de forma positiva. Os tecidos brasileiros se impõem de forma crescente, não só no mercado interno como também no externo, a ponto de amiudadamente serem confundidos com os originários de países que se projetaram internacionalmente como os mais famosos produtores. Na verdade, os nossos tecidos rivalizam-se com os que são produzidos pelos teares de povos de multi-secular tradição industrial.

Dentre as tecelagens que atingiram um elevado grau de progresso em seus métodos de fabricação, recolhendo e desenvolvendo os processos adotados pelos mais modernos centros têxteis do mundo, há que destacar-se a Fábrica de Tecidos Maracanã, cuja produção, por todos os títulos, se revela de forma a poder ser comparada favoràvelmente à que se observa nas mais credenciadas indústrias internacionais.

Os meticulosos cuidados da Fábrica Maracanã começam na mais rigorosa seleção da matéria prima utilizada no fabrico de seus já famosos tropicais e casemiras, abastecendo-se para isto nas melhores fontes produtoras internacionais. Daí os tecidos da Maracanã apresentarem côres firmes, inalteráveis e equivalentes aos que procedem dos mais adiantados centros industriais estrangeiros.

Oferecem ainda os tecidos da Fábrica Maracanã uma padronagem exclusiva, variada e original, tendo em vista não só a última moda masculina, como o apurado gôsto de nosso povo. Essa padronagem, aliás, é concebida segundo o tipo do tecido, adaptando-se assim perfeitamente ao uso que lhe é destinado, como é o caso do "tropical" Maracanã, cujos padrões foram idealizados para atender à leveza da fazenda, própria para o nosso clima.

Justamente porque são o resultado de novos e exclusivos processos de beneficiamento e tingimento, que lhes garantem maior resistência e durabilidade, tanto as casemiras como os inconfundíveis "tropicais" da Fábrica Maracanã vêem sua fama caminhar não só pelo Brasil, mas até mesmo no exterior, onde é objeto de admiração por parte dos que já andam inquestionàvelmente surpreendidos com o significativo progresso que alcançamos nesse setor industrial...

Êsse indiscutível triunfo de nossa indústria têxtil que, como no caso da Fábrica Maracanã, atesta a capacidade de nossos técnicos e tecelões, vem também de certa forma criar entre os brasileiros uma nova confiança no tecido produzido pelas nossas fábricas, o qual, pelas suas excepcionais qualidades, reluz como o ouro — o produto estrangeiro, mas... o nosso é ouro também!

(Transcrito do "Diário da Noite" de 17 de dezembro de 1953)

Bancários e banqueiros convocam assembléias

NA assembléia de segunda-feira, no Teatro João Caetano, os bancários decidirão deflagrar a greve, caso os banqueiros não atendam à extensão, ao Rio, do aumento dado aos paulistas.

A portaria de extensão já foi publicada.

Os banqueiros se reunirão em assembléia-geral, também, na segunda-feira. E' quando decidirão se começam a pagar o aumento êste mês, em obediência à portaria.

Ainda não decidiram qual a medida que tomarão contra o ato do ministro do Trabalho. O caso está entregue aos advogados do sindicato, informou-nos o presidente Luís Migliora.

Pela portaria ministerial, os banqueiros cariocas são obrigados a pagar um aumento de 30 por cento, o mesmo obtido pelos paulistas.

Fumar ISTAMBUL é saber fumar

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

Conta POPULAR até Cr$ 100.000 — 5% a.a.

AGÊNCIAS METROPOLITANAS mantidas pelo BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

Agência de Madureira — Estrada do Portela, 45-A
Agência de Vde. Inhaúma — Rua Vde. Inhaúma, 74
Agência de Ramos — Rua Uranos, 987
Agência da Pr. Bandeira — Praça da Bandeira, 141
Agência de Niterói — Rua Vde. Rio Branco, 429
Agência Mem de Sá — Av. Mem de Sá, 291
Agência Copacabana — Av. Copacabana, 698-A
Agência Ipanema — Rua Vde. Pirajá, 462-B

SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 116

Contador

ANTONIO DA COSTA SANT'ANNA JUNIOR
Contabilidade em geral — Assistência contábil — Contratos — Impôsto de Renda, etc. — Escritório: Rua da Quitanda, 20, 6.º andar, sala 604 — Tels.: 22-8316 43-9384 e 48-8841.

Guia jurídico

Advogados

JORGE F. MARIANI MACHADO
Rua Alvaro Alvim, 35/7, s. 615/6. Tel.: 42-1404 — Das 17 às 19 hs.

Nova direção no hospital

O DR. João Soares da Silveira, que estava licenciado para tratamento de saúde, voltou a dirigir o Hospital Miguel Couto. Durante o período de afastamento do dr. Silveira, a direção do hospital estêve a cargo do dr. Luís Pires Leal.

Dr. Floriano Martins

DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Paradentose e prótese de precisão
Rua Gonçalves Dias, 30-A - 2.º andar - Tel. 42-9908

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. PIRES SALGADO
Doenças do coração — Eletro-Cardiografia — Clínica geral — Rua da Quitanda, 45-A, 3.º — Tel.: 32-7391 — Res.: 26-3978.

DR. SAHIONE FILHO
Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral — Cons.: Av. Rio Branco, 106/8 s. 1001-10.º andar — 2as., 4as., e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels.: 32-7870 e 26-8265.

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas — Av. Rio Branco, 257, 5.º, s. 503-4-5. Tel. 52-2747. Diàriamente, de 8 às 18 horas.

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA
Intestinos - Reto - Anus - Rua Rodrigo Silva, 14-3.º andar — Tels.: 42-2189 e 26-0318.

DR. MANOEL M. TOURINHO
Clínica Médica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aranha, 206 s. 1008 - 3as. 5as. e sábados — das 14 às 16 hs. — Tel.: 32-1721 Res.: 26-6664.

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios X — Rua México, 98 — Tels.: 22-7227 — Às 16,30 hs.

Asma

DR. AVELINO ALVES
Bronquite — Asma — Tuberculose — Prevenção — Diagnóstico — Tratamento. A. Alvaro Alvim 31, 5.º — Tel. 22-6039 — De 15 às 10 horas.

DR. JOSE' FREIRE GOMES
Em crianças e adultos — Asma — Bronquite — Tuberculose. Tratamento — Prevenção. Rua Conde de Bonfim n.º 252 das 8 às 11 horas. Tel.: 38-7373.

Câncer

DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA
Diagnóstico e tratamento do Câncer e das lesões pré-cancerosas — 2as., 4as. e 6as. feiras, das 16 às 20 horas — Av. Rio Branco, 257-14.º and. sala 1413 — Telefone 22-1220.

Cirurgia

DR. FERNANDO PAULINO
Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels.: 46-0809 e 26-2041.

DR. GERALDO BARROSO
CIRURGIA GERAL
Das 14 às 18 horas.
Cons.: Rua México, 31 — 7.º grupo 702
Tels.: Cons.: 32-4313 e 27-1719.

DR. JORGE GREY
Cirurgia Geral — Tels.: 42-9040 — 25-4261 — Av. Rio Branco, 128, sala 1016.

Clínica Médica

DR. ALFREDO PEREIRA BRAGA
Clínica Médica — Trav. Ouvidor, 36-1.º andar.

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO
Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre 70, s/814-5 — Tel.: 22-5954 — Às 2as., 4as., e 6as., das 15 às 18 horas — Tels.: 37-5558 ou 26-8063.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada: das 8 às 12 na cidade, St. Luzia, 799, 2.º, s. 204, tel.: 32-1104; e das 14 às 18 em Copacabana, tel.: 57-3260.

PROF. J. ALVES GARCIA
Rua do Rosário, 135, 3.º andar, das 16 às 18 hs. — Tel.: 52-7559 — Marcar hora.

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO
Largo da Carioca, 6, 6.º andar Tel.: 22-3345 — Das 2 às 6 hs.

Doenças Pulmonares

PROF. A. IBIAPINA
Catedrático de Tisiologia da Universidade do Brasil — Doenças bronco-pulmonares — Av. Graça Aranha, 326, apto 32 — Telefones 42-6776 e 37-3372.

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO
Ginecologia Clínica e Cirúrgica — Partos — Praça Floriano, 31-33 (Edifício Gloria), s. 301 — Das 2 às 5 hs. - Tels. 22-6247 e 25-2849.

DR. JOSE' NOBRE MENDES
Cirurgia — Moléstias de Senhoras — Varizes — Hemorróidas e suas complicações — Consultórios: Edifício Cineac Trianon, s. 704 — Tel. 22-6879 — Av. Bartolomeu Mitre, 204 - Apto. 101 — (Leblon) Tel.: 47-1036.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, s. 72 — Tel.: 42-1071 — das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44-3.º andar — De 1 às 7 horas — Tel.: 22-3367.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE'
Tratamento das Doenças Ano-Retais, das colites e retocolites amebianas. Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14-2.º andar — Tel.: 22-0686.

Homeopatia

DR. J. BRAGA
Av. 13 de Maio, 33-7.º andar — salas 736/7 — Das 15 às 17 horas, exceto aos sábados.

Oculistas

PROF. MARIO GOES
Rua Alvaro Alvim, n.º 27, 2.º andar — Das 14 às 17 horas. — Telefones: 22-6376 e 52-2575.

Ortopedia

DR. ORLANDO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/13 — Tels.: 22-8557 — 37-1537 — Hora marcada.

DR. MARIO M. TOURINHO
Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura — Doenças dos ossos, articulações, etc. — Fraturas e luxações — Cons.: Alvaro Alvim, 27, 12.º, apto. 123 — Diàriamente das 14 às 16 horas. Telefone: 32-1079.

Ouvidos Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23-11.º andar, das 1. às 18 hs. — Tels.: 42-1065 — 25-0208.

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Cacelo — Eczemas — Varizes — Câncer — Assembléia, 73 — Tels.: 52-1361 — 42-1155.

Raios X

DR. ATTILIO CONTE
Médico Radiologista — Av. 13 de Maio, 23 — Edif. Darke — 3.º, s. 327 e 328 — Telefone 32-5036 — Residência: Rua Soares Cabral, 26 — Telfone 25-6359 — Exames em residências.

DR. OSBORNE
Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º andar, salas 718/9, das 9 às 12 hs — Tels.: 22-6034 — 26-9236 — 37-6227.

Urologia

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Rosevelt, 84-5.º andar — Tel.: 42-0993 — De 2a. a 6a.-feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada.

Vias Urinárias

DR. OCTACILIO GUALBERTO
Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada — Rua México, 41-8.º andar, gr. 901/903 — Tel.: 42-1403, das 17 às 19 horas.

Guia profissional

CONTADOR OLIVEIRA
Escritas avulsas e atrasadas — Legalizações de firmas — Repartições Públicas. Esc.: Av. 13 de Maio, 23 — 15.º andar — sala 1517 — Tel. 52-1527.

Despachantes

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 — Tels.: 42-2092 e 52-3031.

Magnífico NAS DUAS FINALIDADES.

SOFÁ CAMABEL 1953

Braços estofados, inclinados para maior confôrto, pés torneados, de madeira de lei, molejo duplo.

DE DIA — BELISSIMO E CONFORTÁVEL SOFÁ PARA 4 PESSOAS

★ Cr.$ 4.690,00

SOFÁ CAMABEL



À NOITE - ELEGANTE E ESPAÇOSA CAMA DE CASAL

ALBERTO PORTELLA & CIA. LTDA., representantes dos produtos PROBEL, apresentam sua nova loja à Rua 7 de Setembro, 66, junto à Avenida Rio Branco.

Um Produto PROBEL

Avenida Copacabana, 1.334 – Telefone: 47-3527
Rua 7 de Setembro, 66 (próximo à Avenida) em frente à Rodrigo Silva

COZAC IMPORTADORA E EXPORTADORA
CIMEX Ltda.
APRESENTA AOS SEUS AMIGOS E FREGUEZES OS MELHORES VOTOS DE FELIZ NATAL E PRÓSPERO ANO NOVO.
Av. Mem de Sá, 173 — Rio de Janeiro

SEARS
Bôas Festas
FELIZ ANO NOVO!
Ao terminar o período de 1953, a SEARS aproveita o ensejo para enviar aos seus clientes e amigos os mais sinceros votos de um Feliz Natal e Próspero Ano Novo!
Outrossim, agradece a sua honrosa preferência, prometendo não poupar esforços no sentido de fazer da SEARS a mais agradável loja da cidade!
SEARS ROEBUCK S. A.

RETROSPECTO CINE 53:

"LUZES DA RIBALTA", O MAIOR DO ANO

"Rashomon", outra obra-prima — "O Cangaceiro", Milton Ribeiro, Doris Monteiro, Ricardo Campos e Lola Brah, os melhores do cinema brasileiro — Fredric March e Jennifer Jones, os melhores atores estrangeiros — Apogeu e declínio da terceira dimensão — Ascensão do Cinemascope

Por ELY AZEREDO

MIL novecentos e cinquenta e três foi o ano do apogeu e declínio da terceira dimensão "polaroid". Em outubro, um ano após o início da revelação contra o filme "standard" iniciada pela primeira apresentação pública do Cinerama (tela gigante com som estereofônico), os "flatties" (filmes normais) ainda eram maioria absoluta nos cinemas americanos. Repudiada pelo público e, consequentemente, por grande parte dos exibidores, a 3-D bateu em retirada. O "situacionismo" técnico só tem agora um inimigo importante: o Cinemascope, nascido comercialmente em junho, com o lançamento de "O manto sagrado" (The Robe).

NAMORO ANTIGO

Para tôdas as cabeças bem-pensantes a crise de Hollywood será permanente até o casamento com a Televisão. Mas enquanto seus destinos não se unem, Hollywood achou conveniente reatar as relações com uma antiga namorada, nunca levada a sério no período das vacas gordas: a 3-D. A "grande novidade" de 1953 nasceu no longínquo 1924, quando o pioneiro J. F. Leventhal filmou alguns filmes curtos pelo processo de óculos bicolores. (O mesmo Leventhal, em colaboração com J. A. Norling, fez em 1935 os "Metroscopiks" reapresentados recentemente pela Metro).

Quem tomou a iniciativa tridimensional em 1953, foi Arch Oboler, uma das figuras mais conhecidas do radio americano, que até então não conseguira (com "Mundo de Sombras", "Os Últimos Cinco", etc.) grande sucesso no cinema. Oboler foi para a Africa com uma câmera tridimensional da Natural Vision ("polaroid") e os atores Nigel Bruce, Barbara Britton e Robert Stack, voltando com o filme "Bwana Devil", que superlotou os cinemas, acendendo as esperanças e ambições dos cineastas. Os 95 mil dólares arrecadados em sete dias em dois cinemas, subiram à cabeça dos hollywoodianos. Começou a corrida em todos os estudios: em doze dias a Paramount filmou "Sangari" em duas versões — normal (a que foi exibida no Rio) e 3-D — explorando os decotes de Arlene Dahl e Patricia Medina e o torax de Fernando Lamas, "O touro dos Pampas"; na Universal, "Veio do Espaço" entrou em filmagem, com vinte horas de trabalho diário; a Metro anunciou dois 3-D e a Fox três; na Warner, pelo sistema Natural Vision, André de Toth filmou "Museu de Cêra".

Jack L. Warner declarou que seus estúdios seriam os primeiros (entre os "grandes" de Hollywood) a estrear um 3-D de longa metragem — mais uma glória para a emprêsa que fêz o primeiro filme falado, "O Cantor de Jazz". Mas na Columbia a pressa foi maior: duas câmeras normais reunidas, improvizando-se assim, um filmador 3-D (que tem duas objetivas), e em onze dias ficou pronto um filmezinho policial, "Man in the Dark". Só três dias depois era completado "Museu de Cêra"...

"SALVE-SE QUEM PUDER!"

Porque êsse invento de 1924, desprezado como "brinquedo mecânico" pelos grandes produtores, transformou-se subitamente em tábua de salvação? Pelo mesmo motivo que causou a "revolução sonora": CRISE. Os irmãos Warner estavam à beira da falência em 1927, quando lançaram o primeiro filme falado, "O Cantor de Jazz". O som foi um artifício para trazer de volta o público, cansado pela exploração ininterrupta de fórmulas comerciais. Em 1952/3 é novamente a palavra apocalíptica — CRISE — por tanto tempo escondida atrás de "slogans" otimistas ("Movies are better than ever!"), que faz o industrial sair da caixa registradora para o laboratório e o palco de filmagem.

Um pouco de estatística sôbre o cinema nos Estados Unidos: 5.038 cinemas fechados nos últimos três anos; baixa de frequência de 90 milhões de espectadores por semana em 1947, para 46 milhões em 1952; nas regiões onde os receptores de televisão parecem ter atingido o ponto de saturação, as rendas dos cinemas baixaram de 40%, e nas demais, 28%.



Jennifer Jones (a "Carrie" de "Perdição por Amor"), a melhor atriz do ano. Jennifer filma esporàdicamente, a largos intervalos, nas produções de David O. Selznick, seu marido. Com "O Retrato de Jennie", "Duelo ao Sol", "A Canção de Bernadette", ela construiu um cartaz internacional.

NAMÔRO COM A TV

A opinião de Samuel Goldwyn e da maioria das pessoas de bom senso, coincide com a de Glória Swanson: "A única maneira de salvar Hollywood é descobrir um meio de colocar um caça-niqueis em cada receptor de TV". A idéia não é nova e já entrou em experiência, tentando substituir a publicidade pela "televisão paga". Na primeira semana dêste mês, pela primeira vez, um filme de longa metragem de Hollywood teve sua pré-estréia na televisão: "Forever Female", da Paramount, com Ginger Rogers e William Holden. A experiência limitou-se a 70 receptores especialmente equipados com um "caça-niqueis", em Palm Springs, Califórnia. Preço da sessão: um dólar e 35 centavos. Foi a "première" oficial do sistema Telemeter, que pertence parcialmente à Paramount, e que fêz de Palm Springs seu campo de manobras. "Imagine: no futuro, 5 milhões de espectadores em cada "première"! — sonham os magnatas.

A VOZ DA BILHETERIA

Em seu primeiro ano de vida, o Cinerama (que começou com um, e atualmente conta com quatro cinemas nos EE. UU.) arrecadou a quantia fabulosa de $4.300.000 dolares, exibindo o mesmo filme — "Isto é Cinerama" — doze meses a fio, em Nova York, Chicago, Detroit e Los Angeles. Mas é um processo impraticável em larga escala: a adaptação (quando possivel) de um cinema comum ao Cinerama, é avaliada entre 75 e 100 mil dólares...

E aí que surge o Cinemascope (tela de cêrca de 20 metros de comprimento; som estereofônico) lançado pela Fox com o épico "O Manto Sagrado" e a comédia "Como casar com um milionário" (Marilyn Monroe, Betty Grable, Lauren Bacall). Os 264.000 dólares arrecadados na primeira semana de exibição de "O Manto", no Manhattan's Roxy Theater parecem constituir uma ameaça futura ao recorde até agora mantido por "... E o vento levou". Em menos de dois meses, tendo custado apenas $ 4.500.000 dolares, o filme rendeu $ 6.500.000... Resultado: quase tôdas as grandes emprêsas e inúmeros produtores independentes (como Walt Disney) aderiram ao processo da Fox. Essa emprêsa vai ganhar muito dinheiro, "alugando" o Cinemascope, à semelhança da companhia proprietária do tecnicolor.

Cautelosamente, auscultando a bilheteria, os grandes estúdios começam a trabalhar em Cinemascope, sem deixar de filmar e projetar produções "standard". O número de "estrêlas" e "astros" sob contrato desce a um número insignificante. Resultado: imigração para a Europa (Kirk Douglas, Errol Flynn, Linda Darnell, etc.) para o teatro ou "night-clubs". Exemplo da cautelosa retração do capital: em fins de novembro, a Metro fazia apenas um filme; seus outros 29 palcos de filmagem estavam fechados.

Na Europa, a situação é de expectativa, enquanto a produção corre em ritmo normal. São raras as tentativas de 3-D: "Ulisses" (ex-"A Odisseia"), com capital ítalo-americano; "O mais cômico espetáculo da terra", com Totó (também na Itália), etc.



Claire Bloom e Charles Chaplin em "Luzes da Ribalta" (Limelight), o melhor filme da temporada de 1953. Claire, "descoberta" por Chaplin no teatro inglês (onde fazia pequenos papéis), foi escolhida entre centenas de candidatas ao papel da bailarina. Sua "Terry" está entre as melhores interpretações do ano, ao lado do "Calvero" de Chaplin. Em "Luzes da Ribalta", Chaplin apresenta-se pela primeira vez sem maquilagem. Um choque para seus admiradores que pareciam acreditar na "eterna mocidade" dêsse artista que ainda sabe se renovar aos 64 anos de idade.

CRISE NO CINEMA BRASILEIRO

No Brasil tivemos um primeiro semestre entusiástico e um segundo de crise. Como todos esperavam, a capacidade do mercado brasileiro foi pequena demais para as ambições da Vera Cruz: há mais de dois meses estão paralisados os estudos de São Bernardo. Em março, escrevendo "A propósito de Veneno", advertimos o sr. Franco Zampari: "Diz o boletim de propaganda da Vera Cruz, que seus estúdios constituem um margo gigantesco: a primeira organização para produzir filmes em escala industrial, poupando ao Brasil centenas de milhões em divisas anualmente, mediante economia na importação de peliculas produzidas fora do país". E' por avaliarmos perfeitamente sua importância, que tememos ler nesse marco, daqui a um ou dois anos, um epitáfio como "Aqui jaz a indústria cinematográfica brasileira: um menino-prodígio que caiu do berço...", etc. Pessimismo? Não. "O Cangaceiro" está muito fresco em nossa memória para acreditarmos em "slogans" como "o brasileiro não tem jeito para cinema". Mas o próprio "Cangaceiro" levou nove meses em filmagem: (acrescentamos agora, que custou quase dez milhões); "Tico-Tico no Fubá" roçou pelos oito milhões de cruzeiros e ocupou uma equipe por quase um ano; "Veneno", que a emprêsa considera um filme "B" e que foi entregue a um diretor com fama de econômico, levou cêrca de três preciosos meses em filmagem".

Nos últimos dias, correram boatos, já desmentidos, de que o govêrno federal socorreria a Vera Cruz, transformando-a em emprêsa de capital misto, com a maioria das ações em mãos oficiais. A paralisação dos estúdios deixou interrompidos vários filmes, inclusive "Floradas na Serra" (Cacilda Becker, Jardel Filho), baseado no romance de Dinah Silveira de Queiroz; era um dos candidatos a representar o Brasil no Festival Internacional de São Paulo. Ficaram suspensas tôdas as produções projetadas "Ana Terra", primeira parte da trilogia "O Tempo e o Vento", de Erico Verissimo, que seria dirigido por Celi, com Tonia Carrero; "O Sertanejo", o tão esperado filme de Lima Barreto, que focalizaria marginalmente as figuras de Antonio Conselheiro (Adoniram Barbosa) e do cangaceiro Jesuino Brilhante; "A Estrada", escrito e dirigido por Oswaldo Sampaio; "O Arbitro", direção do cenarista Fabio Carpi, com Paulo Autran; "A Voz do Violão", biografia disfarçada de Francisco Alves, direção de Fernando de Barros; e muitos outros.

No momento, terminadas as filmagens de "A Sogra" (Procópio) e "Chamas no Cafezal" (Angelica Hauff, Luigi Picchi), estão parados os estúdios da Multifilmes em Mairiporã (São Paulo). Vários elementos foram dispensados, inclusive Prócopio e argumentista Alinor de Azevedo ("A Voz do Violão"). Simultaneamente, fala-se em desânimo total nos homens da Kino Filmes (orientada por Cavalcanti), ante o fracasso comercial de seu primeiro filme, "O Canto do Mar" (que custou Cr$ 3.500.000) em São Paulo. Quinzenalmente, em média, são fundadas emprêsas cinematográficas (principalmente em São Paulo) que não chegam a produzir. Ou, o que é mais comum — o filme não chega ao fim, pois o "slogan" dos produtores "independentes" continua a ser "no fim dá-se um jeito...".

BALANÇO

grande choque de 1953, a nosso ver, encerra o ciclo de entusiasmo iniciado com a chegada de Cavalcanti ao Brasil, é o fracasso de "O Canto do Mar". O filme teve uma crítica complacente em São Paulo, embora a maioria fizesse restrições sérias. A pré-estréia realizada no São Luiz foi uma decepção total para quase todos os críticos presentes. "O Canto do Mar" é o primeiro filme brasileiro de Cavalcanti realizado com inteira liberdade de movimentos (na companhia que orienta) e independência (inclusive na escôlha da história, baseada em "En Rade", que êle fez na França, no silencioso). Quase simultâneamente a esta pré-estréia, chegou ao Rio uma onda de descrença na Vera Cruz ("Esquina da Ilusão") e na recém-nascida Multifilmes (devido, principalmente, ao colorido "O Destino em Apuros").

Após "O Homem dos Papagaios" (Procópio), uma comédia despretensiosa de padrão mediano, a Multifilmes lançou três filmes abaixo da crítica, produzidos às pressas, e tècnicamente muito abaixo dos recursos de seus estúdios. Ainda êste ano, Mário Civelli (o "fac-totum") produziu "O Craque" (filme futebolístico), "A Sogra" (comédia com Procópio) e "Chamas no Cafezal" (dirigido por José Carlos Burle). As notícias de que as responsabilidades de Civelli seriam subdivididas com os produtores Adhemar Gonzaga (o abnegado fundador da Cinédia) e Harry Hand (conceituado técnico inglês, trazido por Cavalcanti), não são confirmadas na prática. Assim, Mário Civelli continua como a única voz ativa em Mairiporã — intervindo em tôdas as histórias, nos trabalhos de direção, cenografia, roteiro, etc. — utilizando negativamente sua enorme capacidade de trabalho.

A contribuição da Vera Cruz ao cinema nacional é inestimável. "O Cangaceiro", "Sinhá Moça" (estreados neste ano) e "Caiçara" são os melhores filmes realizados no Brasil desde a introdução do som. A equipe trazida por Cavalcanti continua trabalhando admiràvelmente, principalmente Oswald Haffenrichter (de "O Terceiro Homem"), insuperável na técnica da montagem, e Chick Fowle, o grande fotógrafo de "O Cangaceiro", "Sinhá Moça", ganhador do "leão de bronze" no Festival de Veneza, e "O Cangaceiro", considerado o "melhor filme de aventuras" do Festival de Cannes, abriram novas perspectivas à descoberta do Brasil pelo resto do mundo. "O Cangaceiro" bateu todos os recordes de bilheteria no Brasil, inclusive o de "Sansão e Dalila" (e ainda não deu lucro!).

O tema do cangaço invadiu a literatura, o rádio, o anedotário popular; até um semanário surgiu com o título de "O Cangaceiro"... "Mulé Rendêra", "Lua Bonita" e as outras músicas do filme transformaram-se em "coqueluche" radiofônica. Com o grande sucesso de "O Cangaceiro" em Paris, "Mulé Rendêra" invadiu a capital francesa e foi gravada em discos de sucesso.

Outras fitas da Vera Cruz ainda inéditas no Rio: "Luz Apagada", de Carlos Thiré, com Maria Fernanda e Mario Sergio, unânimemente aplaudida pelos críticos paulistas; "Candinho", a terceira comédia de Mazzaropi escrita e dirigida por Abilio Pereira de Almeida, que abandonou o cinema; e "Na Senda do Crime", policial dirigido por Flaminio Bollini (do TBC), com Cleide Yaconis e Miro Cerni. Vimos êsse ano a comédia "A Familia Lero-Lero", com o notável Walter D'Avila, que cumpria sua missão de fazer rir; "Veneno", melodrama pseudo-psicanalitico, realizado em apreciável nível técnico; e "Uma Pulga na Balança", uma interessantíssima história de Fabio Carpi que Salce não soube aproveitar a contento.

A Kino Filmes aproxima-se do fim de "A Mulher de Verdade", um filme "para rir" escrito e dirigido por Cavalcanti. No Rio, Flama reabriu, e filma "Carnaval em Caxias", com Lewgoy numa caricatura de Tenorio Cavalcanti. As revelações do ano foram Alex Viany (bastante prejudicado por certa influência do "realismo socialista" em "Agulha no Palheiro") e Jorge Ileli (cenarista e co-diretor de "Amei um Bicheiro"). Após a surpresa de "Amei um Bicheiro", a Atlantida voltou ao seu padrão normal, com "Carnaval Atlântida", "A Dupla do Barulho" e "Nem Sansão, nem Dalila". Trabalhando às escondidas, como de hábito, o sr. Luiz de Barros lançou um dos grandes "abacaxis" de 1953 — "E p'ra casar?", "Luzes nas Sombras", "Santa de um "Louco", "Cais do Vicio", E Fogo na Roupa" (êste um êxito de bilheteria, à moda de Watson de Macedo), "Balança mas não cai" e mais alguns que convém esquecer, completaram a safra de "abacaxis" do cinema carioca. Alex Viany dirigiu "Ruas sem Sol" (atenuando as sombras melodramáticas do argumento) para o produtor Mario Del Rio: ainda está inédito, mas parece ter boa plástica, auxiliada pela habilidade do diretor de fotografia Mario Pagés. Roberto Acacio está produzindo o carnavalesco "O Petróleo é Nosso", com direção de Watson de Macedo.

A CENSURA

A censura, inadvertidamente, funcionou contra os interêsses do cinema nacional, permitindo a exibição de filmes sem um minimo de credenciais técnicas. Só interditou um filme brasileiro: "Sombra e Agua Fresca". E o sr. Fernando Bastos Ribeiro (ex-diretor do SCDP), proibiu em todo o território nacional a exibição do filme inglês "No Orchids for Miss Blandish", dizendo-o "extraordinariamente cruel e violento, com um final sórdido e sem a menor sugestão de justiça".

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio, 26 de Dezembro de 1953





Fredric March, o Wily Loman de "A Morte do Caixeiro Viajante": uma das maiores interpretações da história do cinema

O "Prêmio Governador do Estado", instituido pelo govêrno paulista, só começou a ser distribuido êste ano, devido a atraso na aprovação da lei. Foram distribuidos os prêmios relativos a 1951. Cavalcanti foi o grande laureado (Cr$ 50 mil) "pelo alcance de sua contribuição na recuperação técnica e artística do cinema brasileiro". Os outros premiados foram: Oswald Haffenrichter pela montagem de "Angela" e "Terra é Sempre Terra"; H. C. Fowle, pela iluminação de "Angela" e "Terra e Sempre Terra"; Pierino Massenzi, pela decoração e cenários de "Angela"; Marisa Prado, pelo principal papel de "Terra é Sempre Terra"; Luciano Salce, por seu papel de coadjuvante em "Angela". Ruth de Souza e Salce receberam Cr$ 20 mil; os outros, Cr$ 25 mil. A Comissão resolveu não premiar nenhum "astro". Todos os selecionados são da Vera Cruz. Os premios relativos a 1952 e anos seguintes totalizarão Cr$ 500 mil.

FESTIVAL DO RIO

O Primeiro Festival Cinematográfico do Distrito Federal escolheu quase todos os "melhores" na equipe de "Amei um Bicheiro", da Atlântida. Melhor produtor: Atlântida. (O prêmio, no valor de Cr$ 200 mil, foi distribuido pelo sr. Luis Severiano Ribeiro entre o pessoal da equipe.) Melhor direção: a dupla Jorge Ileli-Paulo Wanderley. Fotografia: Amleto Daissé. José Lewgoy. O filme "Agulha no Palheiro" teve dois de seus elementos premiados: Doris Monteiro ("a melhor atriz") e Alex Viany ("o melhor argumentista"). "Rio de Janeiro, Natureza, Civilização e Turismo", de Alexandre Wulfes, foi premiado como o melhor documentário: Foi de 50 mil cruzeiros cada um dêsses prêmios.

OS EXIBIDORES: VÍTIMAS E ALGOZES

1953 foi um ano atribulado para os proprietários de cinemas, que, até recentemente, foram obrigados a suprimir a primeira sessão nos bairros e subúrbios, por escassez de energia elétrica. A falta de filmes americanos (no princípio do ano) e de carvão para projetores, ameaçou de paralisação os cinemas do país.

Depois, veio a tragédia das telas panorâmicas ou "telas-guilhotina", que cortam as partes superior e inferior da imagem. E tivemos uma onda de publicidade confusionista: "Não existe 3-D sem óculos "polaroid" (quando os Metro apresentavam o processo de óculos bicolores); telas panorâmicas exibindo filmes "standard" com o dístico "dispensa óculos especiais", etc. E vimos o célebre "Festival 3-D", que anunciava quatro filmes e exibia três, alugando a Cr$ 5,00 óculos que são distribuidos gratuitamente ou custam 10 "cents" nos Estados Unidos.

Da "revolução tridimensional" o Rio só viu os velhíssimos "Metroscopiks" (1935) e os "shorts" sem interêsse do Cineac-Trianon. Só a crítica cinematográfica teve oportunidade de ver "Museu de Cêra", da Warner, em sessão especial. Mas em São Paulo, foram lançados "Veiu do Espaço", da Universal, e "Ticonderoga, o Forte da Vingança", da Columbia, que despertaram grande interêsse até a intervenção da Delegacia de Economia Popular. Motivo: os óculos estavam sendo alugados a Cr$ 10,00. Em São Paulo, com câmera e projetor construidos num laboratóriozinho da rua Pedroso, Bohumil Vanco e George Tamarski realizaram e exibiram para a crítica um filme curto tridimensional que nunca foi apresentado ao público.

"SINFONIA AMAZÔNICA"

UM dos acontecimentos do ano no cinema brasileiro foi o lançamento do primeiro desenho animado de longa-metragem, realizado na América Latina: "Sinfonia Amazônica", de Anélio Latini Filho. Latini, que nunca leu um livro sôbre a técnica do desenho cinematográfico, "descobriu" um sistema adequado à modéstia do laboratóriozinho do fundo de sua casa e trabalhou durante seis anos, com interrupções por falta de recursos, realizando seu sonho com auxílio do folclorista Joaquim Ribeiro (argumento) e de seu irmão, o fotógrafo Mário Latini.

OS DESAPARECIDOS

A relação dos atores falecidos em 1953 inclui: Millard Motchell, excelente ator característico ("O Matador", "Meus Seis Criminosos"), com 50 anos de idade; Sir Godfrey Tearle, veterano ator shakespereano inglês, que interpretou o papel de Roosevelt em "O Princípio do Fim", aos 68 anos; Nigel Bruce, famoso por seus antigos filmes como "Dr. Watson", e que vimos pela última vez no papel do empresário de "Luzes da Ribalta", aos 58 anos; Lewis Stone, que começou como galã no silencioso ("O Prisioneiro de Zenda", "Scaramouche") e foi o Juiz Hardy da série "Andy Hardy", aos 73 anos; Roland Young, famoso pela série "Topper", aos 65; James Shelley Hamilton ("Os Perigos de Paulina"), veterano argumentista de Hollywood, aos 69; William Farnum, grande nome do silencioso, aos 76; Jorge Negrete, galã-cantor, marido de Maria Felix, uma das maiores "bilheterias" do cinema hispano-americano, aos 42 anos; o diretor Richard Rosson, aos 60; Marcel Herrand; o fotógrafo italiano Aldo Graziati; Alan Curtis, aos 43; e, no Brasil, Moacir Fenelon ("Obrigador, Doutor", "Poeira de Estrêlas"), um dos pioneiros que mantiveram em atividade o cinema brasileiro, na fase difícil das décadas de trinta e quarenta.

OS VENCEDORES DE CANNES

"Hors Concours" — Homenagem do júri ao conjunto da obra de Walt Disney.

Grande Prêmio Internacional: "Le Salaire de la Peur", de Clouzot (França), com menção especial ao ator Charles Vanel que recebeu o prêmio da melhor interpretação masculina..

Prêmio do Filme de Aventura: "O Cangaceiro", de Lima Barreto, com menção especial para a música de Gabriel Migliori.

Prêmio do Filme Humorístico: "Bienvenido Mr. Marshall" (Espanha).

Prêmio do Filme-Diversão: "Lili", de Charles Walters (Estados Unidos).

Prêmio do Filme Dramático: "Come Back Little Sheba" (A Cruz de uma Vida), com menção especial à interpretação de Shirley Booth, "a melhor atriz".

Prêmio do Filme Lendário: "A Rena Branca" (Finlândia).

Prêmio do Filme de Viagem: "Magia Verde" (Itália), documentário de longa metragem.

Na categoria de curta metragem, foram laureados "Crin Blanc", francês (Grande Prêmio); "Houen Zo" (documentário), belgo-holandês; "Doderhultarn" (filme sôbre arte, sueco); e "Sports e Transports" (desenho animado canadense).

O Prêmio da Critica, foi para "Les Vacances de Monsieur Hulot", de Jacques Tati (França). O "Office Catholique International du Cinéma" deu seu prêmio a "Horizontes sem Fim", com menção especial para "The Heart of the Matter", baseado no romance de Graham Greene.

"OS MELHORES DO ANO"

Na seleção dos "Melhores do Ano", não conseguimos reunir dez filmes à altura da evolução artística e da responsabilidade social do cinema. Sintoma de que 1953, no Rio, foi cinematogràficamente deficiente. Em compensação, tivemos duas obras-primas, dois filmes não escravizados a regrinhas de algibeira: "Luzes da Ribalta" e "Rashomon". Denominador comum: valorização do potencial expressivo da figura humana.

Em ordem mais ou menos decrescente, são os seguintes os filmes que consideramos os melhores da temporada:

(1) "Luzes da Ribalta" (Limelight), produção e realização geral de Charles Chaplin (EE.UU.).

(2) "Rashomon", direção e co-cenarização de Akira Kurosawa, com base na novela de Rionosuke Akutagawa (Daiei, Japão).

(3) "Perdição por Amor" (Carrie), produção e direção de William Wyler, baseado no romance "Sister Carrie", de Theodore Dreiser (Paramount, EE.UU.).

(4) "Depois do Vendaval" (The Quiet Man), produção e direção de John Ford, baseado no romance de George Welsch (Argosy Pictures, EE.UU.).

(5) "Rio Sagrado" (The River), direção e co-cenarização de Jean Renoir, baseado no romance de Rummer Godden (Kenneth Mc Eldowney, EE.UU.).

(6) "Espíritos Indômitos" (The Men), direção de Fred Zinemann, com argumento de Carl Foreman (Stanley Kramer, EE.UU.).

(7) "O Mistério da Tôrre" (The Lavender Hill Mob), direção de Charles Crichton, com argumento de T. E. B. Clarke (Ealing, Inglaterra).

(8) "Assim Estava Escrito" (The Bad and the Beautiful), direção de Vincente Minelli, com argumento de Charles Schnee, baseado numa novela de Robert Bradshaw (Metro, EE.UU.).

(9) "Moulin Rouge", direção de John Huston, com argumento de Huston e Anthony Veiller, baseado no romance de Pierre La Mure (Romulus, produção anglo-americana).

(10) "Meus Seis Criminosos" (My Six Convicts), de Hugo Fregonese, com argumento de Michael Blankfort, baseado no livro de Donald Powell Wilson (Stanley Kramer, EE.UU.).

CINEMA EUROPEU

A nata da produção européia dos últimos anos continua oculta ao público brasileiro. Entre os exibidos em 1953, no Rio, merecem citação: "As Oito Vítimas" (Kind Hearts and Coronets), "Contos de Natal" (A Christmas Carol), "Gigolô e Gigolete" (Encore), "O Bêco do Crime" (Pool of London) e "No Reino dos Monstros" (Where no vultures fly), ingleses; "A... Respeitosa", "Primavera de Escândalos" (Clochemerle), "Essas Mulheres..." (Adorables Creatures) e "Conflitos de uma Vida" (Julie de Carneilhan), franceses; "O Drama da Linha Branca" (Cuore senza frontiere), "Garotas da Praça de Espanha", "Domingo de Verão" (Domenica D'Agosto), "Mulheres e Luzes" (Luce del Varietà), "E' Primavera" e "Em nome da Lei", italianos; "Ponto Final", dinamarquês; e "A Verdade não tem fronteiras" (Ulica Graniczna), polonês.

Do cinema hispano-americano, merecem citação o argentino "Almafort" (devido à excelente atuação de Narciso Ibañez Menta), e os mexicanos "Maclovia" e "O Bruto".

AS MELHORES INTERPRETAÇÕES

Atores: Frederic March (A Morte do Caixeiro Viajante), Charles Chaplin (Luzes da Ribalta), Laurence Olivier (Perdição por Amor), Charles Laughton (Páginas da Vida), Kirk Douglas (Assim estava escrito), Toshiro Mifune (Rashomon), Jack Palance (Precipícios D'Alma), Narciso Ibañez Menta (Almafort), Richard Widmark (Páginas da Vida) e José Ferrer (Moulin Rouge).

Atrizes: Jennifer Jones (Perdição por Amor), Joan Crawford (Precipícios D'Alma), Claire Bloom (Luzes da Ribalta), Edwiges Feuilleres ("Conflitos de uma Vida", "Essas Mulheres..."), Barbara Laage (A... Respeitosa), Jeanne Crain (Páginas da Vida), Machiko Kyo (Rashomon), Anne Baxter (A Tortura do Silencio" e "Páginas da Vida"), Shelley Winters (Sem Pudor) e Ginger Rogers (O Inventor da Mocidade).

OS MELHORES NACIONAIS

Filmes: (1) "O Cangaceiro"; (2) "Sinhá Moça"; (3) "O Saci"; (4) "Agulha no Palheiro"; 5) "Amei um Bicheiro".

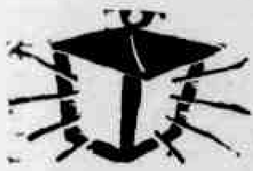
Atores: (1) Milton Ribeiro (O Cangaceiro); Walter D'Avila "A Familia Lero-Lero" e "João Gangorra"; (3) Alberto Ruschel (O Cangaceiro); (4) Anselmo Duarte (Sinhá Moça).

Atrizes: (1) Doris Monteiro (Agulha no Palheiro); (2) Liana Duval (João Gangorra); (3) Beatriz Consuelo (O Destino em Apuros); (4) Eliane Lage (Sinhá Moça); (5) Fada Santoro (Agulha no Palheiro).

Atores coadjuvantes: (1) Ricardo Campos (O Cangaceiro); (2) Grande Otelo (Amei um Bicheiro); (3) Eugênio Kusnet (Sinhá Moça); (4) Jackson de Souza (Agulha no Palheiro); (5) José Lewgoy (Amei um Bicheiro).

Atrizes coadjuvantes: (1) Lola Brah (Uma Pulga na Balança); (2) Ruth de Souza (Sinhá Moça); (3) Vanja Orico (O Cangaceiro); (4) Marina Freire (Sinhá Moça, "Esquina da Ilusão" e "A Familia Lero-Lero"); (5) Ludy Velloso (O Homem dos Papagaios).

E' imprescindivel situar entre "os melhores do ano" a admirável criançada revelada em "O Saci": Paulo Matozinho (Saci), Lívio Nanni (Pedrinho), Aristeia Paula Souza (Narizinho) e Olga Maria (Emilia).



TRIBUNA DA IMPRENSA



SEGUNDO CADERNO

ANO V — RIO DE JANEIRO, SÁBADO-DOMINGO, 26-27 DE DEZEMBRO DE 1953 — N.º 1219

RUINA MORAL DO GOVÊRNO VARGAS

Escândalos sem precedentes na história republicana — Os ladrões, aventureiros e especuladores subiram as escadarias do Catete — Revolução nas urnas

"A NAÇÃO assiste, atônita, ao terrível espetáculo da ruína moral de um govêrno, traduzida em escândalos que não encontram grau de cotejo com outros porventura ocorridos em tôda a vida republicana" — disse o deputado Adolfo de Oliveira, na Assembléia do Estado do Rio.

Discorreu o representante fluminense sôbre o escândalo da CEXIM, cuja repercussão abalou ainda mais a reduzida confiança popular no atual govêrno.

Elogiou os representantes do povo no Congresso Nacional, em particular o deputado Raimundo Padilha, "um cidadão honesto e digno, homem público exemplar". "O caso da CEXIM — frisou — é bem um atestado, uma prova, um exemplo do govêrno de maravilhas que prometeu ao povo o sr. Getúlio Vargas".

Aventureiros

"Prometeu que o povo subiria, com êle, a escada do Catete, porém, em lugar do povo, subiram os aventureiros, os ladrões dos dinheiros públicos, os negocistas, os especuladores e aventureiros do tipo "Ultima Hora" e CEXIM".

Retrato de Getúlio

"O povo, resignadamente, aguarda, apenas, dentro da estrutura do regime, que termine o atual período de govêrno a fim de que possa ir às urnas e promover, aí, a revolução que irá salvar o Brasil do caos e do aniquilamento" — concluiu.



VARGAS, O INDOLENTE, O CRIADOR DA FILOSOFIA DO "DEIXA ESTA PARA VER COMO FICA". NAO ROUBA MAS DEIXA ROUBAR.

AONDE VAI O DINHEIRO DO FUNDO SINDICAL?

NEWTON CARLOS

(Exclusividade da TRIBUNA DA IMPRENSA)

ANIMADOS pelo discurso de 1.º de Maio do sr. Getúlio Vargas, os tecelões pediram Cr$ 5 milhões do Fundo Sindical, para a construção de um sanatório e de uma colônia de férias.

O pedido foi feito a 6 de maio e ainda hoje está sem solução.

Dinheiro fácil

O dinheiro do Fundo Sindical é fácil para os empreendimentos do Ministério do Trabalho. Ao deputado Heitor Beltrão, interessado em conhecer os segredos da "saúva" oferecemos o seguinte questionário:

1. Quanto recebeu cada delegado do Trabalho, que se reuniram no Rio, por convocação do ministro?

2. Quanto custou a reunião, no Rio, de presidentes das comissões de salário-mínimo?

3. O que é e quanto custou, até agora, um tal de Instituto do Trabalho?

4. Quanto recebeu, por adiantamento, o oficial de gabinete do ministro, nomeado delegado do Trabalho do Rio Grande do Sul?

Vamos às respostas, para que o deputado tenha uma idéia do que se passa.

CTOS

O Instituto do Trabalho e as reuniões dos delegados do Trabalho e presidentes das comissões de salário-mínimo, foram financiadas pela Comissão Técnica de Orientação Sindical. Custaram, ao todo, cêrca de Cr$ 400 mil.

A CTOS é um organismo eminentemente sindical, peça importante do esquema fascista de subordinar os sindicatos à política sindical. São funções suas, segundo a lei que a criou: 1 — Desenvolver o espírito sindical; 2 — Prestar colaboração aos sindicatos; 3 — Dar conhecimento aos sindicatos de iniciativas do govêrno no campo sindical.

O financiamento de reuniões convocadas pelo ministro é coisa nova.

Reuniões

A reunião dos presidentes das comissões de salário-mínimo custou Cr$ 120 mil. Foram entregues ao sr. Antonio Menezes Seródio, secretário do Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho.

A reunião dos delegados do Trabalho custou quase Cr$ 200 mil. Cada delegado recebeu, em média, Cr$ 10 mil. O sr. Mário Pimenta de Moura delegado do Trabalho em São Paulo, por exemplo, recebeu Cr$ 12.928.

As duas reuniões, portanto, realizadas quase ao mesmo tempo, custaram ao Fundo Sindical um total de cêrca de Cr$ 300 mil.

Instituto do Trabalho

Para a organização de um Instituto do Trabalho, um sr. chamado João de Oliveira Santos recebeu Cr$ 100 mil. O que seja tal Instituto, não se sabe.

O sr. Moacir de Souza, oficial de gabinete do ministro, agora delegado do Trabalho no Rio Grande do Sul, recebeu um adiantamento de Cr$ 200 mil.

"LICIO HAUER TRAIU O FUNCIONALISMO"

Declarações do presidente do Movimento dos Servidores pró-quinquênios

"O SENHOR Lício Hauer traiu o funcionalismo, colocando-se contra a extensão dos quinquênios a todos os servidores públicos" — declarou à imprensa o sr. Joaquim Reis, presidente do Movimento dos Servidores pró-Quinquênios.

A seguir, disse o sr. Joaquim Reis que o sr. Hauer, "colocando-se contra a sua própria classe, fêz com que deixasse cair a máscara e revelasse a sua verdadeira posição ante os barnabés".

Após outras acusações contra o sr. Hauer, desmentiu o presidente do M.S.Q. que esteja sob a orientação do sr. José de Nazareth Teixeira Dias, diretor geral do Pessoal do DASP, com quem tem relações, apenas, de amizade.

100 mil pessoas desabrigadas

HONG KONG, 25 (A.F.P.) — O maior incêndio ocorrido em Hong Kong desde o começo do século irrompeu durante a noite de sexta-feira para sábado (hora local) nos quarteirões populares chineses de Keulun.

De acôrdo com fontes não-oficiais o número dos sem abrigo seria da ordem de cem mil, atingindo a dez mil o número de choupanas incendiadas. Foram hospitalizados trinta feridos, mas não foi assinalada até agora a existência de mortos.

Os bombeiros são impotentes para combater o sinistro porque os seus caminhões não podem entrar nas ruas estreitas que formam o subúrbio Chan Chui Po e o incêndio é alimentado por inúmeras pequenas fábricas clandestinas; a maior parte dos refugiados da China comunista tentava com essa indústria completar os seus minguados recursos. Foram assinalados alguns casos de pilhagem.



SEUS FILHOS E OS MEUS

A VERDADE SÔBRE PAPAI NOEL

— "COMO é que vou dizer ao meu filhinho a verdade sôbre Papai Noel?" — indaga certa mãe, preocupada. "Parece-me crueldade tão grande destruir a fé de uma criança num mito tão belo! Ainda lembro como foi árido e vazio o primeiro Natal que passei depois de me convencer, com certeza, de que Papai Noel não existia. Joãozinho já fêz cinco anos e está começando a me fazer perguntas. Se eu não der as respostas, alguém vai dá-las, talvez com menos tato e bondade. A verdade é que não sei o que dizer a meu filho, e reluto em pôr têrmo a essa fantasia que tem sido tão boa para êle e para mim".

TODOS os anos, quando chega a época de Natal, muitos pais se atormentam com êsse problema. O que raramente reconhecem é que o problema é tanto ou mais dêle do que dos filhos. Os pais detestam acabar com o mito, detestam aceitar o fato de que os filhos estão crescendo. Pois é isto que está em causa, básicamente, quando uma criança de cinco ou seis anos começa a querer saber a verdade sôbre a lenda de Papai Noel. Ao esforçar-se para distinguir entre a verdade e a fantasia, essa criança está-se encaminhando para a maturidade.

Felizmente (tanto para os pais como para os filhos), uma criança não cresce de um só ímpeto. Em geral, só abandona aos poucos a necessidade que sente de fantasia. Muitas vêzes, mesmo depois de ter sido satisfeita sua ânsia de saber os fatos, continua precisando de fantasia. Não é raro a mãe observar: — "Tenho certeza de que meu filho sabe a verdade sôbre Papai Noel. Fui eu mesma quem lhe contou. Mas êle continua a se comportar como se ainda acreditasse na fantasia!" Muita criança faz perguntas e pede que lhe digam a realidade, antes de estar preparada para aceitá-la e viver com ela.

Mas, então, será que é de bom critério contar a verdade aos filhos, mesmo se êles não estão ainda emotivamente preparados para abrir mão da fantasia? É, sim. Se uma criança não está pronta para abandonar sua crença em Papai Noel, não o fará, por mais que lhe digam a verdade. Porém, se já atingiu uma fase de desenvolvimento em que não só é capaz de distinguir entre realidade e fantasia, mas é sobretudo capaz de abandonar o mito em favor da realidade — então, nesse caso, pode-se-lhe causar grande dano, mentindo ou dando respostas evasivas.

Por outro lado, é claro que os pais não devem ficar ansiosos de confrontar seus filhos com a realidade, ou lançarem-se a uma discussão detalhada das origens e evoluções do mito de Papai Noel. De modo geral, é mais prudente deixar que os filhos tomem a iniciativa, deixá-los ir fazendo as perguntas à medida que sentem necessidade de saber. É êrro jogar sôbre a criança, atabalhoadamente, um excesso de informação. Muito melhor é ir respondendo a uma pergunta de cada vez, deixando que o filho vá assimilando a resposta aos poucos, e esperar que surja outra pergunta, quando êsse filho decidiu, por si próprio, que quer saber mais.

PARA a maioria das crianças, não constitui choque aprender que Papai Noel não é uma pessoa de verdade, mas apenas fantasia, criada para dar mais graça e encanto aos festejos de Natal. Em geral, elas continuam perfeitamente dispostas, durante vários anos mesmo, a colaborar com os pais na fantasia do velhinho de barba branca e saco de brinquedos às costas. Cientes da verdade, os filhos, muitas vêzes, continuam a cooperar na divertida fantasia, e, quando inquiridos, comumente tomam uma atitude indulgente para com os pais: — "Vai pensar que nós não sabemos que Papai Noel não existe? Sabemos, sim! Mas papai e mamãe ficam tão satisfeitos em fazer de conta que êle existe mesmo!"

MARGARET TAVARES DE SA'

RODRIGUES ALVES & CIA. LTDA.

TACOS DE TÔDAS AS QUALIDADES E COLOCAÇÃO DENTRO DA MAIS APURADA TÉCNICA

MADEIRAS E MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO

RUA DO LAVRADIO, 198 E 200 — TEL.: 22-1069

AGRADECEM A PREFERÊNCIA DADA POR SEUS FREGUESES E AMIGOS DURANTE O ANO DE 1953 E APROVEITAM A OPORTUNIDADE PARA DESEJAR A TODOS BOAS FESTAS E UM PRÓSPERO ANO NOVO.

BRANDÃO MAGALHÃES & CIA. LTDA.
CONSTRUTORA MELLO CUNHA S.A
CAVALCANTI, JUNQUEIRA S.A
CONSTRUÇÕES EMPREENDIMENTOS TÉCNICOS LTDA. — "CODEC".
DERENNE ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES LTDA.
OLAVO F. CAIUBY
IRMÃOS GOMES DOS SANTOS LTDA
J. A. COSTA & CIA. LTDA.
M. J. PINTO & CIA. LTDA.

Teatros e Boites

RODOLFO MAYER
E SEU TEATRO
COM
Lourdes Mayer e André Villon
na comedia
"OBRIGADA PELO AMOR DE VOCÊS"
ÚLTIMAS SEMANAS
no TEATRO DULCINA (ex-Regina)
HOJE, AS 16 e 21 HORAS
AR REFRIGERADO FONE: 32-5817



HOJE, AS 20,30 e 22,15 — 10.ª SEMANA

VIBRA EM DELIRIO O PUBLICO DE
CASABLANCA
COM O SHOW DOS SHOWS!
ESTA VIDA É UM CARNAVAL
E' o espetáculo máximo de
CARLOS MACHADO
RESERVAS: 26-1783 E 26-7437

MEIA-NOITE
DO COPACABANA PALACE
APRESENTA
JUSTIN
O Mais Jovem e Perfeito Ilusionista
DICK FARNEY
CÓPIA e seus conjuntos
RESERVAS — TELEFONE 57-1818

BÈGUIN
Boite do Hotel Glória
APRESENTA
Tôdas as noites, exceto aos domingos
A CANTORA FRANCESA
LINE ANDRES
(Mademoiselle de Paris)
e ANA MARLY
trovadora moderna
Reservas: Tel. 25-7272

STUD DO TÉO
AV. ATLANTICA, 4.206
(Esquina Joaquim Nabuco
RESERVAS — 47-2438
O STUD DO TEO hoje e tôdas as noites apresenta a sua nova brincadeira de Natal:
"PAPAI NOEL ATACA DE MADRUGADA"
Com José Vasconcelos e as mais lindas bonecas que Papai Noel reservou especialmente para o STUD DO TEO.
Uma boite bolada, instalada e dirigida por TEÓFILO DE VASCONCELOS
RESERVAS — 47-2438
Dia 31 grande REVEILLON — Tickets à venda STUD DO TEO

3 BBB
"O REINO DA FANTASIA"
HOJE E TODAS AS NOITES
"CARNAVAL DE COLOMBINA"
Script e dir. de Ney Machado. UM SHOW SÓ DE MULHERES — Com a história de "Maria Rosa", "Aurora" "Helena" e outras famosas heroinas do CARNAVAL
Estrada do Joá, 2700. Ao lado do Joá
A Boite fecha aos domingos e funciona às segundas-feiras



MONTE CARLO
"QU'EST CE QUE TU PENSES?"
com RENATA FRONZI, WALTER D'AVILA
Fones: 47-0640 e 27-5863
DIA 2: ESTRÉIA DE "CLARINS EM FA"

★ CINEMA ★

ELY AZEREDO

"THE Thief", produzido e dirigido pela dupla Clarence Greene-Russell Rouse (responsável pelo interessantíssimo "O Poço da Angústia"), faz uma experiência que nos parece inédita pelo menos dentro da produção industrializada: utiliza música de fundo e ruídos, mas dispensa deliberadamente o diálogo. Só na cena filmada na Pennsylvania Station é ouvida uma fala — a do auto-falante — incompreensível, mais ruído de ambientação do que voz humana. Além de irritar o espectador, durante quase todos os 84 minutos de projeção, o filme produz outro malefício: deixa no grande público (de 30 anos de idade para baixo) que não conhece um "La Passion de Jeanne D'Arc" ou um "Caligari" a ilusão de que o filme mudo era uma coisa incompleta, incapaz de emocionar sem a introdução do som. Creio que a maioria dos espectadores moços sai do cinema dizendo: "É ruim como o cinema mudo". Deve existir também a falsa impressão de que "The Thief" é cinema "puro", cinema para críticos...

"O Ladrão Silencioso" (título mal empregado, em um filme apenas "mudo") é cinema, assim como qualquer filme-em-série ou "western" de complemento de programa; péssimo cinema. Há grandes filmes que dispensam "enrêdo": "Coal Face", de Cavalcanti, "Sinfonia de uma Cidade", de Sucksdorf, etc. Mas "The Thief", que não tem outra intenção além de contar uma história de "suspense", não tem o que se possa chamar honestamente de história. É um amontoado de clichés. Não há emoção, não há surprêsa antes êsse amontoado de situações convencionais. E não há virtuosismo algum na narrativa desprovida de diálogos de Greene & Rouse, porque o público reconhece de imediato cada uma das situações, já vistas mil e uma vêzes.

Num filme anunciado à porta como "sem diálogos", não têm justificação inúmeras situações provocadas com intenção de "suspense". Por exemplo: o espectador sabe de antemão que Ray Milland não será surpreendido no escritório do outro cientista; do contrário seria inevitável uma explicação verbal ou exclamação de surprêsa. O som é convencional: ruídos de rua, campainhas de telefone, centenio apito de navio, etc. A grande oportunidade do filme — o som livre, usado psicologicamente não como simples acessório sincronizado à imagem — foi completamente desperdiçada. O silêncio, uma das grandes conquistas do cinema sonoro, é menosprezado, embora as linhas simples da história tenham oferecido aos diretores uma extraordinária oportunidade de experimentação.

Seria ridículo chamar de "revolucionária" uma fita conformista como essa, que devore.a o diálogo somente para ser motivo de curiosidade. Mudo, "The Thief" é um "abacaxi" rendoso; falado, seria um filmezinho "B" a mais. Registre-se, aqui, que a atuação de Ray Milland não o salva da mediocridade em que mergulhou, pouco depois do sucesso de "Farrapo Humano" ("Lost Week-end"). E a aparição de Rita Gam ("estrêla" "descoberta" na televisão) é tão efêmera quanto eloquente.

(Cinemas Copacabana, Palácio, Botafogo, Tijuca, Maracanã e Imperial-Niterói. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas. Impróprio até 14 anos. Produção independente de Harry M. Popkin, distribuída pela United Artists).

Boas festas

AGRADECEMOS e retribuimos os votos de bom Natal (embora com atraso de nossa parte) e feliz Ano Novo, que recebemos da França Filmes do Brasil, Metro Goldwyn Mayer e RKO Filmes; da Cia. Cinematográfica Vera Cruz, Rute de Souza, Anselmo Duarte e Ilka Soares, desejando a todos imediata solução dos problemas da emprêsa; do amigo José Lewgoy, para quem o ano começará com um animado "Carnaval em Caxias"...

Sendo impossível dirigirmo-nos a todos os membros da grande família do Cinema no Brasil, transmitimos daqui nossos votos de um 1954 produtivo e feliz. Agradecemos aos que facilitaram nossos passos nesse primeiro ano de crítica na TRIBUNA DA IMPRENSA, em particular ao amigo Gilberto Souto, da United Artists (que nos proporcionou três magníficas sessões especiais — "Don Camilo", "Moulin Rouge" e o inesquecível "Luzes da Ribalta"), e que merece da crítica carioca o "Oscar" do cavalheirismo, em 1953.

O Cinema Brasileiro, que recebeu ataques severos nesta coluna, principalmente no decepcionante segundo semestre, não deve entrar 1954 fazendo mau juízo dessa coluna: "pancada de amor não dói"...



ALDO Fabrizzi, numa cena de "Paris é Sempre Paris", de Luciano Emmer, de quem vimos, recentemente, "Garotas da Praça de Espanha". O filme narra as incríveis situações em que se envolve uma família italiana que vai a Paris assistir a um jôgo de futebol internacional. Não é preciso dizer que não há futebol no filme: todos se perderam na grande cidade, cometendo "gaffes" por tôda a parte...

O elenco é ítalo-francês, e inclui os italianos Fabrizzi, Lucia Bosè, Ave Ninchi, Carletto Sposito, Paolo Panelli, Marcello Mastroianni, e os franceses Henri Guisol e Yves Montand. Apresentação da Art Films, segunda-feira, nos cinemas Rivoli, Presidente, Art Palácio e S. Pedro.



ROBERT Taylor (Marcus Vinicius) e Deborah Kerr (Lygia), em "Quo Vadis?", o filme mais caro da história do Cinema: seis milhões de cruzeiros foram gastos, pela Metro, para dar ao filme os necessários recursos técnicos e cenográficos. "Quo Vadis?" está sendo exibido, a preços normais, nos Cines Metro. Horário: Meio-dia — 3,10 — 6,20 — 9,30.

DISCOTECA

A PERIOD apresenta-nos a gravação da ópera completa "La Cambiale di Matrimônio", de Rossini. Orquestra e coros da Ópera de Roma, conduzidos pelo maestro G. Morelli.

"Messe Solennelle", também de Rossini. Coros e orquestra da Ópera de Roma, sob a batuta de G. Morelli. E' uma gravação Period.

A LONDON lançou a ópera "Mignon", de Ambroise Thomas, com Moizau, Micheau, Libero de Luca, nos papéis principais. Côro do Teatro de "La Mainnaie". Orquestra Nacional Belga, sob a regência de G. Sebastian.

Sinfonia n.º 40, em G Menor (K 550) Oxford — de Haydn, pela Orquestra Sinfônica de Londres, regida por Josef Krigs.

A RACHMANINOFF, Soc. acaba de lançar a Sinfonia "Coral", de Rachmaninoff, "The Bells", Opus 35 (1913) — Coros e Orquestra conduzidos pelo maestro Rachmilovich.

Música de Natal

ALEXANDER Schreiner (órgão) — gravou um "Programa de Músicas Favoritas do Natal" — (Gravação feita em Salt Lake City, pela Concert Hall Soc.).

A R.C.A. Victor lança mais um L. P., "Christmas Joy", com Perry Como.

ALCIDES Gerardi gravou, em disco Odeon: a) "Noite Linda de Natal"; b) "Sino da Minha Igreja".

ZÉ Gonzaga, com acompanhamento de orquestra, criou: a) "Natal"; b) "Alaíde".

"NATAL no Sertão" e "Ano Novo" — mais uma gravação de Laranjinha e Zèquinha.

PELO "Côro Juvenil Kirkintilloch", dirigido pelo Rev. J. R. MacPherson, com acompanhamento de órgão por Meta MacPherson, lança a Odeon a canção "Silent Night, Holy Night" (Noite Santa, Silenciosa).

É AINDA pelo "Côro Juvenil Kirkintilloch", dirigido pelo Rev. J. R. Mac Pherson, em gravação Odeon: a) "Oração do Senhor"; b) "O Senhor te Abençoe"; c) "Amém" (Coral).

NO Suplemento Odeon de dezembro, encontramos: Gilberto Alves, com orquestra: a) "Fascinação"; b) "Esperarei por você". Pato Preto, com regional: a) "Luar do Texas"; b) "Toca, carioca". Emile Prud' Homme (acordeon): a) "Boogie Woogie Peggy"; b) "Batambo". Sussu, com regional: a) "Mamãe Sereia"; b) "Inhaçá".

GERALDO CASTRO

★ TEATRO ★

CLAUDE VINCENT

NATAL NA CASA DE PASCHOAL

SUBIMOS na sexta-feira pela rua Cândido Mendes, dizendo boas festas ao sr. Lopes Gonçalves, da ABCT, que encontramos no caminho. Na casa de Paschoal, em Santa Teresa, chegam Bibi Ferreira, Aída Esquerdo e a sua encantadora mãe, Yara Cortes, a família de Paschoal, Tia Rosa, Tia Orlanda, Armando Carlos Magno, seu irmão Alberto, que, segundo Bibi, devia fazer comédia, alguns elementos do Teatro Duse, Aureo Nonato, etc. Um dia de relativa calma, com Árvore de Natal e tudo, e brindes na mesa. Mas era calma, antes da luta: Paschoal apresenta "Hecuba" no Municipal no domingo, às 10 horas, para o povo; Bibi está ensaiando o espetáculo da Comédia do Municipal para estrear dia 7, no Sant'Ana de São Paulo ("A Casa Fechada", "O Sonho" e "Ceia dos Cardeais").

— "Sabe" — diz ela — "que apesar de alguns críticos que dizem o contrário, o nosso espetáculo fez recorde de bilheteria e de sucesso no Municipal? Espero que faça também o mesmo sucesso em S. Paulo. Villaret já telegrafou que vai voltar de Portugal para fazer o seu papel do cardeal português.

Depois disso, vamos levar "A Herdeira", de Ruth e Augusto Goetz, com um cenário novo, de biombos, de Pernambuco de Oliveira. Ela tem loucura pela peça... e como tinha feito um amor de cenário para "A Dama das Camélias", que não cheguei a encenar, êle vai adaptar aquilo para a "Herdeira".

Levarei os espetáculos, depois, para o interior de S. Paulo, e espero ir em seguida para Belo Horizonte, praça que nunca fiz até agora, mas que, segundo sei, é muito boa, com público que gosta muito de teatro".

Paschoal, então, dá uma notícia das mais interessantes, que acaba de saber:

— "Cláudio de Souza me disse que vai construir um prédio de vários andares, dando para a praça Paris, e que haverá no nono andar um teatro de uns novecentos lugares, com dois elevadores servindo exclusivamente ao teatro, lado par e lado ímpar. Diz que não é mais, talvez, iniciativa para a sua idade, mas que deseja tanto aquilo, que vai executar o plano. Imagine só: um teatro na Praça Paris, com refrigeração natural, já que será tão alto e com aquela brisa constante! O arrendamento do edifício é que tornará o teatro quase de graça..."

Depois do almoço, chega Fernando Cesar, para combinar o dia da estréia próxima no Duse. Ainda ficará em cartaz "Decline", de Elelvina Felicio dos Santos, hoje e alguns dias mais, e "Um homem sem sorte", a peça que Fernando César dirige, será provàvelmente marcada para o dia 5.

Outra notícia é que Procópio Ferreira telefonou a Paschoal, na véspera de Natal, pedindo "três rapazes e uma moça", do TEB, para viajar com êle pelo interior, já que pretende levar "Deus lhe pague", novamente...

Assim, no próprio dia de Natal, mesmo de folga, gente que vive para o teatro fala em teatro...

"Onde está marcada a cruz"

PREPARA o Teatro Experimental do Negro uma homenagem à memória de Eugene O'Neill, o grande dramaturgo norte-americano falecido no mês passado.

Prêmio Nobel de Literatura e laureado duas vêzes com o Prêmio Pulitzer, O'Neill significa, ao lado de Shakespeare e dos trágicos gregos, um ponto culminante do Teatro de todos os tempos.

O T.E.N. levará, no palco do Teatro Dulcina (ex-Regina), dia 11, cenas de "O Imperador Jones", de "Todos os Filhos de Deus têm asas" e tôda a peça "Onde está marcada a cruz", na interpretação de Léa Garcia, Abdias Nascimento, Orlando Macedo, Fredman, Jorge Aguiar, Ivone Miranda e outros.

A direção geral do espetáculo está a cargo de Abdias. Reservas de ingresso pelo telefone 42-1699.

ODETE MARQUES, que está sendo apoiada, na sua candidatura a rainha das atrizes, no concurso promovido pela Casa dos Artistas, em favor do Retiro dos Artistas, de Jacarepaguá

"O boi e o burro"

HOJE e amanhã, no Patronato da Gávea, às 15,30 e às 17 horas, mais quatro espetáculos de "O boi e o burro", de Maria Clara Machado, com o elenco do Tablado.

"Hecuba"

NO Municipal, às 10 horas, a última apresentação de "Hecuba", de Euripedes, pelo Teatro do Estudante, dirigido por Pascoal Carlos Magno.

Miriam Carmen, Teresa Raquel, Luciana Peotta, Ana Edler, Jorge Chaia, Armando Carlos Magno, Edson Silva, Hélcio de Souza, Nelson Marianni e os elementos do TEB, em grande espetáculo, inteiramente gratis, para o povo.

Teatro das Maravilhas

"CONTOS das mil e uma noites", de José Valluzzi, foi representado no dia de Natal, às 16 horas, no "João Caetano", com a presença de Papai Noel distribuindo balas para a criançada.

Isso, sobretudo, graças a Mário Alcoforado, sem o qual a peça não teria sido levada, já que Vitor Kelly se retirou do elenco na véspera da estréia.

No elenco, Ita West, Helena de Castro, Lucy Costa, Arnaldo Voygt, José Valluzzi, Mário Ferreira, Romano.

Estréias

NO "Recreio", dia 25, "Rei Momo de touca", de Juan Daniel, emprêsa de Basile, com Daniel Filho, Walter D'Avila, Grande Otelo e Déo Maia.

No Teatro de Bôlso, "No tempo do Onça", espetáculo de 3 peças de um ato só, de Silveira Sampaio e Accioli Netto, com Rosamaria Murtinho, Liliane de Menezes e outros, em direção de Carlos Murtinho.

Em Belo Horizonte, "Os Artistas Unidos", com madame Morineau e, substituindo Aurora Aboim, Maria de Paula, que há muito não se apresenta no palco, mas escreveu um sucesso infantil de 1953, "João, o Valente".

Agradecimentos

MUITO agradecemos os votos de Natal de Francisco Pereira da Silva, Fernando Tôrres e Fernanda Montenegro, Orlanda Carlos Magno, Paschoal Carlos Magno, José Carlos Macedo Miranda, Célia Neves, Beatriz Costa, Henriette Risner Morineau, Didi Fonseca, João Bethencourt e Bárbara Heliodora Carneiro de Mendonça.

Ana Edler

ESSA moça, que vai ver teatro na Europa, foi homenageada por um colega do Teatro Duse, no sábado passado. Ele convidou amigos de Ana Edler e elementos do Teatro do Estudante, e Pascoal Carlos Magno, Miriam Carmen, Rui Cavalcanti, etc.

Aureo Nonato nos pede divulgar a festa, que, parece, foi esplêndida.

Vesperal infantil carnavalesca no Jardel

GEYSA Bôscoli apresentará hoje, 26, às 16 horas, uma vesperal infantil carnavalesca, usando apenas os números musicados da revista em cartaz, "Marreta o Bombo" e a dupla Paquito Cano e Maria Jesus cortinas e "sketches" próprios para a gurizada.

À noite, será apresentada a revista com todos os seus números e elenco completo.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98.
De 13 às 18 horas

Maternidade Arnaldo de Moraes
Direção técnica do Prof. ARNALDO DE MORAES
Construida e equipada para atender a partos e ginecologia (cirurgia de senhoras). Berçário técnico, dispondo de incubadoras e modernissimos ressuscitadores de recem nascidos. Diárias desde Cr$ 250,00 — Serviço especial de assistência ao parto com internação por seis dias, incluindo a assistência médica, por Cr$ 3 000,00, mediante inscrição prévia e exame obrigatório com um mês de antecedência
ABERTA A TODOS OS SENHORES MÉDICOS
R. CONSTANTE RAMOS, 173 - TEL. 27-0110 - COPACABANA

SEAGERS
é o melhor
GIN

Haig's
SCOTCH WHISKY
JOHN HAIG & Co Ltd



TRIBUNA DE NITERÓI

Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, em trinta fotografias, pode ser vista na Exposição aberta pela Sociedade Fluminense de Fotografia, na rua Aurelino Leal.

Enfermagem

A ESCOLA de Enfermagem aceita até 15 de janeiro as inscrições para o vestibular ao seu curso, em três anos, com residência, alimentação e uniformes.

Cafèzinho

A COMISSÃO Estadual de Abastecimento e Preços continua sua demagogia, negando permissão para o aumento do preço da xícara de café, mas sem forçar os proprietários de cafés a vender o produto, que ainda está sendo substituído por uma infusão de chocolate e água suja.

Educação física

O CURSO para a formação de professores da matéria está aberto no Estádio Caio Martins.

Altivo

PERSISTE a crise entre o prefeito Altivo e a Câmara Municipal em tôrno de uma questão de interêsse público: o subsídio dos vereadores...

Luisa Maria Faustino

A VITIMA da arbitrariedade e violência do secretário de Educação e do diretor do Instituto de Educação está atualmente em Volta Redonda, refazendo as fôrças depois da estupidez que foi a proibição de seu discurso de formatura.

Artes Plásticas

Árvore de Natal de Burle Marx

COMO aconteceu no ano passado, também neste ano a exposição das crianças do curso de Ivan Serpa conta com uma Árvore de Natal, especialmente confeccionada pelo pintor Roberto Burle Marx.

A exposição, que se acha presentemente aberta ao público, no Museu de Arte Moderna (rua da Imprensa, 16-A), diàriamente, entre 12 e 19 horas, tem a entrada das crianças que a desejem ver, inteiramente gratuita.

Só às segundas-feiras o Museu permanece fechado.

O horário, no dia de Ano Bom, será especial: das 15 às 19 horas.

Dr. Jório Salgado
Doenças dos seios
Cirurgia e Ginecologia
R. STA. LUZIA, 799, S/1.802
TEL. 32-8834

ENTRE NAS BOITES E NA VIDA BOÊMIA DE PARIS PELAS MÃOS DE
Aldo FABRIZI
LUCIA BOSÉ
MARCELLO MASTROIANNI
AVE NINCHI
2ª FEIRA
ART-PALACIO
PRESIDENTE
RIVOLI
SÃO PEDRO
ROSARIO
DIA 31 À MEIA NOITE SESSÃO ESPECIAL DESTE FILME NO ART PALACIO
PARIS É SEMPRE PARIS
LUCIANO EMMER
SERGIO AMIDEI
"GAROTAS DA PRAÇA DE ESPANHA"

FELIZ ANO NOVO à distinta clientela e amigos da BOITE-BAR
CIRO'S
ABERTA TÔDAS AS NOITES
MUSICA E DANÇA
Rua Duvivier, 49-C Copacabana
Tel.: 37-1191 Posto 2

VOGUE
APRESENTA
"AS 3 PASTORINHAS"
CANTANDO PARA VOCÊ E
SACHA e LOUIS COLLE
Animando o melhor conjunto do Rio
JANTE DIARIAMENTE NO VOGUE
Tel.: 57-1881

ÓLEO DE CEDRO
O melhor para móveis
C. Postal 1.485 — Rio
Fone: 32-9309

TELA PANORÂMICA
HOJE
TARZAN e a Mulher Diabo
LEX BARKER
JOYCE MacKENZIE
LUTAS ENTRE FERAS EM SEU PRÓPRIO "HABITAT"! UMA ENORME GIBOIA CONTRA UM LEOPARDO NEGRO! TARZAN NA MAIOR DAS SUAS SENSACIONAIS AVENTURAS!

DESFILE

SÉRGIO PORTO

BALANÇO DE JUNHO

O MÊS começou com um conto do vigário. O camarada pediu dinheiro a outro e o informou de que poderia cobrar mais tarde, na repartição. E explicou:

— Procure-me na Caixa Econômica, que eu sou de lá.

O enganado foi, disse o nome do seu devedor e, como ninguém o conhecesse, tratou de esclarecer:

— Êle trabalha aqui, sim. Disse-me até que é mutuário.

NO dia 5, depois de ser barrado à porta da Prefeitura de uma cidadezinha que visitava de surprêsa, o governador Juscelino Kubitschek fêz estranho pedido a um de seus auxiliares:

— Para que isso não mais aconteça, mande fazer uma carteirinha para mim.

— Carteirinha? — perguntou o auxiliar, sem entender.

— É, sim, carteirinha de governador, ora essa!

EM seguida, soubemos do comentário, cheio de falsa modéstia, da ex-atriz Marion Davies. Ela deu uma das mais espetaculares festas jamais realizadas em Hollywood. Depois, explicou à imprensa:

— Que bobagem! Dei apenas um churrasco.

O SAPS, em junho, remeteu-nos o telegrama: "Tenho prazer convidar vossência jantar inauguração decoração salão caju e vitaminas".

HOUVE também o caso daquela senhora que dizia para a amiga, a respeito de seu filho, nascido dias antes:

— Êle é muito bonitinho, mas nasceu cheio de complexos de inferioridade.

OS nossos queridos confrades de um matutino de Goiás publicaram o aviso: "A partir de 1.º de julho, a residência de Rosalina é exclusivamente familiar. Agradeço pela compreensão. (ass.) Rosalina Vieira de Castro — A Proprietária".

E AQUÊLE garçon era um criador de "desfiles". Esperou que o freguês acabasse as suas centenas de recomendações a respeito do bife que iria comer, para depois perguntar:

— E quando é que o senhor vem fazer a primeira prova?

E O mês acabou com aquêle secretário de jornal se desculpando com o astrólogo da redação, por não o ter avisado de que fôra despedido:

— Você me perdoe, mas eu pensei que os astros lhe tivessem contado.

Regressa da Inglaterra — após uma viagem proveitosa — o diretor-técnico da "Sanitas Européia-Brasileira Ltda."



Desembarcou no Galeão, regressando de Glasgow, Inglaterra, o Dr. Leopoldo Salomão, diretor-técnico da "Sanitas Européia-Brasileira Ltda.", conhecida firma fabricante de aparelhos eletro-médicos. O ilustre recém-chegado trouxe para nosso país o privilégio de fabricação, na América do Sul, da série de produtos da "Astral Industries Ltd.", daquele centro industrial inglês. Devendo em breve iniciar essa fabricação, pretende a "Sanitas" trazer para o país grande economia de divisas. Ao aeroporto compareceram, dentre outros, os distribuidores exclusivos dos produtos populares da "Sanitas", Drs. Renato Monteiro e Milton Gomes, diretores da Distribuidora Remon Ltda., e os diretores, Drs. Gilberto Sena e Evenor Fontes, da "Sanitas Européia-Brasileira Ltda.".

(Transcrito de "O Globo", de 23-12-53).

O CHURRASCO DE D. ALAYDE

A SRA. Alayde de Almeida Magalhães e suas dedicadas auxiliares da "Sociedade Providência dos Desamparados" organizaram um churrasco, antes do Natal, no clube A.S.E.S., da rua Lauro Muller, a fim de obter recursos para a festa de seus protegidos. O grupo de d. Alayde é muito conhecido, e o grande salão do clube se encheu de contribuintes, que se foram colocando nas mesas, segundo seus conhecimentos.

Era um domingo, ninguém tinha pressa, o churrasco estava ótimo, tudo correu a contento das organizadoras. A distribuição de brinquedos, roupas e doces, que foi feita três dias depois, na igreja Santa Teresinha, foi ainda melhor que a dos anos precedentes.



No churrasco organizado pelas diretoras da "Sociedade Providência dos Desamparados", estão juntos, nesta mesa, o sr. Petrônio de Almeida Magalhães, comandante Maia e senhora, sr. e sra. Flávio Medeiros, sr. e sra. Jorge de Almeida Magalhães, sras. Sara Bhering Carneiro de Mendonça, Roberto Hermeto, srs. Guido de Almeida Magalhães, Dion Sales Coêlho, srtas. Lúcia de Almeida Magalhães, Sara e Maria Vitória Fonseca.

Tomaram parte no almôço o ministro e sra. Francisco Pires de Albuquerque, ministro e sra. José Vasconcelos, ministro e sra. Gastão Macedo, sra. almirante Pires de Castro, almirante e sra. Medeiros, sra. senador Alencastro Guimarães, comandante e sra. José de Souza Maia, sr. e sra. Adauto Botelho, sr. e sra. João Vitor de Alencastro Guimarães, sr. e sra. Orlando Calaza, sr. e sra. Percy Levy, coronel Eurico Souza Gomes, sr. e sra. Petrônio Barcelos, sr. e sra. Honório do Amaral Peixoto, sr. e sra. Humberto Montenegro, sr. e sra. Enio Bocke, sr. e sra. Silvio Branner, sr. e sra. José Quadros, sr. e sra. Joaquim Tavares, sr. e sra. Abelardo Melo, sr. e sra. Victor Sant'Ana, sr. e sra. Nestor Proença, sr. e sra. Antônio Botelho, sr. e sra. Ernesto Rungel, sr. e sra. Carlos Sylla, sr. e sra. Otávio Botafogo, sr. e sra. Alberto Vasconcelos Hasse, sr. e sra. Júlio de Avelar, sr. e sra. Peres, sr. e sra. Possolo, sr. e sra. Angelo Fragelli, sr. Petrônio de Almeida Magalhães, sr. e sra. Flávio Medeiros, sr. e sra. Jorge de Almeida Magalhães, sras. Roberto Hermeto, Riza Dodsworth Martins, Maria Guimarães Berenguer e filha, Sara Bhering Carneiro de Mendonça, Arlete Ribas, Hortênsia Lopes, João Pinheiro, srs. Guido de Almeida Magalhães, Dion Sales Coelho, João Braz, Paulo Graça Couto, srtas. Solange Góis, Lúcia de Almeida Magalhães, Sara e Maria Vitória Fonseca.



O sr. e sra. Orlando Calaza, sr. e sra. Percy Levy formaram uma mesa, no churrasco em benefício da "Sociedade Providência dos Desamparados" realizado num domingo, no clube A. S. E. S.

DIANA

Boas festas

TRIBUNA DA IMPRENSA agradece e retribui os votos de boas festas que lhe foram enviados por Guarda-Móveis Copacabana, Delphim Rodrigues Braga e família, Antônio Carlos Portela Santos, João Teixeira Vicente, Grêmio Dr. Alem, Ivan Franca Soares, Gráfica Coringa Ltda., Clube dos Investigadores, Edgard Brício Bouch e família, S. G. Fletcher e sra., Claridade, Emprêsa de Publicidade Ltda., Beatriz Maria da Glória Oliveira Motta, Linea "C" Agência Marítima e Comercial (Rio de Janeiro) S.A., ministro de Israel e sra. David Shaltiel, Sindicato dos Distribuidores e Vendedores de Jornais e Revistas do Rio de Janeiro, Shell Brazil Limited, Madeleine and Andrew Heiskell, F. José Oliveira, Antônio Martins de Souza e sra. Mário Costa, Companhia Brasileira de Artefatos de Borracha, McCann-Erickson, Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado, A. Souza Naves, Leonor da Silva, L. Pokorng Importadora S. A., Hilda Gomes Neto, Bess and Tom Braniff, João Batista, Leo de Almeida, Ethel Alvim, Paulo Carneiro Chaves e família, Gilmore N. Nunn e José Máximo Lobo e família.

ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos hoje:

Senhores: dr. Marcos Carneiro de Mendonça, ministro Augusto Tavares de Lyra, Marcos Ribeiro Dantas, dr. Afonso Penna Junior, Emmanuel Strumpf, chefe do Serviço de Informações do Itamarati.

Senhoras: Maria Ester Miranda Jordão e Maria Luiza Pinto Fernandes, casada com o dr. Roberto Pinto Fernandes.

FEZ anos ontem Sérgio Carlos Lacerda, filho do jornalista Carlo Lacerda e sra. Letícia Lacerda.

FAZ anos amanhã a menina Nicée, filha do sr. Olivier Ferreira dos Santos e sra. Ruth Ferreira dos Santos.

FAZ anos hoje o sr. Antonio Januário da Silva. Sua filha Jany oferecerá uma recepção às pessoas amigas na rua Firmino Fragoso, 37 c/2, em Madureira.

Formatura de novos economistas

NO auditório da ABI, realizou-se quarta-feira a solenidade de formatura da Faculdade Nacional de Ciências Econômicas.

Foi paraninfo o dr. José Nunes Guimarães, homenageado especial o dr. Jorge Kafury e orador da turma o economista Dalton Rodrigues e Silva.

Os novos economistas são os seguintes: Alberto J. Sampaio Ribeiro, Benedito Fonseca Moreira, Dalton Rodrigues e Silva (orador), Eliza V. Silva Pires, Gentidumar Gomes Leal, Homero Daudt.

Hercílio José Ioras, João de Deus Meneses de Araujo, José Gonçalves Carneiro, José Carlos P. Kruel, Maurício Menezes Pinheiro, Paulo Afonso Monteiro Velasco.

Paulo Leite Ribeiro, Sven Guilherme Reichert, Teresinha Andrade Petti e Wilson Paes Barreto.

Nascimento

NASCEU no dia 20, na Casa de Saúde São Sebastião, a menina Sarah, filha do sr. Augusto da Silva Teles e sra. Irene Guimarães Ferreira da Silva Teles. São avós paternos da criança o sr. e sra. Jaime da Silva Teles e maternos, o dr. e sra. José Luiz Guimarães Ferreira.

Ângela de Morais Neves

PELO Curso de Geografia e História da Faculdade Nacional de Filosofia, será diplomada professora, no dia 28, a aluna Angela de Morais Neves.

Líder da Juventude Católica e da sua turma, a srta. Angela de Morais Neves concluiu seu curso com as melhores notas do currículo.

Sua turma mandará celebrar missa em ação de graças, no Mosteiro de São Bento, às 9,30 do dia 28. A noite dêsse mesmo dia, no Municipal, será realizada a solenidade de formatura dos novos professores. No dia seguinte, às 23 horas, será o baile de formatura, nos salões do Fluminense.

CASAMENTOS

HOJE, às 18 horas, na igreja Candelária, celebra-se o casamento da senhorinha Sonia Vieira, filha do casal Julio Vieira, com o sr. Sergio Fernando, filho do dr. e sra. Fernando Andrade Ramos.

Após a cerimônia, os noivos receberão as pessoas amigas na rua Jardim Botânico, 182.

CASAM-SE hoje, às 17,45 na igreja do Sagrado Coração de Maria, no Meier, a senhorinha Maria Cândida Touça, filha do sr. Antonio Augusto Touça e sra. Elvira de Almeida Touça e o sr. Waldir da Cruz Loureiro.

O ato civil será às 9 horas, na segunda Pretoria, servindo de testemunhas o sr. e sra. Francisco de Jesus.

Paraninfarão a cerimônia religiosa o sr. e sra. Milton da Silveira.

NA igreja do Sagrado Coração de Cristo Rei, celebra-se hoje o casamento da senhorinha Vitória Glória Bonifácio, filha do sr. Pedro José Bonifácio e sra. Maria da Glória Bonifácio, com o sr. Waldir Terra da Costa, funcionário do Ministério do Trabalho, filho do sr. Agostinho Santos da Costa e sra. Alzira Terra da Costa.

Na cerimônia religiosa, que se realizará às 18 horas, servirão de padrinhos dos noivos o sr. Waldyr Gomes Alteiro e sra. Anita Buti Alteiro.

Serão testemunhas, no ato civil, o comandante Joaquim Alves Carneiro e sra. Valquiria Moreira Carneiro.

Após a cerimônia, os noivos receberão seus convidados na rua dr. Bulhões, 330.

Liga Brasileira de Esperanto

AS 16 horas de hoje, realiza-se a assembléia geral ordinária da Liga Brasileira de Esperanto, que deve eleger a diretoria para o período de 1954-1957.

Clube de Oficiais Reformados

O CLUBE dos Oficiais Reformados e da Reserva das Fôrças Armadas vai festejar no dia 28 o 41.º aniversário de sua fundação.

A sessão comemorativa será às 15 horas, na praça da República, 197.

Festa de encerramento

AMANHÃ, às 16 horas, na Escola Modelo "Waldemar Ferreira Marques", haverá a festa de encerramento do ano letivo das escolas mantidas pelo SENAC Regional do Distrito Federal.

Receberão diplomas e certificados de conclusão de cursos algumas centenas de comerciários, agora especializados em sua profissão.

PRECISA GUARDAR OS SEUS MÓVEIS?
Guarda Móveis
EXPRESSO MAUÁ
Sala completa — Cr$ 100,00 mensais
Dormitório completo — Cr$ 100,00 mensais
Telefones: 23-4153 e 23-3249
Praça Mauá, 73

JOSÉ RIBA-MAR X. DE CARVALHO FONTES
ADVOGADO
Candelária, 9 – Sala 411
Tel.: 43–2457

RIO Ballet
JÁ SAIU O ÚLTIMO NÚMERO
Redação:
Av. Rui Barbosa, n.º 40, ap. 2102
Tel.: 25-2012

EM COPACABANA
DENTISTA EXCLUSIVAMENTE PARA CRIANÇAS
DR. VAN DE KAMP
RUA MIGUEL DE LEMOS, 44 — 8.º ANDAR — SALA 803
TELEFONE 47-7055
MARCAR HORA PELO TELEFONE 52-5690

Tudo para a elegância feminina pelo
Crédito
Mademoiselle MODAS
CAIETE — COPACABANA — TIJUCA

CREME DE MILHO
"LUX"
EM PACOTE DE CELOFANE DE
1 QUILO E 1/2 QUILO
★
O MELHOR DOS ALIMENTOS PARA
CRIANÇAS E ADULTOS
Excelente em Bolos, Biscoitos e Mingaus
★
O PRODUTO DO "MOINHO DA LUZ"
MUITO IMITADO MAS NUNCA IGUALADO
Exigir a Marca "LUX" do seu Fornecedor

SACOS DE PAPEL
E
EMBALAGENS ESPECIAIS
POR
ATACADO E VAREJO
NO
DEPOSITO DA FABRICA
A
RUA SENADOR POMPEU, 88
PEÇA
VENDEDOR PELO TEL. 43-1345

WHISKY
ESCOCÊS
LEGÍTIMO
"Johnny Walker"
Garrafas
de 1 litro
Rua Teófilo Otoni, 34
Fones:
23-2513 e 43-4565

"PERCAL
S.J. 1943"
EM BRANCO E CÔRES
O LEGITIMO PERCAL
PARA ENXOVAIS
E VESTIDOS FINOS
EXIJA ESTA MARCA

PASSATEMPO

Problema n.º 988 - em 24-12-53

HORIZONTAIS — 1 — peixe ciprinóide de água doce. 6 — praia. 7 — norma. 8 — de propósito. 9 — burro de um ano. 10 — estás. 11 — namorada (gír).

VERTICAIS — 1 — diz-se da rês que tem o chifre torto. 2 — gênero de plantas da família das Palmáceas. 3 — dietas. 4 — a poesia (fig.). 5 — céu da bôca.

CHARADA NOVISSIMA

Observe esta LETRA GREGA inscrita AQUI nesta ROCHA — 1—1.

ANAGRAMA

Anísio D. Carrasco

poeta brasileiro

Enigma tipográfico — (de Titan)

8 letras

T NU

SOLUÇÕES DO DIA ANTERIOR

CASAL — bicho — a

ANAGRAMA — Alceu Wamosy

ENIGMA — ósseo

PROBLEMAS: 986: H e V — batel — arena — teses — enéas — lasso.

987 — H. e V. — belfo — ecoam — iolio — faial — omoiu.

DIOFRAN

Dr. Paulo Périssé

Chefe S. Proct. H. Gaffrée Guinle

Hemorroidas sem operação — Doenças Ano-Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco, 108-10.º-1006 — Hora marcada 22-4531 - 52-0251

Academia "Ballet Society"

Direção de TATIANA LESKOVA

TURMAS: Principiantes — Medios — Adiantados e Profissionais

Professôres: TATIANA LESKOVA — CONSUELO RIOS e ARTHUR FERREIRA

Informações das 10 às 12 horas, diàriamente

Rua Djalma Ulrich, n.º 154 — 5.º andar — COPACABANA

PINTO BASTOS S. A.

(IMPORTAÇÕES)

WHISKIES

CHAMPAGNES

VINHOS

LICORES

BEBIDAS EM GERAL

CONSERVAS FINAS

IMPORTAÇÃO DIRETA DE TODO O MUNDO AS MELHORES MARCAS DAS MELHORES PROCEDÊNCIAS

RUA BENEDITINOS, 26-A

TEL. 43-4414

Remetemos para qualquer parte do Brasil

HONRA AO MERITO — *A aluna Heley Pereira Miranda, do Ginásio Imaculado Coração de Maria, que teve seu nome inscrito no Livro de Ouro, por seu procedimento, aplicação, ordem e polidez. Heley é filha do nosso companheiro Flávio Miranda.*

Laboratório Adjalbas de Oliveira

EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC.

Metabolismo Basal — Diagnostico precoce da gravidez

Rua Alvaro Alvim 21 — 8.º andar — Grupo 806 — Cinelândia

TELEFONES: 42-4242 — 42-0505 e 52-8585

DIAS UTEIS: 7 AS 19 HORAS DOMINGOS: 8 AS 12 HORAS

GRAJAÚ

Vende-se ótimo apartamento, recem-construido, ainda não habitado, à Praça Edmundo Rego, 12, ampla sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e dependência de empregado — Negócio diretamente com o proprietário — Preço Cr$ 360.000,00 — Parte financiada — Tratar pelo telefone 42-2930

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.

Depósitos garantidos pelo Estado de Minas Gerais (Lei n. 187 de 10-9-37)

Capital realizado: Cr$ 100.000.000,00

MATRIZ: BELO HORIZONTE

PRAÇA SETE DE SETEMBRO

FILIAIS:

Rio de Janeiro: Av. Pres. Vargas, 435-A

São Paulo: Rua Boa Vista, 88

Diplomandos do Ginásio Marcilio Dias

NO Sindicato dos Contabilistas, realizou-se a solenidade de colação de grau dos novos contadores, formados pelo Ginásio Marcilio Dias.

Os diplomandos tiveram dois paraninfos, o professor Hédio José Fernandes Rodrigues, do curso diúrno, e o professor Salomão Eshriqui, do noturno. Foi oradora da turma a senhorinha Cecília Pires.

São os seguintes os diplomandos:

Almir Gomes de Azevedo, Amadeu da Conceição, Antônio Fernandes Seixas, Arnaldo Alves de Senna, Cecilia Pires, Cely Fernandes Castelo Branco, Daniel Tôrres Monteiro.

Dario Silva, Edmeia Ferreira Leite, Eny Pereira Dias da Cruz, Esdras Baptista Monteiro, Gilberto Sá e Silva, Glória Moreira da Cruz, Helimar de C. Derwing.

Heli Monteiro, Isabel Antonieta Rubine, João da Silva Azevedo, Jorgina Fortunato Mauricio, José Abilio Lopes Amaral, Josias Velosó, Luiz Saraiva Moura.

Maria Edna Gonçalves de Lima, Maria Luzia Malta, Marlene Donnelli, Marlene Ribeiro, Matilde Trindade, Miguel Dimittri Bittar, Milton Xavier.

Neide Marques Medeiros Gentil, Nilson Carvalho da Silva, Neuza de Oliveira Reto, Nilton Fonseca Quaresma, Osmar Gama do Nascimento, Osvaldo Luiz de Curvello, Otávio Lento.

Radamés de Souza Cruz, Regina Tereza de Castro Mayer, Rubens Martins de Almeida, Ruth João Dias, Silvio Perroni, Stela da Silveira Vincadas e Vilma Francisca Araujo.

Dr. Arthur Breves

Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia Vias Urinárias

RUA DA ASSEMBLEIA 98

Das 17 às 19 horas

FEZ anos no dia 23, a senhorinha Aurélia de Aragão Roque, filha do nosso companheiro de trabalho Joaquim Araújo Roque e sra. Lucy de Aragão Roque.

A aniversariante oferece hoje, em sua residência, na rua Miguel Fernandes, 128, casa 1 (Méier), uma mesa de doces às colegas e pessoas amigas de sua família.

Bancroft-Brillotex Têxtil do Brasil S.A.

CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Convidam-se os Senhores Acionistas a comparecer à assembléia geral extraordinária desta sociedade que se realizará na sede social, à Avenida Rio Branco, 25 — 17.º andar, no próximo dia 4 de janeiro de 1954, às 11 horas, para o fim de tomarem conhecimento de renúncia de Diretor e proceder a eleição do seu sucessor.

Rio de Janeiro, 21 de dezembro, de 1953.

Pela Diretoria: *Alberto Eduardo Mulhall*, Diretor Presidente; *Terêncio P. Cattley*, Diretor.

ENTREGA DE JORNAIS

Precisamos de rapazes para entrega de jornais. Horário de trabalho, de 12 às 17 horas. Procurar sr. Guimarães, na Seção de Expedição dêste jornal.

AS MELHORES BEBIDAS SÃO DA MARCA

"FRANK"

GIN "OLD JOHN", VERMUTES, LICORES, CONHAQUE, VINHOS TINTOS, BRANCOS E QUINADO

A venda em tôdas as boas casas do gênero RESTAURANTES, BARES, ETC.

Peçam informações — Tels.: 23-2513 e 43-4565

RUA TEÓFILO OTONI, 34 — RIO

MOVEIS A.F. COSTA

Sempre o melhor)

ANDRADAS, 27

BANCO HIPOTECÁRIO E AGRICOLA DO ESTADO DE MINAS GERAIS, S.A.

FUNDADO EM 1911 — TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS — Sede: BELO HORIZONTE — Praça Sete de Setembro. Sucursais: RIO DE JANEIRO — Rua da Quitanda, 105, 107 e 109; SAO PAULO — Rua da Quitanda, 125

Outros Departamentos: Almorés, Alfenas, Anápolis, Araguari, Barbacena, Barra Mansa, Barretos, Bicas, Buriti Alegre, Cachoeiro do Itapemirim, Campina Verde, Campinas (Go.), Campo Belo, Campo Grande (D. F.), Campos, Capelinha, Carangola, Carmo, Cataguases, Catalão, Cláudio, Colatina, Conquista, Curvelo, Diamantina, Dôres do Indaiá, Duque de Caxias, Formiga, Franca, Goiania, Goiás, Gov. Valadares, Guanhães, Guaxupé, Igarapava, Inhumas, Ipameri, Ipanema (M. G.), Itajubá, Itaperuna, Ituiutaba, Itumbiara, Jacutinga, Januária, Jequitinhonha, Juiz de Fora, Lavras, Leopoldina, Macaé, Machado, Madureira (D. F.), Manhuaçu, Manhumirim, Mar de Espanha, Matozinhos, Monte Santo de Minas, Montes Claros, Muriaé, Niterói, Nova Friburgo, Nova Iguaçu, Nova Resende, Oliveira, Paracatu, Passa Quatro, Passos, Patos de Minas, Pedra Azul, Pedregulho, Perdões, Petrópolis, Pirapetinga, Pompeu, Pires do Rio, Pitangui, Ponte Nova, Porto Novo do Cunha, Pouso Alegre, Praça da Bandeira (D. F.), Prata, Raul Soares, Recreio, Resplendor, Rio Pomba, Santos, S. Gonçalo, S. Sebastião do Paraíso, Sete Lagoas, Teófilo Otoni, Teresópolis, Tupaciguara, Unaí, Uberaba, Uberlândia, Varginha, Vitória.

S. A. Casa Pratt

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os Srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar na sede social da S.A. Casa Pratt, à rua da Quitanda, n.º 46/48, nesta Capital, no dia 31 de Dezembro de 1953, às 10 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre uma proposta da diretoria de modificação da denominação e do objetivo sociais.

Rio de Janeiro, 21 de Dezembro de 1953.

Pela Diretoria

A. H. GUTSCH

Diretor-Presidente

JOALHERIA NOBRE

AV. RIO BRANCO, 177-B

O uso do cheque proporciona CONTRÔLE - SEGURANÇA - EFICIÊNCIA

ABRA UMA CONTA NO

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO S.A.

Endereço Telegráfico: "MUNBANCO"

MATRIZ: Rua do Ouvidor, 71/73 — CAIXA POSTAL 919 — Tel. 32-2010 — RIO DE JANEIRO

Agência: Rua Figueiredo Magalhães, 22 — Tel. 37-9399 — COPACABANA

FILIAL: Rua João Brícola, 37 — CAIXA POSTAL 8159 — Tel. 32-6121 — S. PAULO

Agência: Rua 15 de Novembro, 142 — Tel. 2-5110 — SANTOS

COMPANHIA FIACÃO E TECIDOS

Cometa

deseja aos seus amigos e clientes festas felizes e um Ano Novo de paz e prosperidade.

Compre na

TRIBUNA DA IMPRENSA

os seus cartões de BOAS FESTAS

GRAVURAS:

"Natividade" em várias côres:

"A Fuga para o Egito" em vários modêlos:

"Lanterna", em duas côres.

DESCONTOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

Tribuna Econômica

AMARAL NETTO

AUMENTO DO SAL

POSSIVELMENTE, teremos, em breve, novo aumento do preço do sal. O sr. Aldemir Fernandes denunciou, na Associação Comercial, a Comissão de Marinha Mercante como "arbitrária e extremamente prejudicial aos interêsses do país", por causa dos constantes aumentos de fretes e taxas marítimos sôbre o sal, autorizados nos últimos tempos.

Disse aquêle comerciante que, êste ano, pela terceira vez, a Comissão majorou as taxas e fretes do sal. Em julho, êsse aumento foi de 30%, para fretes de navio; em outubro, acima de 20% para barcaças, e, a partir de 15 de dezembro, de 30% sôbre o total do frete das barcaças e também 30% sôbre estiva e desestiva dos fretes de vapores.

— "Está criado, dessa forma, um impasse sem precedentes no comércio e na indústria do sal" — disse o sr. Fernandes.

Assegurou que a última medida, agravando as anteriores, deixará a indústria e o comércio salineiros em péssimas condições para cumprir seus contratos.

Não gostaram

O PREFEITO da cidade do Rio Grande e um chefe de departamento do Ministério do Trabalho assistiram à última reunião dêste ano do Conselho Diretor da Associação Comercial. Ambos ficaram de cara amarrada quando tiveram de ouvir as duríssimas críticas dos srs. Modestino Martins Neto e Schmidt Mendes ao govêrno e, particularmente, à "era Vargas".

Mandado

A FIRMA Moraes & Cia. Ltda., de S. Luis, Maranhão, requereu ao juiz da 3.ª Vara de Família, mandado de segurança contra a CEXIM, no sentido de lhe ser concedida licença de importação autorizada antes da instrução 70.

A empresa nos informa que contava já com "despacho concessório definitivo", condição estabelecida pela SUMOC para que as licenças anteriores à instrução 70 fossem liberadas pela CEXIM.

Na verdade, não só por declarações que nos foram feitas pelo sr. Adão de Freitas como pelo proprio texto da instrução da SUMOC sôbre o assunto, licenças na situação especificada deveriam ser liberadas sem mais formalidades.

Capital

VAO aumentar capital as seguintes emprêsas:

— Laboratórios Enila S. A. (assembléia a 28);

— Cimento Aratu S. A. (assembléia a 30 — De Cr$ 158 para Cr$ 160 milhões);

— Sociedade Anônima Roxy (assembléia a 30);

— Companhia Carioca de Administração e Comércio (assembléia a 28);

— Atlântico Sul Comércio e Indústria S. A. (assembléia a 31 — De Cr$ 1,5 para Cr$ 2,5 milhões);

— Cinemas Art-Palácio (assembléia a 5 de janeiro);

— Addressograph - Multigraph do Brasil S. A. (assembléia a 28);

— Art-Filmes S. A. (assembléia a 5 de janeiro).

Tribuna Religiosa

Congregação Mariana em Padre Miguel

A PARÓQUIA do Sagrado Coração de Jesus de Padre Miguel inaugura amanhã a sua Congregação Mariana.

As 6,30, será feita uma apoteose a Nossa Senhora das Graças, seguida de um desfile mariano que terminará com a bênção da bandeira e missa campal, celebrada pelo diretor da Federação das Congregações Marianas.

As 9,30, realizar-se-á uma sessão magna, na qual falará o dr. Moacyr Velloso Cardoso de Oliveira.

A recepção dos congregados fundadores dar-se-á às 18 horas, havendo depois a posse da primeira diretoria. Por último, será celebrada uma missa solene e Te Deum.

Capela do Colégio Militar

HOJE, às 8,30, missa e comunhão da terceira Série Cientifica.

Dia 29, às 8,30, missa e comunhão da quarta Série Ginasial.

Dia 1.º de janeiro, às 17 horas, missa do professores, oficiais e pais de alunos do Colégio.

"Quando o govêrno se desmanda e não encontra as resistências do meio social, é a própria Nação que se compromete e é o próprio povo que se perde".

MILTON CAMPOS

Contribuição de um amigo da TRIBUNA

Banco Ribeiro Junqueira S. A.

RUA DA QUITANDA, 70-72

RUA CHILE, 35

Licenciamento dos automóveis em 1954

Três postos do Automóvel Clube em funcionamento

A PARTIR de 5 de janeiro, o Automóvel Clube do Brasil colocará em funcionamento três postos para emplacamento de automóveis dos seus associados. Serão instalados, com horários especiais, na praia Vermelha, no jardim de Alá e no fim da avenida Engenheiro Richard, no Grajaú.

Mediante a simples apresentação da licença de 53, o A.C.B. já iniciou a substituição das licenças dos automoveis, providenciando o pagamento relativo a 1954.

TACOS desde 30,00

Perob. e outras madeiras — Rua Prefeito Olimpio de Mello 1513

PUBLICIDADE

Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio

Serviço de Alimentação da Previdência Social

SAPS

AVISO AO PÚBLICO

O SAPS comunica que, após a reforma por que passou o Serviço de Abastecimento, estão sendo reabertas as barracas desta Instituição, que passarão a funcionar como pequenos armazéns, expondo à venda, além de frutas, verduras e legumes, produtos de mercearias, tais como sabão, carne sêca, sal, arroz, feijão, leite em pó, latarias, azeite, bacalhau, etc.

Barracas já em funcionamento:

Benfica (rua Leopoldo Bulhões), **Mangueira** (rua Visconde de Niterói), **Maracanã** (Largo do Maracanã), **Central do Brasil** (Central do Brasil), **Ministério do Trabalho** (av. Presidente Antonio Carlos), **Largo do Machado.**

Postos de Subsistência do SAPS no Distrito Federal:

Central (Praça da Bandeira, 96), **Copacabana** (rua Toneleros, 260), **Gávea** (rua Marquês de S. Vicente, 217), **Fundação da Casa Popular** (av. das Bandeiras, 76 a 82), **Encantado** (rua Manoel Vitorino, 46), **Engenho Novo** (rua Ana Neri, 1708), **Marechal Hermes** (av. Cordeiro de Farias, 32), **Ilha do Governador** (rua Formosa, 30 - Zumbi), **Madureira** (Estrada da Portela, 23-"), **Inhaúma** (av. Suburbana, 5472), **Bangu** (Praça da Fé, 18), **Olaria** (Travessa Etelvina, 2-G), **Santa Cruz** (Praça do Galo, s/n), **Nova Iguaçu** (rua Bernardino Melo, Merc. Municipal), **Cavalcanti** (Caminho do Catete, 640), **Tinguá** (Núcleo Colonial do Ministério da Agricultura), **Universidade Rural** (Estrada Rio-São Paulo, km. 47), **Paquetá** (rua Pinheiro Freire), **Piranema** (Núcleo Colonial de Santa Cruz), **Itaguaí, Paracambi** (Conjunto das fábricas de tecido).

A venda nos postos e barracas do SAPS

Azeite francês .... Cr$ 25,00 (1 quilo)

Bacalhau norueguês .... Cr$ 26,00 (1 quilo)

GUIA IMOBILIÁRIO



Av. Rio Branco, 181 — G. 1306 (Ed. Cineac) Tels. 32-7164 e 32-6128

INCORPORAÇÃO E VENDA DE IMÓVEIS

MANOEL DE SOUSA SANTOS

Incorporação, Administração e Corretagem de Imóveis

Rua Miguel Couto, 51, 1.º andar

Tel.: 43-9745

RIO DE JANEIRO



AV. RIO BRANCO, 108 - SALAS 701/3 - TELS. 42-9527 - 42-9304

INCORPORADORES – ADMINISTRADORES E CORRETORES DE IMÓVEIS — LOTEAMENTOS

ALVARO MENDONÇA LIMA
E
ROBERTO CRAMER VEIGA

Corretagem – Incorporação de IMÓVEIS

Rua do Carmo, 32, 4.º andar, S/404

Telefone: 52-9089

PAULO AFFONSO

IMÓVEIS – ENGENHARIA

RUA DO CARMO, 6 - 12º ANDAR S/1204 - TEL: 52-0961 e 42-8881

CINELÂNDIA -- PRÉDIO

Vende-se à rua das Marrecas, em concreto armado, constando de loja desocupada e 2 pavimentos, sem contrato. Tratar com MILTON FERREIRA DE CARVALHO, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17.º andar.

LOWNDES & SONS LTDA.

ADMINISTRADORES DE BENS

CORRETORES DE IMOVEIS

AV. PRESIDENTE VARGAS, 290 - TEL. 43-0905

(EDIFICIO LOWNDES)

ANUNCIE NA

"TRIBUNA DA IMPRENSA"

SE QUER VENDER BEM

SEU IMÓVEL

JOAQUIM SANTOS PARENTE

Incorporação – Corretagem e Administração de Imóveis

Escritório Central:

Avenida 13 de Maio, 37 - 1.º andar – Telefone: 42-6402

Agência Madureira:

Rua Maria Freitas, 73 - 2.º andar, sala 303

COMPRA



VENDE

S. STOCKLER

S. STOCKLER
CORRETOR OFICIAL DE IMÓVEIS

Rio — Av. Nilo Peçanha, 155-7.º, ss. 701/5/6 — Telefones: 22-7221 e 32-9261

Belo Horizonte — Avenida Afonso Pena, 726-10.º andar, ss. 1010/11

Apartamento bem estudado
Negócio realizado

F. I. LEMOS & CIA. LTDA.

Arquitetura — Decoração

AV. 13 DE MAIO, 23 - 9.º - G. 901

Fones: 52-7990 e 42-4757

— RIO —

ROSA FILLER

CORRETORA DE IMÓVEIS

Rua 7 de Setembro, 66 - 4.º andar

Tels.: 52-0532 e 22-8392

Rua Belfort Roxo, 129 (Loja)

Esq. Av. N. S. Copacabana (Lido)

Tel.: 37-3028

JULIO C. SANTORO

CORRETOR DE IMÓVEIS

Av. Rio Branco, 106/8 - 7.º and., sala 713 — Tel.: 42-2633

RAUL REBOUÇAS

CORRETOR DE IMÓVEIS

Incorporações – Compra e venda de imóveis

RUA GONÇALVES DIAS, 67 - 2.º

TEL.: 22-3902

MILTON FERREIRA DE CARVALHO

Incorporação, administração e corretagem de imóveis

RIO DE JANEIRO:

Rua Evaristo da Veiga, 16, 17.º — Tel. 32-5757

SÃO PAULO:

Rua de São Bento, 405, 25.º, conj. 2502

Tels.: 32-3544 e 36-6021

ELOY FIGUEIRA DE MELLO

Incorporações

Compra e Venda de Imóveis

Av. Rio Branco, 114 - 16.º andar

Tel.: 52-0291

CONSTRUTORA

A. J. BRITO S.A.

Constrói – Vende e Financia

Rua México, 41 - 3.º andar

Fones: 52-5501 e 42-1777

PARQUE DO IMBUHY

TERESÓPOLIS

Escritório Central de Vendas

Rua Uruguaiana, 104 – S/504

Fones: 32-3190, 52-1782 e 52-9595

SERVICOS DE INSTALAÇÃO DE LUZ, GÁS E ÁGUA LTDA.



Rua Buenos Aires, 150 – 1.º andar – Fones: 43-7004 – 23-5243

HOMENAGEIA A

"TRIBUNA DA IMPRENSA"

Pela passagem do seu 4.º aniversário

PAULO VALENTE

INCORPORADOR E CORRETOR DE IMÓVEIS

DESEJA AOS SEUS CLIENTES E AMIGOS, UM FELIZ NATAL E PRÓSPERO ANO NOVO

Av. Almirante Barroso, 97, 11.º andar

Salas 1110/11 — Tel.: 22-1388

OSWALDO SANTOS PARENTE

INCORPORADOR, CORRETOR E ADMINISTRADOR

IMOVEIS

Avenida Nilo Peçanha 12, 4.º and., S/413-414 – Fones: 42-7341, 42-2336

Os "Grande Premio" da Bienal

Os figurativos suplantaram os artistas abstratos — A nova Bienal, incomparável à primeira — A sala Tamayo, uma das melhores — Moore despertou grande interêsse — Os prêmios nacionais

(Da sucursal da TRIBUNA DA IMPRENSA em S. Paulo)

***A** II Bienal do Museu de Arte Moderna (39 paises e a ONU em 7 quilômetros de obras de arte) é o atual centro de convergência de tôdas as atenções dos meios artísticos do Brasil e do mundo.*

Bernard Dorival (o comissário francês) afirmou que se trata do maior acontecimento da arte moderna de todos os tempos. Rodolpho Palucchini (da Bienal de Veneza) e Herbert Read (o célebre crítico da Inglaterra) confirmaram.

Os jornais estamparam isso na manchete e, enquanto as agências telegráficas espalhavam a notícia no estrangeiro, quase 10 mil pessoas visitaram os pavilhões do Ibirapuera, logo no dia da abertura.

Como apresentação, esta nova Bienal está incomparavelmente superior à primeira. Naquela, tivemos 19 nações, e se se argumentar que há agora algumas bastante mediocres, pode-se responder dizendo que as salas especiais (Klee, Picasso, Calder, Tamaio, Munch, Moore, Holdier, Kokoschka, Morandi, Kutter, Mondrian, Futurismo, Cubismo, Visconti, Paisagem Brasileira) constituem um esfôrço de seleção talvez sem paralelo na história das exposições de artes plásticas de todos os tempos.

Há uma multiplicidade de aspectos a encarar nesta nova Bienal que projeta o Brasil no cenário artístico internacional. Read nos disse, há dias, que analisar criticamente a Bienal é envolver todo o fenômeno estético e plástico contemporâneo, E que então aconselhava à leitura de seus livros.

E' preciso não esquecer: ao lado das obras de pintura, escultura, gravura e desenho, estão milhares de fotografias, projetos, plantas e ilustrações da II Exposição Internacional de Arquitetura, que absorvem vários dias para um conhecimento mais autêntico. E que um símbolo da importância desta nova Bienal, mesmo considerando os inevitáveis prejuizes de uma exposição organizada em grande parte pelos próprios paises participantes, é o apoio bibliográfico que surge paralelamente: A Inglaterra, França, Itália, Holanda, Portugal, Espanha, Israel e outros países imprimiram publicações especiais.

O catálogo geral das obras tem 400 páginas e possui quase 70 reproduções em branco e preto.

Por hoje, fica aqui neste apanhado informativo um sumário geral dos principais prêmios concedidos (46 num total de aproximadamente 2 milhões de cruzeiros) e divulgados já oficialmente.

Preferidos os figurativos

Os grandes prêmios da II Bienal (nacionais e estrangeiros) ficaram quase todos com os artistas que se enquadram nas tendências figurativas.

Henri Laurens (França), Henri Moore (Inglaterra), Rufino Tamayo (México), Alfred Manessier (França), Giorgio Morandi (Itália) e Ben Shahn (Estados Unidos) — os contemplados — não se desprendem do mundo exterior, com o qual, ao contrário, mantêm compromissos muito sérios.

O mesmo se dá com os brasileiros Alfredo Volpi, Emiliano Di Cavalcanti, Bruno Giorgi e Arnaldo Pedroso D'Horta.

Há duas exceções: Alfred Manessier e Livio Abramo, êste vencedor do prêmio de gravura nacional. Foram os dois únicos artistas não-figurativos que receberam prêmios maiores.

Prêmios estrangeiros

Henri Laurens ganhou o grande prêmio "IV Centenário" (200 mil cruzeiros), destinado ao melhor conjunto de obras. O escultor francês trouxe para a II Bienal, nove peças em bronze: "Mulher com Leque", 1919; "Instrumentos de Música", 1928; "A Negra", 1934; "A Sereia", 1944; "O Arcanjo Fulminado", 1946; "O Outono", 1948; "A Lua", 1948; "Amphion", 1953 e "Figura com Harpa", 1953.

Recorda-se que na Bienal de Veneza de 1950, Laurens (que é pobre) não foi contemplado com o prêmio de escultura, fato que provocou protestos em Paris. Matisse (que obtivera o prêmio de pintura) abdicou da importância respectiva em seu favor.



A "Sereia" de Henri Laurens, artista francês que ganhou o "Grande Prêmio IV Centenário de São Paulo" (conjunto de obra)

Tamayo

Rufino Tamayo, recebeu, dividido com Manessier, o prêmio de pintura para estrangeiros (100 mil cruzeiros). Apresentou-se, o conhecido pintor mexicano, com 22 trabalhos, realizados entre 1944 e 1952. A II Bienal dedicou-lhe uma sala especial, que é tida como uma das melhores entre as pertencentes a artistas vivos.

Manessier

A Alfred Manessier coube a outra metade do prêmio de pintura (50 mil cruzeiros). Nascido em 1911, o pintor abstrato francês trouxe 5 trabalhos recentes, produzidos entre 1950 e 1953. São êles: "Coroa de Espinhos", "Estrêla de Espinhos", "Estrêla da Manhã", "Magnificat das Colheitas" e "Recolhimento Noturno". O prêmio concedido a Manessier foi considerado como inesperado pelos "experts".

Moore

Henri Moore ganhou (um voto a mais na votação do juri sôbre Marino Marini, da Itália) o prêmio de escultura para estrangeiros. Despertou grande interêsse e sua sala (ao lado da mostra dos 47 mobiles e estabiles de Calder) é e mesmo considerada uma das mais importantes da exposição.

O escultor inglês veio pessoalmente montar sua sala. Trouxe 29 peças em vários materiais, realizadas entre 1927 e 1952, ou seja uma autêntica retrospectiva.

Morandi

Um prêmio indiscutível: gravura estrangeira. Coube ao italiano Giorgio Morandi, considerado o "introdutor diplomático da arte moderna", na outra Bienal.

Morandi apresentou-se com 23 águas-fortes, do periodo que vai de 1915 a 1942.

Shahn

O desenhista (e fotógrafo também) norte-americano Ben Shahn, ganhou o prêmio de desenho. E' o mais velho dentre os 16 artistas de seu país apresentados na II Bienal. Os trabalhos que o representam são: "Acrobacia em bicicleta", 1950; "Clarinetas", 1951; "Dançarinos" 1947; "Menina pulando corda", 1943; e "Suzana e os anciãos", 1947.

PRÊMIOS NACIONAIS

Volpi

O júri internacional dividiu o prêmio nacional de pintura entre Alfredo Volpi e Emiliano Di Cavalcanti.

Nascido em 1896, Volpi fez parte do grupo que Mário de Andrade batizou de "Escola Paulista de Pintura". Participou de numerosas exposições, mas é a primeira vez que ganha um prêmio de prestígio. Quatro de seus trabalhos laureados têm por nome "Casas" e o quinto "Menina". Todos de 1953.

Di Cavalcanti

Di Cavalcanti ficou com a outra metade do prêmio. Apresentou-se com cinco telas, uma das quais — "Pescadores" — muito antiga, pertencente ao acervo do Museu de Arte Moderna. As demais são recentes (de 1953): "Mulher com crianças", "Mulher do Paraná", "Mulheres na varanda" e "Paisagem marítima".

Giorgi

O prêmio de escultura coube a Bruno Giorgi, quando eram muitos os que o diziam ganho por Maria Martins. O autor das esculturas do edifício do Ministério da Educação concorreu à Bienal com apenas 5 trabalhos: "Estudo", 1952; "Mãe preta", 1952-3; "Montanha", 1952-3; "Ondina", 1949 e "São Jorge", 1953. Este último é tido como o melhor entre todos.

Abramo

Livio Abramo recebeu o prêmio de gravura. Na I Bienal, êsse prêmio pertenceu a Oswaldo Goeldi e Livio ficara com o segundo. Nesta, êle apresenta uma série de 8 trabalhos (todos xilogravura), realizados após seu regresso da Europa, onde estudou com Hayter.

D'Horta

Aos 6 desenhos "Folhagens", de Arnaldo Pedroso D'Horta, destinou-se o prêmio de desenho. E' outro artista tido como indiscutível merecedor do prêmio. D'Horta, que é advogado, sempre foi amador no terreno da arte.

Ultimamente, começou a participar dos salões modernos e a realizar exposições nos Museus, ganhando o "verniz" profissional. Os trabalhos seus desta Bienal são todos de 1953.

Prêmios nacionais menores

Pintura: Paulo Rissone, Geraldo de Barros, Ivan F. Serpa, Alexandre Wollner, José Fábio Barbosa da Silva, Elisa Martins da Silveira.

Escultura: Maria Martins, Caciporé Torres, Mary Vieira.

Gravura: Marcello Grassmann e Artur Luis Piza.

Desenho: Aldemir Martins e Hilde Weber.

Prêmios especiais (Brasil)

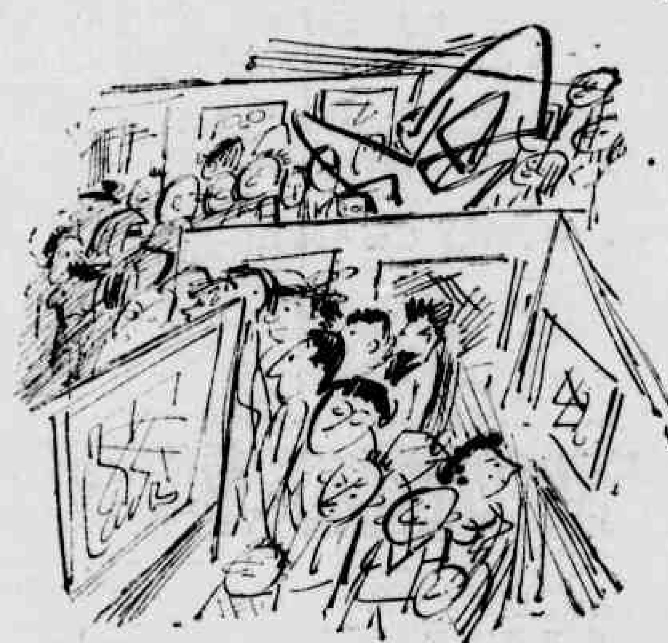
Antônio Bandeira e Abraham Palatnik receberam dois prêmios especiais.

TRIBUNA DAS LETRAS

LUZES E SOMBRAS DA BIENAL

Café e arte moderna — Esmolas para a estátua de Henri-Georges Adam — Calder e as crianças — Pizza e críticos britânicos

Desenhos de HILDE



***S.** PAULO (Sucursal) — A II Bienal é enorme, mas ainda não está pronta. Para ficar terminada de vez, é preciso que suba de Santos a tela "Guernica", de Picasso, retida pelos entraves burocráticos da Alfândega.*

Também não chegaram as obras do pintor belga James Ensor, um dos precursores da arte moderna e que viveu entre 1840 e 1949. Só então é que a Bienal poderá ser considerada "up to date".

O café

***N**A entrada do Pavilhão das Nações aonde estão os paises europeus e orientais), o Instituto Brasileiro do Café instalou um pôsto de venda. A bebida é a melhor que existe. Mas de início, ninguém gostou, tanto se está habituado ao mau produto.*

— "E' isso" — afirmou um intelectual. "Com a arte moderna acontece a mesma coisa".

"Janela"

***H**Á coisas curiosas nesta Bienal. Muitas pessoas caminham sérias e absorvidas pelas infindáveis salas. Outras, espirito jocoso e predispostas à brincadeira, sempre conseguem um jeito para se espraiar. Veja-se o caso do sujeito que chegou ante uma "Janela" cubista de Delaunay, e bateu, a ver se alguém atendia.*

Ninguém respondeu.

Esmolas

***N**A sala de França, o jovem desenhista Henri-Georges Adam apresenta a estátua "O Morto". E' um tipo jogado por terra, patético, mão enorme, desfigurado, "com uma lividez de vítima de bombardeio" (como disse Maria de Lourdes Teixeira).*

O povo desfilou, e foi depositando moedas de cinquenta centavos e um cruzeiro. Alguns puseram também passes de bonde.

Mas "O Morto" não se levantou, nem protestou.

Monitores

***U**M grupo de monitores está à disposição dos visitantes. São moça se rapazes que têm estudado muito para oferecer um roteiro seguro aos menos informados. Podiamos dizer que são êles os introdutores diplomáticos da Bienal.*

Adianta? Adianta, como não, embora a colheita seja pequena. "De cada cem, haverá um convertido ao espírito autêntico de nosso tempo" — disse uma jovem. — "E é por êsse um que eu luto".

Calder

***O** POVO reage bem ante os "mobiles" de Calder. Ninguém sabe explicar porque, mas quase todos gostam de ficar olhando aquêle mundo de formas flutuantes, como uma galaxia inventada pelo próprio homem.*

E, entre o povo, as crianças são as mais atentas a Calder. Fazem muitas perguntas aos pais. "Por que isso não cai?". "E' um bicho de ferro?". "Posso levar para casa?".

Assunto

***H**Á os que fazem questão absoluta de reconhecer nos quadros uma semelhança qualquer. Caso não encontrem nada, a não ser linhas, côres, formas, etc., resmungam e caçoam.*

Mas há sempre aquêles que voltam para a cidade, compram um livro de arte e se iniciam no fenômeno artístico contemporâneo".

— "E' para êstes que a Bienal foi feita" — afirmou um crítico estrangeiro.

Os críticos

***O**S críticos estrangeiros, inclusive o grave "sir" inglês, tiveram que sofrer a "paulistanite" dos brasileiros.*

Foram comer "pizzas" no Braz, andar pela avenida Paulista, ver o Butantã e conhecer o prefeito Quadros.

Cicerones: Mário Pedrosa e alguns artistas.

O HOMEM SÓ

ERAM OITO OU DEZ MULHERES
E UM PINHEIRO DE NATAL.

O PINHEIRO ESTAVA ALEGRE
COM SUA NEVE ARTIFICIAL
LANTEJOULAS, FIOS DE PRATA,
VELINHAS DE CÔR ACESAS,
ESTRÊLAS, FITAS VERMELHAS
E ATÉ UM SÃO NICOLAU
COM TRES RENAS E UM TRENÓ
REPLETO DE MALMEQUERES,
QUE INTERROGAVAM A NOITE
PELAS COROLAS ABERTAS.

MAS AS OITO OU DEZ MULHERES,
SEM MARIDO E SEM CRIANÇAS,
BEM VESTIDAS QUAL PRINCESAS
OU ARTISTAS DE CINEMA,
NERVOSAS, PARTINDO NOZES
COM MANEIRISMOS DE ESQUILOS,
QUE TREMEM SE ESCUTAM VOZES
NO MEIO DE TUDO AQUILO,
CANTAVAM QUASE CHORANDO
UMA CANTIGA BANAL.

ENTRE COPOS E GARRAFAS E TALHERES,
NA NOITE DAS ESPERANÇAS,
ESSAS OITO OU DEZ MULHERES,
TODAS JOVENS, TODAS BELAS,
TODAS POBRES, TODAS SÓS,
PENSAVAM NUM HOMEM SÓ.

PAULO GOMIDE



MARIO PEDROSA

O Brasil está condenado ao moderno

Declarações de Mario Pedrosa sôbre a II Bienal de S. Paulo - Calder destrói a escultura tradicional Segall e Portinari não fizeram falta — Mary Vieira, a única artista brasileira concreta — Prêmios para jovens: elemento de corrupção — A escultura brasileira continua brilhantemente na retaguarda

SÃO PAULO, 24 (Da Sucursal) — Mário Pedrosa concedeu uma entrevista exclusiva à TRIBUNA DA IMPRENSA (abaixo transcrita), sôbre a II Bienal de São Paulo. Trata-se de uma apreciação da mostra internacional de arte contemporânea.

Nessa entrevista são abordados aspectos importantes dos elementos válidos que a Bienal apresenta ao público brasileiro. Seu caráter polemico envolve a crítica de alguns artistas premiados e outros problemas de palpitante interêsse.

"Dois aspectos temos que abordar nesta II Bienal" — começou Mário Pedrosa —: "um lado histórico pedagógico; outro, a mostra da arte contemporânea. O primeiro é de iniciativa da própria Bienal. O segundo é resultado da escolha livre dos próprios países".

Marcos

Para instrução e conhecimento do público brasileiro, a primeira parte é seguramente a mais importante, pois nos mostra um panorama da arte moderna bastante completo.

As salas do cubismo (pode-se dizer que é a origem da evolução moderna), do futurismo (outro movimento que não tendo a mesma profundidade tem lugar importante no desenvolvimento da arte) e do neoplasticismo (continuador do cubismo, seu desenvolvimento lógico interior no plano da pintura), são os três marcos da II Bienal.

Além disso, temos algumas salas individuais de artistas que representaram papel de protagonista no curso da arte moderna: a sala de Munch, norueguês que é uma das origens do expressionismo germânico; magnífica sala de Paul Klee, um dos mestres de maior irradiação nas gerações de artistas modernos de todos os povos que representam uma transição entre a arte dita figurativa e o abstracionismo de Kandisski e Mondrian, e temos ainda a sala de Picasso, que culmina com "Guernica".

Quem obteve consentimento para "Guernica" sair do M. A. M. de Nova York, onde se acha depositada, foi o pintor Cicero Dias. E' a primeira vez que o famoso painel deixa os Estados Unidos, onde se encontra desde 1937, quando foi exposto no Pavilhão Espanhol da Exposição Internacional de Paris.

Itinerário

A sala do cubismo mostra o caminho feito por Picasso em tôda sua evolução até recentemente. Essas salas individuais e as coletivas representam um conjunto histórico, porque entre elas há um fio de continuidade e raizes comuns. Para que o público, pois, possa compreender bem o significado da Bienal é indispensável que se faça com êle êste itinerário básico de tôda a Bienal: cubismo, futurismo, Picasso, Klee e Mondrian.

Aptidão

Uma vez compreendido êsse itinerário e essa afinidade e ligação entre essas salas e individualidades, poderemos ter uma visão de conjunto muito mais completa e ficarmos aptos a ver e compreender tôdas as manifestações da arte contemporânea.

Nossa compreensão pode inclusive não sòmente abranger os artistas contemporâneos europeus, como até asiáticos, ou sejam, a Indonésia e o Japão, êste senhor de uma arte profundamente original, que nasceu independente da arte ocidental.

A arte vai se tornando uma linguagem universal. Dentro de pouco tempo, nossos países, como os paises asiáticos, terão iniciativa nesse plano tão válidas e originais como os velhos centros europeus.

Calder

Dentre as salas individuais, a sala de Calder representa um outro ponto de partida. Calder destrói a escultura tradicional de volumes e cria uma arte que não se coaduna também com a definição de gêneros tradicionais. E' escultura mas tem também algo de pictórico e de musical pelo jôgo de seus ritmos no espaço.

Laurens

Os figurativos tinham mais representantes na II Bienal e havia obras de mestres consagrados. O prêmio de Laurens foi naturalmente ditado por uma espécie de espirito de reparação à injustiça que sofrera em Veneza, em 1950, quando Zadkine vencera o prêmio de escultura.

Laurens é um escultor que não sendo um representante de vanguarda tem uma bagagem de artista e, nêste sentido, devemos reconhecer, que foi êle realmente o escultor do cubismo: o que demonstrou mais plástica esculturica e maior fidelidade ao espirito desta escola.

Moore e outros

Uma vez escolhido Laurens para vencedor do Prêmio IV Centenário, é lógico que a Henri Moore coubesse o prêmio internacional de escultura.

Era um prêmio indiscutível, assim como o de Morandi, que obteve o prêmio de gravura.

Prêmios nacionais

Sôbre os prêmios nacionais, havia indicação prévia no público muito acentuada. As preferências se canalizavam para Di Cavalcanti, Alfredo Volpi e Tarsila do Amaral. O Júri se dividiu como acontecêra com o prêmio internacional.

Não fizeram falta

Na realidade, porém, quando se vê o pavilhão brasileiro em condições superiores que o de 1951, é-se forçado a reconhecer que êles não fizeram falta.

O futuro da pintura brasileira não está nos nomes consagrados, verdadeiros medalhões, mas nas gerações novas, a partir dos homens de 40 anos que já têm da arte uma concepção muito mais verdadeira e já são "modernos" sem pensar, espontâneamente.

Dos velhos mestres, destaco Volpi porque foi o único que teve uma evolução, desde seus primeiros ensaios impressionistas.

Jovens

Entre os valores nacionais premiados pela II Bienal, destaco Maria Helena Vieira da Silva, que vive presentemente na França, e Mary Vieira, cuja escultura revela esfôrço, compreensão e apropriação do problema da arte concreta. E' a única artista brasileira atualmente concreta.

Outra contribuição é a de Abraham Palatnik, cuja obra atual é superior às anteriores. Enfrenta problemas puramente estéticos, ao utilizar sua máquina para composições cromáticas no tempo. O júri recomendou ao M.A.M. que parte do Fundo de Aquisição seja destinada à aquisição de sua obra como estimulo realmente necessário ao seu esfôrço em campo inteiramente novo.

Lívio, Hilde

Livio Abramo (gravura) e Arnaldo Pedroso D'Horta (desenho) foram os únicos que obtiveram votação unânimemente no júri. A gravura brasileira é ainda seu ponto alto, enquanto a escultura continua brilhantemente na retaguarda.

Hilde Weber revelou progressos nos seus desenhos, e de Pedroso D'Horta posso dizer que sua exposição é realmente magistral.

Paisagem

Digna de todo elogio é a mostra da Paisagem Brasileira abrangendo seus primordios até fins do século. Foi organizada por Rodrigo de Melo Franco, e é a primeira vez que temos oportunidade de ver tôdas essas obras espalhadas pelo Brasil.

Merecem ser apreciados os artistas anônimos, os primitivos e os estrangeiros. Não é uma arte brasileira, não há uma unidade, mas é uma coleção admirável como documentação e interpretação de nossa paisagem.

Excesso

Houve excesso de prêmios para jovens, e isso é lapidação demagógica: elemento de corrupção. O estimulo aos artistas é coisa muito perigosa — não é preciso estimular os verdadeiros artistas. Os que fazem arte por moda e que não têm futuro, deviam é ir plantar batatas e tratar de ajudar nossa agricultura.

Nessa questão dos prêmios nacionais para jovens, chegou-se a raspar o fundo do tacho. Os prêmios, no futuro, precisam ser melhor pensados, dando assim maior amplitude de julgamento para o júri.

Condenados

O Brasil, país novo, está condenado ao modernismo. Não temos tradição, e dentro de alguns anos a realização de nossos artistas terá caráter de vanguarda. Não foi à toa que Lionello Venturi disse há pouco que suas esperanças estão na América Latina, onde êle vê uma continuação da Europa, num outro cenário e num outro ambiente.

Bilhetes do Mundo Interior

MEDITAÇÃO

A TERCEIRA dimensão da nossa vida interior é a direção em profundidade. E' a densidade dos nossos sentimentos, dos nossos pensamentos, dos nossos atos.

Há, em primeiro lugar, uma densidade, por assim dizer física, que obtemos sobretudo pelo apêlo ao tempo. Não devemos jamais viver precipitadamente. A impaciência é a inimiga nata da densidade. Precisamos parar, antes de pensar ou depois de sofrer. Essa detenção do tempo é uma condição, tão essencial à densidade de nossa vida interior, como uma barragem é indispensável à retenção e ao aprofundamento das águas de um rio. Tudo, em nós, tem a tendência a passar depressa. Se não contrariamos essa inclinação, passamos a viver em superfície e renunciamos à vida interior. Se a queremos ter, é preciso começar por obter essa densidade física, pois os sentimentos se tornam mais sentidos se os contemos; os pensamentos mais pensados se os retemos pela atenção; as ações mais ativas se as acumulamos. Refrear os movimentos desencontrados e precipitados do nosso afã de viver é o primeiro meio de tornar mais espêssas tôdas as manifestações de nossa vida, servindo assim à terceira dimensão do nosso mundo interior.

A essa densidade física, questão de demora e retenção do movimento, vem somar-se uma densidade mais profunda: a intelectual. Não basta viver mais lentamente, para que se viva em profundidade. A lentidão pode ser até um sinal de pobreza interior, de ausência de reação profunda, ou mesmo de preguiça mental. A sonolência tira o sono e só o sono é reparador. Assim também uma densidade física que não seja acompanhada de uma densidade psíquica, é inútil ou contraproducente. Se devemos reduzir a velocidade natural dos nossos atos e entreatos, não é para descançar e sim para viver mais, para viver em profundidade. E para isso há uma elaboração intelectual de cada momento de nossa vida, com a qual enriquecemos a sensação do momento, a idéia, a decisão, com tudo aquilo que as outras três dimensões nos fornecem. Eis porque o nome próprio dessa terceira dimensão interior é — Meditação.

Meditar é aprofundar, pela análise e pela síntese, pela observação e pela comparação, pela aplicação da inteligência e também pela descida ao subconsciente, pelo isolamento e pelo silêncio, pela marcha ou pela imobilidade. Meditar é entrar em si. E' deixar que o trabalho misterioso da natureza e da graça, em nós, se faça por si, como que independente de nossa vontade e de nossa atenção. Eis porque a meditação exige certas condições exteriores, de silêncio e imobilidade (por vêzes de uma mobilidade regular, como andar de

TRISTÃO DE ATHAYDE

lá para cá, no mesmo local e de preferência na penumbra, ou deixar que a paisagem passe por nossa imobilidade, como num veículo em velocidade), e certas condições interiores de paz e de despreocupação. A preocupação é a inimiga da meditação e a obcessão é a preocupação doentia, transformada em idéia fixa. Tudo isso pode ser vencido pela meditação, em estado transcendental, como o que os ioguis procuram realizar, mas normalmente perturba e impede a meditação como norma comum de vida. Pois o defeito do ioguismo é transformar a meditação num estado extraordinário ou num malabarismo, que pode chegar a grandes alturas, mas não corresponde ao homem normal. A meditação, que a vida interior supõe — como centro de tôdas as suas dimensões, pois dela deriva diretamente aquêle equilíbrio, a que nos referimos preliminarmente — essa meditação é a que cada um de nós, simplesmente, quotidianamente, normalmente, pode e deve aplicar a todos os seus atos e pensamentos, até durante a agitação ou o trabalho, como centro de gravidade de sua vida interior. Como essa vida interior, já o vimos, é o centro de gravidade de tôda a vida exteriorizada.

Há ainda uma terceira medida de densidade que a completa: a densidade moral. Não basta parar. Não basta meditar. E' preciso avaliar. A densidade moral é a aplicação de medidas de valor a cada expressão íntima de nossa vida. Os filósofos chamam de sindérese a essa sensibilidade aos valores morais. E Santo Tomás a compara à sutileza e ao ardor de uma chama. E' a centelha, diz êle, que escapa à intuição dos anjos e com ela ilumina a inteligência e a faz ver e sentir os valores supremos, de ordem moral e metafísica, que a razão simples, não iluminada, não percebe. Essa densidade moral é essa sindérese, que dá à vida interior uma energia especial e aprecia cada movimento de nossa vida à luz de uma responsabilidade total (com o passado e com o futuro) e sobretudo, no sentido da quarta direção, que os completa.

Devemos, pois, procurar sempre viver em profundidade. Reduzir a nossa pressa, para que cada coisa adquira e revele o seu pêso próprio. Meditar intensamente, a cada passo de maior responsabilidade, de modo a que cada coisa aproveite da riqueza de tôdas as outras coisas, cada ato e cada pensamento, da experiência e do calor de todos os outros pensamentos e atos. E finalmente pesar tudo isso, na balança dos valores morais, cujas cifras são por vêzes um mistério e uma contradição para a prudência da carne e para as medidas do mundo, de modo a viver em profundidade não só física e intelectual, mas espiritual.

Só essa vida em profundidade, física, intelectual e moral, pode dar-nos o clima interior indispensável para sofrer sem desesperar também e para suportar a boa fortuna sem se corromper, pois é tão difícil ser infeliz como ser feliz, sorrir como chorar.

PROGRAMA E INFORMES PARA HOJE

1.º PAREO — 1.600 METROS — Cr$ 60.000,00 — AS 14,20 HORAS

1—1	Jalice, U. Cunha	55	E a fôrça.
2—2	Miriti, S. Machado	55	Bem jogada.
3—3	Morena Rica, E. Silva	55	Só como azar.
4—4	Cambaxirra, J. Baffica	55	Algumas pretensões.
"	Maritaca, A. Rosa	55	Reforça o número

2.º PAREO — 1.600 METROS — Cr$ 60.000,00 — AS 14,45 HORAS

1—1	Rudá!, E. Castillo	55	Muita chance.
2—2	Minoletto, L. Domingues	55	Só como azar.
3	Tentador, L. Rigoni	55	Difícil.
3—4	Gomo, A. Rosa	55	Nada tem feito.
5	Gorro, L. Mezzaros	55	Não gostamos.
4—6	Garbo, D. P. Silva	55	Pretensões modestas.
"	Whopee, J. Graça	55	Vai ajudar Garbo.

3.º PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 40.000,00 — AS 15,15 HORAS

1—1	Cassipore, L. Rigoni	56	Na sêca, deve ganhar.
2	Seu Vaz, J. Barros	56	Páreo duro.
2—3	Benjamin, A. Reis	56	Vai correr bem.
4	Aceri, J. Graça	56	Chance diminuta.
3—5	Catolé, P. Fernandes	56	Levam fé.
6	Gamo, Não correrá	56	Não correrá.
4—7	Scot, D. Moreira	56	Vai correr bem.
8	Serafim, R. Urbina	56	Pouca chance.

4.º PAREO — 1.500 METROS — Cr$ 35.000,00 — AS 15,45 HORAS

1—1	Philidor, U. Cunha	52	Bem preparado.
2	Holoturia, L. Domingues	59	Ligeira e frouxa.
2—3	Dança, J. Baffica	52	Tinindo.
4	Catão, P. Fernandes	60	Rende menos na areia.
3—5	Senta a Pua, L. Rigoni	54	Em estado excepcional.
6	Juvenil, D. Silva	54	Nada vem fazendo.
4—7	Osculo, E. Castillo	54	Cada vez melhor.
8	Aliado, A. Araujo	56	Muito falado.

5.º PAREO — 1.800 METROS — Cr$ 30.000,00 — AS 16,15 HORAS

1—1	Demolidor, A. Araujo	56	Ganhou bem. Pode bisar.
2	Basula, J. Baffica	54	Turma forte.
2—3	Guaramano, P. Fernandes	60	A companhia agrada
4	Baby, Não correrá	60	Não correrá
3—5	Punico, E. Castillo	60	Muito pesado.
6	El Negrito, D. P. Silva	52	Só como azarão.
4—7	Tombadilho, L. Rigoni	58	Melhorou. Bom azar.
8	Açude, L. Mezzaros	60	Anda "voando".

6.º PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 40.000,00 — AS 16,45 (Betting)

1—1	Beleza, D. Silva	56	Em plena forma.
2	Forja, J. Graça	56	Nada vem fazendo
3	Albira, L. Domingues	56	Pouco deve pretender.
2—4	D. Chica, P. Fernandes	56	Uma das prováveis.
5	Augura, E. Castillo	56	Fracassando sempre.
6	Aluête, L. Lins	56	Rende menos na areia.
3—7	Tucumana, W. Meirelles	56	Na turma, tem chance.
8	Fiore Stella, L. Rigoni	56	Serve como azar.
9	Haritan, C. Calleri	56	Ainda é cedo.
10	Ituá, B. Marinho	56	Chance reduzida.
4—11	Tapera, U. Cunha	56	Uma das prováveis.
12	Electra, R. Urbina	*56	Azar sofrível.
13	Anagus, A. Portilho	56	Corre pouco.
14	Fiu Fiu, (*) A. Araujo	56	Pouco pode pretender.

(*) Ex-Freesia

7.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 60.000,00 — AS 17,15 (Betting)

1—1	Japomar, L. Mezzaros	55	Inimigo certo.
"	Jacamin, U. Cunha	55	Reforça o número
2—2	Sarawak, E. Castillo	55	Uma das fôrças.
3	Simão, R. Martins	55	Volta regular.
4	Siri, S. Machado	55	Fraquinho.
3—5	Balão, C. Calleri	55	Vai brilhar.
6	Palermo, L. Rigoni	55	Sempre esperado e falhando.
"	Flash, F. Irigoyen	55	Reforça o número.
4—7	Rebelde, E. Silva	55	Chance diminuta.
8	Prometheu, O. Ulloa	55	Retrospecto.
"	First Boy, L. Leighton	55	Muita chance.

8.º PAREO — 1.600 METROS — Cr$ 30.000,00 — AS 17,45 (Betting)

1—1	Toropi, J. Baffica	60	Cada vez melhor.
"	Come On!, J. Graça	60	Bem na areia.
2	Mau, D. Azeredo	58	Muita distância.
3	Borrifo, A. Araujo	52	Melhor na grama.
2—4	Fulano, O. Ulloa	60	Prefere a grama.
5	F. Voadora, L. Lins	50	Esta "voa" pouco.
6	Tangedor, U. Cunha	52	Vai leve. Perigoso.
7	Bosphorino, A. Reis	52	Corre a prestações.
3—8	El Matachin, L. Rigoni	60	Rende pouco na areia.
9	Cantinflas, E. Silva	52	Nas mesmas condições.
10	Cimaron, F. Delgado	56	Nada deve fazer.
11	Mahon, P. Fernandes	52	Na turma, tem chance.
4—12	Thunderbolt, A. Ribas	52	Em boa forma.
13	Albardão, L. Domingues	56	Não acreditamos.
14	Carinhoso, S. Machado	58	Nada vem fazendo.
15	Lys, E. Castillo	54	Folgando, é perigoso.
"	Incendio, Não correrá	52	Não correrá.

El Kerbir e Quasi, nossos favoritos nos principais páreos de amanhã

Reaparece tinindo o pupilo de Fernando Schneider — Últimos "rounds" da luta Rigoni x Castillo — Folleto volta melhorado — O reaparecimento de Retang — Programas com montarias oficiais, cotações e "forfaits" — Comentários e indicações

FINALIZANDO sua temporada oficial o Jockey Club Brasileiro fará realizar, hoje e amanhã, suas duas últimas corridas do programa normal. Terminará com a de quinta-feira (31) a temporada turfística de 1953.

PROVAS BASICAS

As provas básicas da semana são o Grande Prêmio "República do Chile" — Encerramento e o Handicap Especial "Clube Hipico de Santiago", respectivamente, o sétimo e quinto páreo da domingueira.

Na prova clássica destacam-se, como concorrentes mais perigosos, os nacionais Quasi, Quinto e El Greco e o argentino El Kebir.

Os nacionais devem levar vantagem. Quasi, numa fase excepcional defenderá nosso prognóstico. O pupilo de Levy Ferreira anda correndo uma barbaridade e na pista sêca dificilmente será derrotado. E' um dos bons trunfos de Rigoni!

Quinto e El Greco são os mais sérios adversários do defensor da Coudelaria Aranha-Jabour. El Kebir fará "double". Inscrito nos dois páreos êste pupilo de Fernando Pereira Schneider será apresentado em condições esplêndidas, confiando seu treinador em grandes exibições. A confiança no filho de Full Sail é enorme e seus responsáveis esperam que êle confirme desta feita.

No Handicap Especial, El Kebir levará o nosso voto, apesar da presença incômoda de Retang. Êste último não corre desde meados de novembro (São Paulo). A turma agrada e seu estado é ótimo.

No Grande Prêmio, volta a ser apresentado o uruguaio Folleto, já agora em melhores condições do que na estréia. Seu derradeiro exercício foi muito bom e é considerado bom corredor pelos seus responsáveis. Deve ser tido como azar viável.

LUTA TITANICA

Rigoni e Castilho enfrentarão os últimos "rounds" da gigantesca luta pela ponta nas estatísticas. Os programas de hoje amanhã e quinta-feira (31) fornecerão as derradeiras chances.

Na reunião de anteontem Rigoni diminuiu para quatro a diferença tornando menos difícil a sua tarefa. O "final" entre os dois está cada vez mais emocionante, dando um colorido diferente e sensacional a êste chôcho fim de temporada.

PROGRAMA

Apresentamos, aqui, os programas das duas reuniões, com montarias oficiais, cotações, "forfaits" comentários e indicações.

NOSSAS INDICAÇÕES

HOJE

JALICE	MARITACA	MORENA RICA
TENTADOR	RUDA!	GARBO
CASSIPORE	BENJAMIN	SCOT
DANÇA	OSCULO	SENTA A PUA
GUARAMANO	DEMOLIDOR	TOMBADILHO
FIORE STELLA	DONA CHICA	BELEZA
SARAWAK	PALERMO	JAPOMAR
TOROPI	CANTINFLAS	LYS

AMANHÃ

PALLAS	CACUNUNGA	JONIN
AL QUICA	ITAPORANGA	ORISSA
MISTER GURI	NOGARO	REMO
IGARASSU	ELZORRO	ARATAU
EL KEBIR	RETANG	GARUFERO
MONTANHES	PADUA	TANGEDOR
QUASI	EL GRECO	QUINTO
TARGHI	SEPOY	JONSION

L. LINS BOMBARDEARÁ A GÁVEA, NUMA FORTALEZA VOADORA

O MARRÊTA — *diz o que quer e como quer*

DISSE-ME-DISSE

— SABE o que foi que o dr. Mario Ribeiro pediu a Papai Noel?

— Não. Você sabe?

— A nova sede do Jockey Clube, que, pelo visto, sem a sua ajuda não sairá nunca.

O TIRO

OSCULO (hoje) — Desta feita, se a turma dormir no ponto, bem que posso dar minha pipocada.

Da última vez em que fui apresentado, quando entrei quarto para Dingo, Dança e Aliado, sofri tropeços, que me impediram de fazer melhor figura.

Se o Castilho persistiu comigo, é porque "hay" algo.

MARAGATA (amanhã) — Agora, em menor distância, tudo indica que eu vá prá espinha.

Indo, nem tem graça. Largo, risco na ponta e acabo com a festa.

Procurem saber se meu patrão veio de S. Paulo. Se o homenzinho chegou, taquem a ficha, pois irei, com tôda a certeza, dar a minha pipocadinha modêlo semana do G.P. "Brasil".

NA BICA

GOMO (hoje) — Mesmo tendo o Armando posto fora, correndo-me em alcance prá lá de exagerado, fui terceiro para Capibaribe e Garbo.

Agora, melhor corridinho, estou na bica para dar a minha cacetada.

Arrisquem umas notes, que o rateio ainda compensa.

TARGHI (amanhã) — Voltei a ser o velho Targhi, que chegou a ser considerado o maioral da turma.

Agora, já completamente recuperado e livre daquela incômoda chisira, vou reiniciar o rosário de vitórias.

Como a moçada que vou enfrentar não me atemoriza, considero-me na bica para dar minha cacetadinha.

A BARBADA DO PROGRAMA

SARAWAK (hoje) — Faltava-me uma corrida quando perdi para Nogaro e Prometheu.

Agora, melhor ambientado, não vou dar nem susto.

Largo, corro onde quiser e no fim liquido com a moçada.

Não se esqueçam de que sou a maior barbada do programa, devendo, portanto, figurar em tôdas as acumuladas de vocês.

EL KEBIR (amanhã) — No "handicap" especial Club Hipico de Santiago, considero-me uma grande barbada. Meu estado é tal que o dr. Fernando Schneider pretende fazer um dublé à minha custa.

Espero que vocês não se esqueçam do papai, colocando-o como chave de suas acumuladas.

AS BARBADAS DO ERNESTO

BEM que fiz fôrça para que todos vocês tivessem as castanhas do Natal. A coisa, porém, não estava boa para meu lado. Vamos ver se hoje e amanhã conseguimos arrumar a gaita para o Ano Novo.

Para esta tarde, acumulem Gomo, Senta a Pua, Beleza e Lys, e, para amanhã, Palas, Retang e Chaco.

Creio que com essas informações todos os meus fãs terão as castanhas prometidas, ainda que com atraso de algumas horas.

CONVERSA DE COCHEIRA

EL MAYOR — Porque será que o "seu" Cirilo estava tão mal humorado na quarta-feira?

Valentine — Por que, sendo dia de compromissos, êle ficara numa sinuca danada. Procurado pelos dois principais ocupantes das estatísticas, Rigoni e Castilho, prometeu a ambos nossas montarias.

EL MAYOR — E por que será que êles se interessaram tanto por nossa causa?

Valentine — Ora, seu bôbo! Êles não dormem de touca e sabem muito bem que a turma de casa nos leva no dedo.

Programa e informes para amanhã

1.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 60.000,00 — AS 14,20 HORAS

1—1	Pallas, O. Ulloa	55	Deve ganhar agora.
2	Miss Lioness, D. Silva	55	Ha melhores.
2—3	Caçununga, L. Rigoni	55	Gosta da grama.
4	Romã, E. Castillo	55	Azar sofrível.
3—5	Pintura, U. Cunha	55	Inimiga certa.
6	Candongas, D. P. Silva	55	Chance diminuta.
4—7	Jonin, D. Moreira	55	Vai correr bem.
8	Riúta, L. Domingues	55	Azar sofrível.
9	Conchas, S. Machado	55	Nada vem fazendo.

2.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 40.000,00 — AS 14,45 HORAS

1—1	Mimosa, A. Rosa	56	Grande adversária.
"	Al Quica, L. Rigoni	56	Bom refôrço.
2	Dodeca, A. Araujo	56	Anda bem.
2—3	Orissa, E. Castillo	56	Gosta do gramado.
4	Dona Yayá, P. Fernandes	56	Turma forte.
5	Barafunda, O. Macedo	56	Inimiga credenciada.
3—6	Itaporanga, U. Cunha	56	A turma agrada muito.
7	Senzala, R. Martins	56	Bem no tapete.
8	Guria, J. Baffica	56	Pouco deve pretender.
9	Miss Grace, Não correrá	56	Não correrá.
4-10	Blond Doll, R. Urbina	56	Em boa forma.
11	La Chula, D. P. Silva	56	Aqui é mais difícil.
12	Valentine, L. Lins	56	Ligeira e só.
13	Caresse, B. Marinho	52	Vai brilhar. Anda bem.

3.º PAREO — 2.000 METROS — Cr$ 100.000,00 — AS 15,15 HORAS

1—1	Mister Guri, D. Silva	61	Retrospecto vivo.
2—2	Escaler, U. Cunha	57	Vem progredindo.
"	Remo, E. Castillo	57	Bom refôrço.
3—3	Camocim, P. Tavares	54	Páreo duro.
4	Jennifer, R. Martins	55	Só para placê.
4—5	Nogaro, L. Rigoni	57	Tinindo.
"	Next, L. Rigoni	57	Ótimo refôrço.
"	Sinping, L. Domingues	57	Cada vez melhor.

4.º PAREO — 1.500 METROS — Cr$ 40.000,00 — AS 15,45 HORAS

1—1	Igarassú, O. Macedo	56	Rende muito na grama
"	Alvitrador, A. Ribas	56	Reforça o número.
2	Boca Linda, D. P. Silva	54	Turma indigesta.
2—3	Elzorro, E. Castillo	56	Muita chance.
4	El Baner, U. Cunha	56	Muita distância.
5	El Mayor, L. Lins	56	Melhor na areia.
3—6	Ostreea, D. Moreira	56	Anda pintando.
7	Bolsamo, R. Urbina	56	Sempre falado e fracassando.
8	Cuasimodo, O. Ulloa	56	Chance diminuta.
4—9	Quete, J. Marchant	56	Volta preparado.
10	Seiro, R. Martins	56	Gosta da grama.
"	Arataú, L. Rigoni	56	Reforça o número.
"	Oslo, D. Silva	56	O mais fraco da turma.

5.º PAREO — 2.000 METROS — Cr$ 70.000,00 — AS 16,15 HORAS

1—1	Garufero, A. Ribas	57	Tinindo. Gosta do gramado.
2—2	Atleta, A. Araujo	57	Outro de muita chance.
3—3	El Kebir, L. Domingues	57	Volta em esplêndidas condiçõ
4	My Prince, U. Cunha	57	Atrevido. Boa surpresa.
4—5	Retang, L. Rigoni	62	Bem na distância.
6	Inshalla, F. Irigoyen	54	Rende menos na grama.

6.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 30.000,00 — AS 16,45 (Betting)

1—1	Sonhador, L. Rigoni	58	Um dos prováveis.
"	Pádua, F. Irigoyen	58	Reforça o número.
2	Margrave, L. Domingues	60	Gosta do tapete.
3	Marsala, L. Lins	58	Vai leve. Perigosa
2—4	Gladio, L. Mezzaros	58	Tinindo.
5	Gangorra, B. Marinho	58	A turma agrada.
6	Dion, F. Delgado	58	Chance diminuta.
7	Bosphorino, C. Calleri	52	Manhoso. Anda bem, porém.
"	Normalista, N. Pereira	52	Vai ajudar.
3—8	Montanhês, E. Castillo	60	Uma das fôrças.
9	Holometro, R. Martins	54	Anda bem.
10	Oleto, P. Labre	58	Ligeiro. Alguma chance.
11	Gajerú, W. Meirelles	56	Vem de um "tiro". Perigoso.
"	Bosphorino, A. Reis	58	Reforça o número.
4-12	Macedonia, Não correrá	50	Não correrá.
13	Cleon, A. Ribas	58	Nada deve pretender.
14	Filha Linda, S. Machado	54	Fraca para a turma.
15	Tangedor, U. Cunha	54	Anda bem.
"	T. Felix, (*) Fernandes	54	Bom refôrço.

(*) Ex-Descamisado

7.º PAREO — 1.600 METROS — Cr$ 120.000,00 — AS 17,15 (Betting)

1—1	Retouche, XX	56	Volta preparada.
2	Reveur, A. Ribas	58	Tinindo.
2—3	El Greco, F. Irigoyen	57	Vai correr muito.
4	Tio Chico, D. Silva	57	Deu para confirmar. Azar.
5	Folleto, L. Domingues	57	Melhor agora. Perigoso.
3—6	El Kebir, D. P. Silva	57	Muita chance aqui também
7	Quasi, L. Rigoni	57	Em forma excepcional.
"	Retang, Não correrá	58	Não correrá.
4—8	Quinto, J. Marchant	57	Bem na distância.
"	Impresiva, O. Ulloa	56	Retorna preparada.
"	La Visión, J. Marchant	56	Agora é mais duro.

8.º PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 30.000,00 — AS 17,45 (Betting)

1—1	Targhi, L. Rigoni	58	Fôrça da carreira.
2	Sereno, R. Martins	52	Páreo duro.
2—3	Sepoy, XX	56	Tinindo. Será que vai?
4	El Monte, E. Castillo	56	Só como azarão.
5	Oceanus, L. Domingues	52	Mordedor. Não gostamos.
3—6	Quebranto, J. Marchant	52	Volta bem. Azar.
7	Corsaria, J. Baffica	54	Rival credenciado.
8	Jonsion, D. Moreira	56	Gosta da grama.
4—9	Jejucupapo, A. Araujo	56	Cada vez melhor.
10	Chaco, L. Lins	52	Ligeiro. Inimigo certo.
"	Ofensiva, U. Cunha	54	Turma forte.

RILSAN BRASILEIRA S. A.

(PRIMEIRA INDÚSTRIA, NO MUNDO, DE ÓLEO DE MAMONA)

TEM O PRAZER DE ANUNCIAR O LANÇAMENTO NO PRÓXIMO ANO DE 1954, DE SEUS PRODUTOS:

POLIAMIDES

FIOS DE NYLON

PLASTIFICANTES



Todo mundo ganhou presente. A árvore foi arrumada por Flávio, Ademir e o dr. Giffoni. As castanhas, nozes, rabanadas, passas e o bolo, foram levados pelo presidente e pelo vi ce João Silva. O brinde foi feito com guaraná e água mineral

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO V — N. 1.219 — SÁBADO-DOMINGO — 26-27 DE DEZEMBRO DE 1953

Vasco x Botafogo a grande atração da tarde de amanhã, no Maracanã

Nenhuma alteração na equipe vascaína — Gerson retornará à zaga botafoguense — Quadros prováveis

AMANHÃ à tarde, no gramado do Maracanã, estarão em confronto as equipes do Vasco e do Botafogo, iniciando as disputas da terceira rodada do turno neutro.

SEM ALTERAÇÕES O VASCO

Para essa partida, o quadro do Vasco deverá observar a mesma organização do embate com o Bangu. Embora Belini já tenha retirado o aparelho de gesso da perna e até mesmo participado do treino de conjunto de quarta-feira, ainda desta vez continuará afastado da equipe. O veterano Alfredo II será mantido na zaga, ao lado de Haroldo. Por outro lado, também a ofensiva não sofrerá modificações. Djair será o ponteiro esquerdo e Alvinho continuará no comando.

VOLTARA' GERSON

Por seu turno, o Botafogo apresentará uma única alteração: Gerson em substituição à Orlando Maia. O zagueiro titular já cumpriu a penalidade que lhe foi imposta pelo Tribunal de Justiça da Federação e retornará à equipe para formar com Santos a zaga. A linha atacante não será modificada. O técnico botafoguense gostou da atuação de Ceci e o conservará no time. Assim, teremos o Botafogo com o mesmo conjunto que enfrentou o Fluminense.

QUADROS PROVAVEIS

VASCO — Osvaldo; Alfredo II e Haroldo; Eli, Mirim e Jorge; Maneca, Vavá, Alvinho, Pinga e Djair.

BOTOFOGO — Gilson; Gerson e Santos; Arati, Bob e Juvenal; Garrincha, Ceci, Dino, Carlyle e Vinicius.



MADAME F OUFOUNIS

A corredora francesa conhecerá hoje, no treino, o famoso percurso do Trampolim do Diabo

Esta manhã, o primeiro treino dos volantes no Circuito da Gávea

Em pista fechada, entre 10 e 12 horas, o ensaio dos corredores — 25 volantes em atividade — Fangio ainda não respondeu

DAS dez às doze horas de hoje, será realizado o primeiro treino promovido pelo Automóvel Clube do Brasil, visando as disputas do XII Circuito da Gávea.

25 VOLANTES EM AÇÃO

Na ocasião, em pista ferhada, estarão em ação os 25 volantes inscritos, quase todos pilotando os carros com que se apresentarão a 3 de janeiro. Os integrantes das equipes francêsa e belga, porém exercitar-se-ão em autos emprestados, de vez que seus "bólidos" estão ainda retidos na Alfândega.

Em nossa edição de quinta-feira noticiamos que os dirigentes da Comissão Esportiva do A. C. B., em face do adiamento da corrida, haviam remetido à Fangio um novo convite visando a sua participação na prova. Porém, até agora, o volante argentino não se manifestou a respeito, tudo indicando que não esteja interessado em participar dessa competição.

CALENDARIO ESPORTIVO

Hoje

AUTOMOBILISMO

AS 10 horas, primeiro treino, em pista fechada, para as disputas do XII Circuito da Gávea, com a participação dos 25 volantes inscritos.

NATAÇÃO

AS 15 horas, na piscina do Pacaembu, eliminatórias para a formação da equipe brasileira que intervirá nas disputas internacionais de Mendoza, Argentina.

BASQUETEBOL

AS 21 horas, em Campo Grande, amistoso entre os "five" do Vasco da Gama e do Aliados.

Amanhã

MOTOCICLISMO

AS 13 horas, em Interlagos, São Paulo, terceira etapa do Campeonato Brasileiro, reunindo representações de Minas, São Paulo, Estado do Rio e Distrito Federal.

MOTONÁUTICA

AS 9 horas, em frente à Praia da Bandeira, na Ilha do Governador, disputa da primeira maratona metropolitana, promovida pela revista "Yachting Brasileiro", num total de 30 quilômetros.

VELA

AS 14 horas, na enseada do Flamengo, regata promovida pelo C. R. Flamengo, reunindo iates de tôdas as classes e com a patricipação de todos os clubes filiados à Federação Metropolitana de Vela.

POLO AQUATICO

AS 9 horas, na piscina de São Januário, pelo Campeonato Carioca de Polo Aquático das 1.ª e 2.ª Divisões, jogarão Vasco da Gama x Fluminense.

HIPISMO

EM Buenos Aires, encerramento do Torneio Internacional Hípico de Palermo, disputado entre as equipes representativas da Argentina, Brasil e Chile.

Natal na concentração, pedindo uma vitória de presente a "Papai Noel"

O NATAL dos craques do Botafogo e do Vasco foi passado na concentração. Os vascainos naquele palacete da praia Barão de Capanema, da ilha do Governador, e os botafoguenses numa pensão no largo da Freguesia, também na Ilha.

VASCO: FESTA COMPLETA

Desde o dia 24, os vascainos estão na ilha. A véspera de Natal para êles foi um dia calmo, sem nada de extraordinário. Apenas o jantar foi melhorado. Flávio, entretanto, preferiu que a turma dormisse cedo — para na manhã do dia seguinte levá-la a São Januário, onde houve um ligeiro treino de conjunto.

A festa mesmo foi ontem. Arrumaram uma grande mesa, com rabanadas, castanhas, nozes, passas e biscoitos — e, ainda, uma grande árvore de Natal. Cedo, a criançada invadiu a concentração. A tarde, todos estavam reunidos, à espera do Papai Noel, que chegou com Cyro Aranha, o vice-presidente João Silva e outros dirigentes do Vasco.

Cada um recebeu o seu presente e os votos de boas-festas formulados pelo presidente Cyro Aranha. Flávio Costa agradeceu em nome do plantel — frizando que o seu único desejo, no momento, se realizaria se domingo o time vencesse e se nos anos futuros pudesse ter ao seu lado, relembrando outros Natais, aquêles mesmos amigos.

BOTAFOGO: PAPAI NOEL CAMARADA

No Botafogo, a festa foi mais simples. Houve apenas a reunião das familias, uma mesa de chá, e os dirigentes (Paulo Azeredo, Ibsen de Rossi e Pamplona) confraternizando com os craques e o técnico Gentil Cardoso.

Gentil estava bem humorado, sem problemas no time, tranquilo, "inteiramente alheio às "ondas" que vêm sendo feitas nos últimos dias envolvendo o seu nome."

"Espero, apenas, que o nosso sacrifício seja recompensado desta vez. Que Papai Noel nos atenda, dando-nos uma grande vitória. A vitória que nós há tanto tempo estamos perseguindo sempre que jogamos contra o Vasco" — êsse o único pedido do técnico Gentil Cardoso.



Na pensão em que os botafoguenses fazem a sua concentração houve uma mesa de chá

Santos e d. Abigail não pensavam no jôgo de amanhã. Queriam, antes de mais nada, acabar com as castanhas da mesa

Gentil Cardoso, entre Carlyle, Bob e Gerson, estava bem humorado e alheio às "ondas"

Ernani estava feliz. A "patroa" levou as duas garotas. Elizabeth a mais velha, conquistou a turma, dançando e falando muito. E não era para menos, pois se fosse ao contrário, e tivesse que ficar privado da companhia pouco valeria tal festa.

Estão aqui dois times do Vasco: o de hoje e o de amanhã. Até o técnico já é conhecido: Flavinho, neto do "professor". Os outros craques são do Oswaldo, Jorge, Augusto, Ely e Sabará

FANGIO TAMBÉM GOSTA DA GLÓRIA

NOVA YORK, — "Fiquei desagradavelmente surpreendido ao lêr uma declaração a mim atribuída, e que entretanto nunca fiz, segundo a qual teria dito que "se corro, não é pela glória, mas sim pelo dinheiro", declarou o campeão automobilístico argentino Juan Fangio, em uma carta dirigida a "Life".

"Na realidade — continuou o volante —, quando fui interrogado por um jornalista, declarei-lhe que me sentia feliz por ter ganho para "Lancia", mas estava pessoalmente deprimido com a morte de Felice Bonetto, um companheiro de equipe e um bom amigo. Naturalmente, sei que é particularmente difícil fazer o relato dessa prova e que é preciso levar em consideração o obstáculo que constitui a diferença de idiomas. Ficaria reconhecido, entretanto, se fosse retificado êsse êrro".

Em uma nota da direção, "Life" precisa: "Fangio é um dos cidadãos mais ricos da Argentina e seu principal interêsse é a competição automobilística. A declaração em questão proveio de uma agência de imprensa". (Da A.F.P.)

NO FLAMENGO:

Ontem – Treino individual Hoje – Festa de Natal

Sòmente Pavão, Rubens e Servilho (que estavam viajando) não participaram do exercício — Festa na concentração, hoje, às 19 horas — A vinda dos húngaros

COM exceção de Pavão, Rubens e Servilho — que tiveram permissão para passar o Natal com a família — todos os jogadores do Flamengo estiveram empenhados na tarde de ontem, num exercício individual. Ontem mesmo, os craques rubro-negros se apresentaram ao técnico na concentração.

Para hoje, às 19 horas, os dirigentes do Flamengo organizaram uma festa para oferecer aos jogadores e respectivas familias brindes comemorativos dos festejos natalinos. Essa festa será na própria concentração, na estrada da Gávea, e contará com a presença de todos os elementos do plantel rubro-negro e próceres do clube.

NOTICIAS DOS HUNGAROS

O sr. Aristeu Duarte informou que, hoje, às 12 horas, deverá ter noticias concretas sôbre a vinda do selecionado húngaro ao Rio. Disse o dirigente que, embora os entendimentos estejam bastante adiantados, falta ainda resolver pequenos detalhes.

Vitória argentina em Portugal

LISBOA, 26 (A.F.P.) — A equipe argentina de futebol do Boca Juniors derrotou o Sporting de Portugal pelo resultado de 4 x 0.

Ao findar o primeiro tempo, o resultado era de 2 x 0.

Os juízes para amanhã e depois

O SORTEIO do juiz para o jôgo de amanhã, entre o Vasco e o Botafogo, será realizado, hoje, na sede da FMF. O árbitro para o encontro Flamengo x América, só será conhecido na tarde de segunda-feira.

Há possibilidade de os dirigentes vascaínos e botafoguenses chegarem a um acôrdo para a indicação de Mário Viana ou Gama Malcher para a arbitragem de amanhã.

Haiti x México

AMANHÃ, em Port-au-Prince estarão em ação os selecionados representativos do Haiti e do México. Essa será a terceira partida das disputas eliminatórias da "chave" n.º 11.

Cumpre registrar que no primeiro encontro entre as duas seleções, os mexicanos, na capital de seu país, golearam a representação de Haiti por 8 a 0.